

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EMISSÃO DE 220:000 ACÇÕES

Liberadas do nominal de 22\$50 das quaes 33:000 para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções e 187:000 de nova emissão de capital que ficará elevado a 4:950:000\$00

Nos termos das resoluções da Assembleia Geral extraordinária realizada em 6 de Julho, são convidados os Senhores Accionistas:

1.º—A entregarem na séde da Companhia ou na sua delegação do PORTO até ao dia 27 do corrente as suas actuaes acções para oportunamente serem trocadas pelas de nova emissão na proporção de quatro das antigas por tres das novas e mais 2\$25 por cada das antigas, importancia esta paga em acções novas ao preço de 36\$00 cada uma. Os mínimos serão liquidados a dinheiro.

2.º—A subscreverem desde o dia 22 a 27 de julho (inclusivè) o número de acções que queiram da nova emissão.

As condições da emissão, são as seguintes:

A emissão é de 220:000 acções do nominal de VINTE e DOIS escudos e MEIO (22\$50), das quaes 33.000 são reservadas para substituirem os actuaes titulos provisorios de acções.

O preço da emissão é de TRINTA e SEIS escudos (36\$00), com o direito a um dividendo relativo ao ano de 1918.

Aos Srs. Accionistas fica garantido o direito de preferencia sobre 187.000 acções, e assim garantido o mínimo de 4 acções das da nova emissão por cada uma das que actualmente possuem, e a mais a preferencia proporcional pelo excedente, sujeito a rateio.

No acto da subscrição os Srs. Accionistas devem apresentar as suas acções (ou a cautela que lhes foi entregue para deposito na Companhia) ás quaes se liquidará desde logo um dividendo relativo ao 1.º semestre de 1918, ficando as acções depositadas para a troca ulterior.

Depois dos Srs. Accionistas teem direito de preferencia na subscrição os Srs. Obrigacionistas, pelo excedente que possa haver, apresentando as suas obrigações para receberem o carimbo do uso de preferencia.

Entre os Srs. Obrigacionistas a preferencia será dada na proporção das obrigações que possuirem.

E' aberta subscrição publica para as acções que não fôrem tomadas pelos Srs. Accionistas e Obrigacionistas

Os pagamentos realisam-se:

No acto da subscrição e por acção, 10 %	3\$60
Até 15 de outubro de 1918, e por cada uma das acções que couberam ao subscriptor, 90 %	32\$40
	<u>36\$00</u>

Os Srs. subscriptores que preferirem pagar os referidos 32\$40 em prestações, poderão fazel-o pela seguinte fórmula:

Até 15 de outubro de 1918, por acção, 20 %	7\$20
Até 15 de novembro de 1918, por acção, 20 %	7\$20
Até 15 de dezembro de 1918, por acção, 20 %	7\$20
Até 15 de janeiro de 1919, por acção, 15 %	5\$40
Até 15 de fevereiro de 1919, por acção, 15 %	5\$40
	<u>32\$40</u>

sendo estas importancias acrescidas dos juros, á razão de 6 por cento ao ano, a contar de 16 de Outubro de 1918.

Na falta de pagamento de qualquer das prestações, nos prazos marcados, ficam os respectivos subscriptores sujeitos ás prescrições legais e estatutárias.

As subscrições recebem-se nos dias 22 a 27 de Julho, inclusivè das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

Em Lisboa na séde da **Companhia Geral de Crédito Predial Português**, Largo de Santo Antonio da Sé, n.º 21.

No Porto, na **Delegação** da mesma Companhia, Praça de Almeida Garrett, n.º 35.

E em todas as capitais de Distrito, nas Agencias da Companhia.

- Nos Bancos e Casas bancarias, abaixo designadas, e nos eseritórios dos corretores officiais e cambistas.

- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Economia Portugueza
- Henry Burnay & C.ª
- José Henriques Totta & C.ª
- Fonseca Santos & Vianna
- Espirito Santo Silva & C.ª
- Pinto & Soto Mayor
- Borges & Irmão
- José Augusto Dias F.º & C.ª

O Governador,

J. A. de Sousa Rodrigues.

LISBOA, 17 de julho de 1918.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." É um dever de humanidade, recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000\$00

Sede: Largo do Carmo, 18, 1.º - LISBOA

Telefone, C. 3684 - Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país



Seguros e resseguros de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, marítimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que podem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 - Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral - Farmacia J. Nobre - Praça D. Pedro, Lisboa - collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SÉDE

Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa

Telegramas MERIDIONAL (fone 3727 C.)

DELEGAÇÃO

Rua SA DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto

Telegramas MERIDIANO (fone 2386)

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Jardim O ESPANHOL

Abriu no dia 15 de Julho, corrente, com bons quartos e serviço esmerado :: ::

ARRENDAR-SE uma casa, no va, com 15 divisões, com boa aparência e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CIASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

DESEJA-SE comprar casa com quintal grande, ou pequena quinta pegada na Arragaça, ou Calhabé, perto do electrico.

Quem quizer vender, dirigir resposta em carta fechada a J. N. Praça 8 de Maio n.º 31 e 34, Coimbra.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca. Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está collocado, oferecese. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

PRECISA-SE quarto e comida. Em casa de familia, para um casal; carta a Luciano de Castro. Atlantica. Rua Ferreira Borges, 68, 1.º andar.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE um fogão quasi novo. Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. - Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.ºs 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

Restaurante dos Caçadores

Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

O proprietario João R. Martins.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 700

Jantar, com vinho 800

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Agenciadores de seguros

A companhia de seguros A Gloria Portuguesa, Rua Ferreira Borges, recebe-os, remunerando bem os seus serviços.

Sciencias Físico-Químicas

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Lições de Física adaptadas ao curso geral dos liceus e escolas normais (12.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato 22 x 15 com 400 gravuras nitidamente executadas. 1\$40.
Tratado de Física Elementar (13.ª edição). Um volume de 768 paginas no formato de 22 x 15 com 934 gravuras. 2\$00.
Tratado de Química Elementar (8.ª edição). Um volume de 400 paginas no formato 22 x 15 com 122 gravuras. 1\$50.

Estas obras, que têm merecido preferencia nos concursos officiais de livros de ensino e que estão adotadas e vulgarizadas nas escolas de Portugal e Brasil, acompanham os progressos das sciencias físico-químicas em outranose actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia d's cores, a fotografia através dos corpos opacos ou raios X, as correntes d'alta frequencia, os radio-condutores e o espectro d's ondas electricas, tel-grafia sem fio e a radio-actividade.

Os principios e deducções theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que impoem a estes livros a sua caracteristica clarezza e a mod-rna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio.

São tambem livros uteis fora dos cur-sos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e processos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o tel-grafista encontra os conhecimentos das reacções químicas e dos aparelhos electricos indispensaveis á sua profissão; os ouvintes têm processos para donrar e fazer outras operações galvanicas; e todas as pessoas que desejem adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem saustazar as exigencias do seu espirito.

Remessas pelo correio. Couraça de Lisboa, 123. Coimbra.

AUTOLINA

Combustivel succedaneo

GAZOLINA

Para motores de automoveis e industriais

Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

DIRIGIR PEDIDOS AO REPRESENTANTE EM COIMBRA:

DR. ANTONIO J. LOBO DA COSTA

Rua do Gazometro, 19.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Imprensa periodica

Factos recentes ultimamente ocorridos no Porto, feriram profundamente o prestigio da imprensa e demonstram a necessidade de todos trabalharem para se restabelecer a vida normal do pais ha tanto tempo asoberbado pela politica, que o tem levado a mais lamentavel indisciplina social. Um grupo de individuos entrou na redação da *Montanha* destruiu o mobiliario e o material das officinas, disparou tiros e por fim lançou fogo a um barracão onde estavam maquinas e outro material.

O jornal *O Norte* foi intimado a suspender a publicação e tres dias depois tentou-se um assalto ao diario *A Patria*, o que foi evitado pela autoridade.

Militam no partido republicano democratico os dois primeiros jornais e segue a politica monarchica *A Patria*.

No parlamento, pela voz de autenticos republicanos e monarchicos, foi levantada a questão, condemnando os factos succedidos no Porto.

Contra essas violencias nos manifestamos tambem, lavrando o nosso protesto. Entristece-nos e enche-nos de magua tudo que se fez na capital do norte, a terra que foi o grande baluarte da liberdade conquistada á custa de muitas vidas e de muito sangue.

Não ha razão que justifique essas violencias contra uma instituição tão util e prestante pelos seus fins e pelos seus serviços, tão simpática na sua nobilissima missão.

Entre os oradores que na Camara dos Deputados estigmatizaram os attentados do Porto, contam-se os srs. dr. Antonio Cabral e Moreira d'Almeida, que, em tempo e por mais duma vez, foram victimas de actos da mesma natureza, mas que, apesar de miliares em politica diferente, não puderam calar a indignação que o caso do Porto lhes provocou.

Não ha palavras com que se condenem suficientemente esses vandalismos. Existindo leis no país que regem a liberdade da imprensa, não ha, positivamente, necessidade alguma de usar desses meios para fazer calar a imprensa, quando ela abusa da sua missão.

Representam os factos succedidos no Porto um estado anormal da nossa sociedade, que é preciso dirigir pelo bom conselho para entrar no caminho da ordem e do trabalho, pondo ponto em vinganças e represalias.

Os que vivem fora das fronteiras portuguesas não de imaginar que estamos num país onde se não respeita a liberdade individual e a propria liberdade de pensamento, que são as mais autenticas provas duma sociedade adeantada e progressiva.

A imprensa, em geral, tem condemnado os factos succedidos no Porto, prometendo o sr. Secretario de Estado do Interior mandar proceder a uma rigorosa averiguação para apurar responsabilidades e serem castigados os autores dessas tão lamentaveis occorências.

Por mais condenavel que seja a orientação que siga qualquer jornal — e é certo que alguns abusam na sua linguagem despejada e mal orientada — ninguém pode admitir sequer que por tais meios se obrigue essa imprensa a entrar no melhor caminho. Não é justo nem racional que o arbitrio e a violencia serviam para castigo e muito menos para educar e orientar. Somos absolutamente solidarios com os colegas que protestam contra esses actos e bem desejamos que se apurem as responsabilidades para exemplo e para evitar a repetição de casos semelhantes.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organização regional. O caminho de ferro Coimbra-Arganil-Gouveia e o congresso de Agosto na Serra da Estrela. Novos socios.

No proximo domingo, 4 d'Agosto, vai a Poiares, acompanhado de alguns seus colegas, o sr. presidente da direcção, com o fim de assistir á constituição do Nucleo de socios desta Sociedade naquelle concelho, acto este que será precedido duma conferencia demonstrativa das vantagens e alcance da organização regional da Sociedade, nos concelhos do distrito de Coimbra. E' conferente o sr. dr. Ambrosio Neto, advogado.

As pessoas mais importantes do concelho preparam uma entusiastica recepção aos representantes da Sociedade. Em Outubro, o sr. presidente irá a Montagua, Penela, Montemor-o-Velho, etc.

A Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela promove um importante congresso, que se realizará no proximo dia 18 d'Agosto, no edificio do Observatorio da Serra, contando-se que seja muito concorrido. A este congresso será submetida uma representação pedindo ao governo a construção do caminho de ferro, Coimbra-Arganil-Gouveia, que grandemente deve interessar ao futuro desta cidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda dar-lhe-ha o seu franco e decedido apoio, sem com isso desistir da construção da linha de ligação com a Covilhã.

Inscriveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Dr. Abel Franco, juiz do Tribunal Criminal; João Perdigão Mendes da Luz, escrivão, idem; Antonio Augusto de Oliveira, solicitador, Praça do Comercio.

Gomes Freire na Russia
Muito se tem escrito acerca do grande patriota Gomes Freire de Andrade, que foi um bravo e um martyr.

O distinto escritor sr. Antonio Ferrão publicou um grosso volume de 330 paginas, sob o titulo de *Gomes Freire na Russia*.

Contem cartas inéditas e outros documentos autografos acerca desse illustre portuguez quando combateu no exercito russo, precedidos dum estudo sobre a politica externa de Catarina II.

É um livro cheio de interesse que muito vem completar a bibliografia desse hero.

A referida publicação trata o assunto por uma forma primorosa muito para elogiár.

Agradecemos o exemplar que o autor se dignou oferecer-nos.

Alerta!
Com este titulo chama a *Gazeta da Figueira* a atenção dos ligeirenses para que não venha para Coimbra a sede do regimento de artilharia 2, que se acha naquella cidade.

Este brado justifica-se na vinda para Coimbra do 3.º grupo e para Pombal do 2.º grupo do mesmo regimento.

Não haja motivos para tais receios. Não só ainda não ouvimos falar em semelhante coisa, mas Coimbra já tem tropas demais, o que não é muito para agrada-los pela carência da vida.

Antes da guerra, quando tudo estava baratinho, convidava a permanencia de tropas na cidade, mas agora que esta tudo caro, o que convem e que haja pouco quando comar.

Virá a Figueira os preços porque ha de vender os generos lá para Agosto e Setembro, quando tiver a cidade cheia de banhistas.

E' que triplicando o numero de bocas, ou não de com e pouco ou pagar tudo muito mais caro.

Isto é dos livros. Ca acentece o mesmo, apesar de vermos muitas vezes o mercado cheio, como um ovo.

E por falarmos em ovos, fiquem sabendo que já se pagam cá a 43 reis cada um!

Nunca as galinhas esperaram ter tanta importancia.

Rainha Santa
Realisa-se amanhã na igreja do extinto mosteiro de Santa Clara a festa do encerramento do Mês da Rainha Santa, havendo ás 10 horas missa sufragando a alma dos soldados mortos nos campos de batalha. Será celebrante o sr. conego Andrade, que fará uma pratica allusiva ao acto. As 12 horas, missa solene a grande instrumental e exposição; ás 19 horas, ladainha e sermão.

Durante o dia estará exposto á veneração dos fieis o precioso tumulo que encerra o corpo venerando da santa Padroeira de Coimbra.

A greve do pessoal dos electricos e das aguas
Foram ontem entregues ao poder judicial os operarios das aguas e dos electricos, em numero de 18, a quem são attribuidos os actos de sabotage.

Foi arbitrada fiança em 2.000\$00 a cada um.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames
FACULDADE DE DIREITO
Perido transitorio. Processo penal: Carlos Guilherme Pereira Machado de Castro. Mario Alexandre Rebelo Monteiro Lobo. Ciências económicas e politicas, parte complementar: José Pinto de Almeida. José Vicente Taveira da Silva Catalão.

FACULDADE DE MEDICINA
Histologia, Fisiologia e Quimica biologica: José Maria Pereira Gens, dist. 16 val. Mario de Castro. Olimpio Barreto Murta, dist. 16 val. Casimiro Augusto Rodrigues da Costa. Houve uma reprovação.

Medicina legal, Higiene, Epidemiologia — 3.º exame: Gonçalo Antonio Vieira. José de Melo Cardoso. Luiz Augusto de Moraes Zamith, dist. 20 val.

FACULDADE DE SCIENCIAS
Algebra superior: Paulo Luiz Teixeira Viana. Calculo diferencial: Carlos Nogueira Coelho. Mario Borges, dist. 17 val. Fisica — Curso geral: Joaquim de Atriaga de Tavares da Cunha Cabral. José Mendes da Rocha Zagalo. José de Noronha Campos. Luiz Xavier Correia da Graça Miranda.

Manuel Maria Sarmiento Rodrigues. Vasco da Gama Santos. Albino Antonio da Silva Cabral Pessa. Houve uma reprovação.

Desenho rigoroso: Alberto de Campos. Alfredo Luiz Soares de Melo. Alfredo Torres Baptista. Alvaro Luiz de Oliveira Pessa, dist. 18. Americo Julio da Silva Robredo Sampaio e Melo. Antonio Jacinto Chichorro Alarcão. Antonio José de Moura Basto, dist. 16 val.

Antonio Manuel Sarasana do Rozario. Armando Alves Filipe, dist. 18 val. Armando Luiz Pereira d'Almeida. Artur de Noronha Campos. Augusto Cesar de Oliveira e Castro Rodrigues. Augusto Vilhena de Mendonça. Carlos Ferrer Moncada, dist. 18 val. Diogo da Silva Ferreira. Fausto Almeida de Alicantara Carreira.

Felismina Elias Serrano Correia, dist. 16 val. Gonçalo Antunes da Cruz, dist. 18. Guilherme de Barros e Cunha. Higino Matos Queiroz, dist. 16 val. Humberto da Cruz. Humberto Pais Martins dos Santos. João Innocencio Camacho Freitas. João Pais Baptista de Carvalho. Joaquim Homem Ferreira Rozado. Joaquim Mendes Moreira Sacadura. José Arnau Soares de Albergaria Pinto Mascarenhas.

José Brazão Machado. José Candido Ferreira Lima Castro e Sousa. Manuel Aires Mateus. Manuel Baltazar Teixeira de Vasconcelos. Manuel Maria Sarmiento Rodrigues. Manuel dos Reis. Manuel de Seabra Amador Valente. Manuel Sívio Pelico d'Oliveira Neto. Mario Antonio Cunha Moura, dist. 16 val.

Mario Reço Costa. Paulo Luiz Teixeira Viana, dist. 16 val. Serafim Ferreira Fresco. Vasco da Gama Santos. Viriato Borja Santos. Desenho de maquinas: Alberto Barata Pereira. Alvaro de Sequeira Ribeiro, dist. 16 val.

Americo Julio da Silva Robredo Sampaio e Melo. Anibal Luciano Lima. Antonio Reis de Carvalho, dist. 17 val. Armando Luis Pereira d'Almeida. Arminda da Costa Fontes. Artur de Noronha Campos. Augusto Cardoso. David Cecilio Sardinha. David dos Santos, dist. 18 val. Emiliano Gonçalves Santos, dist. 18 val.

Felismina Serrano Correia, dist. 16 val. Francisco Viamonte de Sousa da Silveira. João Correia Dias Urbano. Joaquim de Atriaga Tavares da Cunha Cabral. Joaquim Homem Ferreira Rosado. José Cordeiro Candeias. José Correia do Nascimento. José de Noronha Campos, dist. 16 val.

Luís Xavier Correia da Graça e Miranda. Maria Teresa Cabral da Silva Basto. Maria Virginia de Abreu Ferreira de Almeida. Rui Gustavo Conceiro da Costa.

Vasco da Gama Santos. Viriato Borja Santos. Desenho topografico: Alberto Barata Pereira. Albino do Amaral Cabral. Alfredo da Camara Junior. Alfredo Torres Baptista. Emílio Domas Pomba Salgueiro. Emirico Leão Maria Magno Teixeira Pinto. Gonçalo Antunes da Cruz, dist. 18 val.

José Henriques Pereira Prim de Castro. José de Jesus B. Leite Perry de Sousa Gomes. Nuno de Barros e Cunha, dist. 16 val. Raul Guimarães Vieira de Campos de Carvalho. Secção das Sciencias Físico-Quimicas. — 2.º Grupo B — Quimica: José Galé Lengua, dist. 17 val. Alice Augusta dos Santos Guardiola.

Mgr. Ragonesi em Coimbra
Conforme noticiamos, chegou no sabado a esta cidade Mgr. Ragonesi, nuncio da Santa Sé em Madrid e que ha tempo tem estado de visita ao nosso país.

S. Ex.ª, que vinha acompanhado do seu secretario particular, era aguardado na Estação Velha pelo representante do sr. Bispo Conde, pelos reverendos conegos dr. José dos Santos Mauricio e José Duarte Dias de Andrade, representando o Cabido, Direcção do C. A. D. C. e dr. Francisco Miranda da Costa Lobo e dr. Engenheiro de Castro que em Granada tomaram relações com Mgr. Ragonesi na celebração do centenario de dr. Francisco Suarez.

O nuncio de Sua Santidade, que visitou os principais monumentos de Coimbra, saiu daqui muito agrado pelas belezas desta terra, elogiando bastante todas as preciosidades que ella encerra, assim como a nossa Universidade que recebeu a S. Ex.ª um particular interesse.

No domingo, ás 9 horas, dirigiu-se Mgr. Ragonesi ao templo de Santa Clara, onde celebrou missa no altar da capella-mór, tendo sido acolitado pelos reverendos conegos dr. José dos Santos Mauricio e Luis da Fonseca Araujo.

As lavas assistiram os srs. drs. Costa Lobo e Eugenio de Castro. Findo que foi o Santo sacrificio da missa visitou o nosso illustre hospede o precioso museu, claustros e coros da igreja.

Mgr. Ragonesi, que occupou durante a sua estadia em Coimbra, os mesmos aposentos que occupou o sr. Bispo de Porto, na successão do Avonida, retirou ontem para Luso e Bussaco, lecionando visitar mais algumas terras antes de sair para Espanha.

Um protesto
Os proprietarios das fabricas de ceramica resolveram não acatar a resolução da Camara que criou o imposto de \$20 por carrada e \$100 por vagão das mercadorias exportadas para fóra do concelho.

Uma comissão daqueles industriaes foi lavrar o seu protesto á Camara Municipal.

Os operarios vão tambem occupar-se deste assunto, tanto mais que o industrial sr. Alfredo de Oliveira encerrou a sua fabrica e despediu o pessoal como protesto.

TELEFONES
Temos ouvido dizer que ha por aí quem abuse dos telefones para injuriar as telefonistas, chegando a empregar termos desonestos que deprimem e envergonham.

A dar-se este facto, profundamente lamentavel, ele está exigindo as providencias devidas para que tal serviço se exerça sem a pratica desses abusos, ignorados por muitos assinantes que, na melhor boa fé, deixam pessoas estranhas utilizar-se dos seus telefones.

As demoras que muitas vezes se dão em atender as chamadas nada admira que seja originadas no limitado quadro dessas empregadas, que tem turnos de 3, 4 e 5, de dia, e apenas 1 de noite, para 664 assinantes.

Quando haja razão para queixas, é reclamar pelas vias competentes, sem ser preciso insultar e injuriar senhoras, que tem todo o direito a serem respeitadas.

Convem lembrar que os aparelhos telefonicos podem ser retirados aos assinantes quando desses aparelhos se abuse.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS
Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Maria Sofia, filha do sr. Manuel de Sousa Amado; e o menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo. A' manhã, as sr.ªs: D. Henriqueta Borjes de Sousa. D. Margarida Correia. D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro.

Partidas e chegadas

Partiu para a Lousan a sr.ª D. Alice de Magalhães Mexia com sua gentil filha. — Para Gouveia, a sr.ª D. Clotilde Leitão. — Para a Figueira da Foz, com suas familias, os srs. drs. Fernando Lopes e Mario Mendes. — Acompanhados de suas familias tambem partiram para a Figueira os srs. Antonio H. Castanheira e Adriano A. Bizarro da Fonseca.

— Para Lisboa o sr. dr. Costa Pinheiro. — Chegaram ante-ontem a Coimbra, o sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, suas interessantes filhas D. Ermelinda e D. Emilia e seus dois filhos Tomaz e Luis. Veem de visita ás pessoas da sua familia, residentes em Coimbra. — De Aveiro, o nosso amigo sr. Luiz Navega. — Regressou de Lisboa o nosso distinto colaborador sr. Luiz d'Oliveira Guimarães.

Subsistencias
Começou ontem a funcionar no Patio da Inquisição a repartição das subsistencias.

O sr. Joaquim Antonio d'Almeida solicitou do sr. presidente da Camara não ser ali collocado, no que foi atendido.

Os srs. presidente e chefe da secretaria da Camara partiram para Lisboa para tratarem de assuntos respeitantes a subsistencias.

Ensino Medico
A Faculdade de Medicina de Coimbra, em sua sessão extraordinaria de 27 do corrente, deliberou agradecer ao sr. Presidente da Republica e ao sr. Secretario de Estado da Instrução Publica a publicação do Decreto n.º 4.652, relativo á organização geral do ensino medico, diploma que melhorou notavelmente esses importantes serviços.

O Conselho da Faculdade resolveu agradecer tambem a valiosa colaboração do sr. dr. Queiroz Veloso, Director da Repartição Universitaria, e do sr. dr. Celestino da Costa, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, que a sub-comissão do ensino medico tanto se interessou pela reforma.

A fim de ser elaborado o regulamento privativo da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi constituída uma comissão pelos srs. drs. Adelino Vieira de Campos, Alvaro de Matos, João Emilio Raposo de Magalhães, João Duarte d'Oliveira e Bissina Barreto, que deverá apresentar as suas propostas ao conselho da Faculdade no prazo de um mês.

"Amigos dos Muséus"
Os srs. Luiz Fernandes e José Lino, da direcção da Sociedade *Amigos dos Muséus*, tendo visitado em Coimbra os muséus de arte sacra e Machado de Castro, ficaram maravilhados com ambos elles, não só pelas preciosidades que encerram, mas pela magnifica disposição em que se acham os objectos e indicações que muitos d'elles tem para chamar a atenção dos visitantes.

Tiveram palavras de merecido louvor para o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que organisou o Museu Machado de Castro, que o sr. Luiz Fernandes diz ser um dos melhores que, no seu genero, tem visto na Europa. O de Barcelona é mais rico mas não tem tão boa disposição como o de Coimbra.

Envaidecem-nos optimas autorizadas como estas e muito nos alegra que ao sr. Antonio Augusto Gonçalves se faça justiça nos elogios que se fazem á sua grande obra.

No sabado, na Administração do Concelho, tomaram posse as commissões encarregadas de organizar o cadastro dos que não trabalham.

Compra de predios
Foram ultimamente vendidos dois predios em Coimbra por preços bastante elevados e já se anda procurando outros para estabelecer agencias de companhias de seguros e estabelecimentos comerciais.

Tem havido grande dificuldade em encontrar casas que sirvam, visto ser tão limitada a area onde ellas convém. Isto prova mais a necessidade de rasgar uma ou duas ruas no bairro baixo para se estabelecer para ali a parte comercial.

Pena é que, em vez de adquirir predios feitos, se não tenham comprado casas velhas para demolir e levantar nesses terrenos novas edificações.

Assim seria mais util a Coimbra porque se iria substituindo muito do que afetos de velho e mesquinho.

Ha aí tanto que deitar a baixo!

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 27

APELAÇÕES CIVEIS
Coimbra — João Simões Abade, tambem conhecido por João Abade, mulher e outros, contra Francisco Alves e mulher Maria da Conceição, tambem conhecida por Maria da Conceição Menina e outros. — Juiz, Barreiros; escrivão, Faria Lopes.

Pombal — Silverio Maximo de Figueiredo Lobo e Silva e outro, contra Maria de Jesus e marido, Bernardino Ferreira. — Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Quintal.

APELAÇÃO COMMERCIAL
Lousan — José Maria Martins, comerciante, contra Fernando Augusto Matos, comerciante. — Juiz, A. Temudo; escrivão, Faria Lopes.

AGRVO CIVEL
Anadia — Francisco Joaquim da Costa, casado, contra Ana Rosa Santiago, casada. — Juiz, Regalão; escrivão, Forte.

Antonio Rodrigues Nogueira
Tambem em Lisboa constituiu uma grande manifestação de pezar o funeral do coronel de engenharia sr. Antonio Rodrigues Nogueira, que em Coimbra como na capital gosava do mais alto prestigio.

O sr. dr. Mario de Aguiar alem de representar no funeral daquele illustre engenheiro a Liga Nacional Monarchica, representara tambem o deputado monarchico por este circulo, sr. dr. Cruz Amante.

O varejo
As muitas nlimamente impostas aos commerciantes srs. Antonio Marques Gregorio e Francisco Rozeiro foram, respectivamente, de 1.459\$53,4 e 382\$65,7.

Começa a dança
Dois decretos recentes aumentam as contribuições sumptuaria e industrial.

A primeira é lançada sobre veículos, cavalgaduras, parques, jardins, embarcações de recreio e valor locativo das casas de habitação (com algumas excepções). A contribuição industrial altera as taxas, sendo algumas bastante elevadas.

Principiou a dança. Onde ir isto parar para equilibrar a receita com a despesa?

Exames do 2.º grau
No dia 1 de Agosto principiam os exames de 2.º grau, cujos juris nesta cidade são assim constituídos:

1.º: Presidente, dr. Antonio Gomes; vogais, Carlos Alberto Pinto de Abreu e D. Maria Gracinda de Carvalho Alcantara. 2.º: Dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, José Maria da Silva e D. Olimpia Barros de Campos. 3.º: Dr. Alfredo de Freitas, José Augusto da Silva e D. Luz Nunes da Cunha. 4.º: Teodoro Sigismundo Bergström, João Pires da Silva e D. Estestina Henriques da Cunha. 5.º: José da Costa Henriques, Domingos José Ribeiro e D. Maria Arbina Pires Ferraz. 6.º: Dr. Guilhermino de Barros, Abilio Henriques Fernandes e D. Luiza Carmelina Teixeira de Azevedo.

Juri dos exames em Penacova: Antonio Maria Ferreira Soares, Elisio de Oliveira Leite Junior e D. Isabel Pimentel de Almeida.

Alguns professores enviaram telegramas de protesto aos srs. Presidente da Republica e Secretario de Estado da Instrução, por considerarem ilegal e arbitraria a constituição dos juris daquelles exames, pois um decreto recentemente publicado manda dar preferencia aos professores que regem a 4.ª classe, quando elles afirmam que foram excluidos e nomeados alguns que nem sequer pertencem ao quadro official.

Nomeação
Pelo meretissimo juiz desta comarca foi nomeado solicitador o sr. Domingos Vale de Freitas.

No mercado
Não sabemos para que serve a tabela das miudezas do bol, pois ali estão vendendo, muito ás claras, uma mão de vaca por 6 tostões, d'obra, etc. por preços superiores aos da tabela.

Brinco perdido
Uma senhora de Lisboa que no domingo esteve em Coimbra com o seu marido, perdeu um brinco com brilhantes, não sabendo aonde. Transitou em carros electricos e esteve á noite no teatro Avenida.

A pessoa que o achou pode entrega-lo ao sr. Daniel Pedroso Baptista, ou José Pedroso Baptista, recebendo alviçaras.

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

**Horas de doença,
Horas que nos fogem**

Ha horas que nos são tiradas, horas que nos são roubadas, horas emfim que nos fogem. As horas de doença nem nos são tiradas, nem roubadas: essas horas fogem-nos, e a culpa é nossa até certo ponto, por isso que o mal com que lutamos poderíamos bem evitá-lo, na grande maioria dos casos.

E verdadeiramente para lastimar o espectáculo de tantas senhoras anémicas e tantas meninas debilitadas pela clorose deixarem assim fugir horas preciosas, que bem podiam passar mais útil e agra-davelmente do que a sofrer, quando é certo que as Pílulas Pink podiam curá-las dentro de alguns dias...

Como alguém disse, aconselhar é dar aos homens motivos de proceder que eles ignoram, e certo é que os conselhos fáceis de praticar são os conselhos mais uteis que existem.

A todos os debilitados, deprimidos, e extenuados aconselhamos, pois, o uso das Pílulas Pink. O tratamento por meio destas Pílulas não necessita de regime complicado, e consiste simplesmente em tomar 2 ou 3 Pílulas por dia.

Ao cabo de mais de 20 anos de publicidade regular e aturada, o leitor não deixará por certo de fazer directamente uma ideia bem real do valor das Pílulas Pink. Em todo o caso, porem consulte as pessoas que o rodeiam, proceda até certo ponto a um inquerito a respeito dessas Pílulas, e não tardará a ficar plenamente edificado. Pela nossa parte, como baseamos sempre as nossas asserções em provas, vamos, hoje aqui falarmos da cura da sr.ª D. Delina da Conceição Silva, moradora em Lisboa, na Calçada da Tapada, n.º 164.

Depois de ter tomado sem resultado algum diversos medicamentos, escreve-nos esta senhora, — com o fim de me ver livre da anemia que me atormentava desde a infancia, decidi-me a tomar as Pílulas Pink, e ao cabo de algumas semanas de tratamento, tais melhorias obtive que me foi possível voltar ás minhas occupações por muito tempo interrompidas, em razão da minha grande doença.

As Pílulas Pink regeneradoras do sangue, tónicas do sistema nervoso, são remédio certo contra anemia, e neuras-tenia, as doenças de estomago, as dores de cabeça, as nevralgias e o reumatismo.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Exames

O menino Antonio Alberto Madeira Machado fez exame de admissão á 2.ª classe dos liceus, ficando aprovado.

Tambem fez exame do 3.º ano dos liceus obtendo uma boa classificação o menino Francisco Teixeira de Azevedo.

Manuel Jorge, de 20 anos, de Santo Izidro, concelho de Soure, deu ontem de manhã entrada no Hospital da Universidade, com fractura de cráneo, pois caiu sobre elle um pinheiro que cortava.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Emilia Malva de Vasconcelos, sogra do sr. dr. Malva do Vale, director do Banco Nacional Ultramarino.

O cadáver da veneranda senhora foi conduzido para o cemiterio de S. Silvestre.

— Vítima de uma congestão, faleceu ontem, momentos depois de dar entrada no Hospital da Universidade, o conductor dos electricos sr. Domingos Augusto Simões, que era geralmente estimado.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depósitos á ordem e a prazo

Restaurante dos Caçadores
Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.
O proprietario,
João R. Martins.

**NOTARIADO PORTUGUES
Comarca de Coimbra
Certidão**

Artur de Freitas Campos, notario publico na comarca de Coimbra.

Certifico que no meu archivo notarial existe um livro para actos e contractos inter vivos, com o numero quarenta e dois e no qual a folhas onze, verso, se vê e mostra a escritura do teor seguinte:

Escritura de transformação da sociedade em nome colectivo que fazem José Augusto da Silva Ferreira e Luiz Carlos da Fonseca, em sociedade por quotas.

Aos dezesseis de Julho de mil novecentos e dezoito, em Coimbra e no meu cartorio no edificio dos Paços Municipais, perante mim notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores José Augusto da Silva Ferreira, casado e Luiz Carlos da Fonseca, divorciado, comerciantes, residentes ta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e no fim assignadas as quais tambem conheço do que dou fé: E perante mim e estas por eles outorgantes foi dito:

Que por escritura de dezesseis de março de mil novecentos e dezeseite, lavrada a folhas oitenta e nove do Livro de notas numero quarenta e dois, do notario desta comarca bacharel Diamantino Calisto, foi constituída, por eles outorgantes, uma sociedade em nome colectivo com sede nesta cidade e o capital de dois mil escudos, por tempo indeterminado, e tendo por objecto de comissões, assignações e conta propria, sob a firma Ferreira & Fonseca.

Que eles outorgantes são os unicos socios dessa sociedade e, por acordo entre si deliberaram, consoante lhes é facultado, pelo paragrafo segundo do artigo cento e cincoenta e um do Codigo Commercial e paragrafo terceiro do artigo terceiro da lei de onze d'abril de mil novecentos e um, transformar aquela sociedade em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, aumentando o capital social em mais oito mil escudos.

Que, dessa deliberação já foi exarada, a respectiva acta no livro competente, em harmonia com o disposto no paragrafo terceiro do mencionado artigo cento e cincoenta e um.

Que, para o efeito dessa transformação, procederam já ao balanço da sociedade, apurando que havia um activo de quarenta e dois mil setecentos e catorze escudos, setenta e seis centavos e cinco decimas, representado pela soma das seguintes contas:

Caixa, dinheiro existente, dois mil seiscientos e dez escudos e trinta e dois centavos; mercadorias geraes, valor das existentes, vinte e nove mil novecentos e trinta e seis escudos oitenta e quatro centavos e cinco decimas; devedores geraes, dividas activas, nove mil quinhentos e vinte e quatro escudos e sessenta e um centavos, letras á receber, valor das existentes, quatrocentos e nove escudos e quatro centavos e moveis e utensilios, duzentos e trinta e quatro escudos e quinze centavos, sendo por seu lado a conta do passivo da mesma importancia, incluindo o capital social de dois mil escudos, visto este ser de facto uma divida da sociedade e sendo o restante descriminado pelas seguintes contas:

Credores geraes, vinte e dois mil e setenta e tres escudos, noventa e tres centavos e cinco decimas, e letras a pagar, dezoito mil seiscientos e quarenta escudos e oitenta e tres centavos.

Que eles outorgantes tambem são credores da sociedade, figurando na conta de credores geraes o outorgante Ferreira como credor por sete mil novecentos e sessenta e seis escudos noventa centavos e cinco decimas, e o outorgante Fonseca como credor por tres mil cento e sessenta e dois escudos e vinte e sete centavos não falando no credito constituído pela conta do capital.

Que reduzindo á presente escritura a sua deliberação reciprocamente estipulam e aceitam o seguinte:

Primeiro. É transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada e será regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes a sociedade em

nome colectivo Ferreira & Fonseca, que fóra constituída por escritura de dezesseis de março de mil novecentos e dezeseite, devidamente registada na Secretaria do Tribunal do Comercio desta comarca.

Segundo. Ficam sendo socios desta nova sociedade, como eram da sociedade anterior eles outorgantes, sendo as suas quotas constituídas conforme é estatuido no artigo sexto.

Terceiro. A firma é a mesma da sociedade anterior, seguida da palavra «LIMITADA», com a qual serão praticados os diferentes actos e contractos; a sede é nesta cidade, onde tambem é o seu, por emquanto, unico estabelecimento.

Quarto. O objecto da sociedade é o comercio de espelhos e outros artigos em que os socios acordem, sob a forma de comissões e assignações ou mesmo de conta propria.

Quinto. Tambem é de duração indeterminada esta nova sociedade, mas em todó o caso nunca inferior a um ano, datando de hoje o seu começo.

Sexto. O capital social é de dez mil escudos, encontrando-se já integralmente realisado e correspondendo ás quotas dos socios, que são de cinco mil escudos cada uma.

Setimo. No caso de necessidade os socios poderão fazer á caixa os suprimimentos indispensaveis, que lhes serão lançados a credito de contas especiaes e vencerão o juro anual de oito por cento.

Oitavo. É prohibido a qualquer dos socios a cessão da sua quota a estranhos, sem consentimento expresso da sociedade.

Paragrafo unico. Querendo um dos socios desligar-se da sociedade e não lhe consentindo esta a cessão, será a sua quota amortisada, pela importancia da mesma quota e da parte proporcional do fundo de reserva e nos lucros, a pagar no prazo de tres mezes, vencendo o preço da amortisação o juro calculado á razão de oito por cento ao ano, até definitivo pagamento.

Nono. É dispensado o consentimento especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

Decimo. Ambos os socios são gerentes da sociedade, podendo qualquer deles usar separadamente da firma social e, assim, obrigar a e representá-la em juizo e fóra dele, activa e passivamente, ficando dispensado de prestar caução.

Paragrafo unico. Porém, na administração da sociedade, ao socio Ferreira, cabe especialmente o serviço de escrita e expediente e ao socio Fonseca as viagens e compra e venda.

A admissão do guarda-livros e demais empregados, bem como a sua demissão, serão feitas por mutuo acórdio dos socios.

Decimo primeiro. Nenhum dos gerentes poderá fazer uso da firma social em letras de favor e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia, sob pena de ser obrigado a pagar á sociedade uma importancia igual á do titulo que firmar embora a sociedade não chegue a sofrer qualquer desembolso.

Decimo segundo. As assembleias geraes, salvos os casos especiaes, previstos na lei, serão convocadas simplesmente por cartas registadas dirigidas aos socios com tres dias de antecedencia.

Decimo terceiro. Os balanços serão dados em trinta de Junho de cada ano e os lucros que se apurarem liquidados de todas as despesas e encargos: socios terão a seguinte applicação: cinco por cento para o fundo de reserva legal enquanto não estiver realisado; quarenta e cinco por cento para o socio Ferreira e cincoenta por cento para o socio Fonseca. As perdas havendo-as serão divididas em partes eguaes.

Decimo quarto. Cada um dos gerentes, por conta da sua quota de lucros, poderá retirar, mensalmente, da caixa social, a importancia de cincoenta escudos.

Decimo quinto. A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de um dos socios. Em qualquer desses casos, os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdito, sendo descendentes legítimos, tomarão na sociedade o lugar que ao socio pertencia; mas é lhes licito desligarem-se da sociedade, recebendo em liquidação da sua quota a importancia a que se refere o paragrafo unico do artigo oitavo, a menos que a sociedade esteja na occasião em condições de não poder fazer a amortisação.



A GLORIA PORTUGUESA COMPANHIA DE SEGUROS
Capital dois mil e quinhentos contos
SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado
Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal
FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48
FILIAL EM COIMBRA:
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Endereço telegrafico PORTUGUESA
Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do pais.

Não sendo descendentes legítimos do socio falecido ou interdito, o unico direito que assiste aos herdeiros ou representante daquele, é receberem da sociedade, o preço da amortisação da quota, liquidada nos termos do já referido paragrafo unico do artigo oitavo.

Decimo sexto. Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

E pelos outorgantes foi ainda dito: Que nos termos expostos declaram transformada em sociedade por quotas a sociedade em nome colectivo Ferreira & Fonseca, e, em consequencia, á nova sociedade, fica pertencendo como disseram, todo o activo com a correlativa obrigação e responsabilidade de todo o passivo da anterior, a qual, portanto não por dissolvida e liquidada, considerando, eles outorgantes, saldadas entre si todas as contas respeitantes aos negocios da, por esta forma, dissolvida sociedade, pelo que ambos se dão reciproca e geral quitação.

Que os documentos e livros da sociedade transformada, ficam em poder da nova sociedade, incluindo as letras a receber de que era portadora aquela dissolvida sociedade.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes Adriano Ferreira da Cunha, casado, comerciante, residente nesta cidade e Carlos Alves d'Oliveira Peça, casado, comerciante, residente á Bencanta, que vão assinar depois de lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Leva selos no valor de dezoito escudos e cincoenta centavos.

José Augusto da Silva Ferreira.
Luiz Carlos da Fonseca.
Adriano Ferreira da Cunha.
Carlos Alves d'Oliveira Peça.

O notario,

Artur de Freitas Campos.

Tem cofados e inutilizados selos fiscaes no valor total de dezoito escudos, cincoenta e um centavos e meio e industriais no valor total de dois escudos e sessenta e dois centavos.

E' quanto contem a escritura que fica transcrita.

Para constar e por ser verdade passo a presente certidão que assino.

Coimbra, dezoito de Julho de mil novecentos e dezoito.

Eu, Artur de Freitas Campos, notario a subscrivi e assino.

O notario,

Artur de Freitas Campos.

**FIGUEIRA DA FOZ
Hotel Pensão**

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por emquanto emitido Esc. 500.000\$00
Capital realisado Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do pais e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: **FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina**

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

ARRENDAR-SE uma casa, nova, com 15 divisões, com boa apparencia e lindas vistas, na rua dos Coutinhos, n.º 14.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadarias de S. Tiago.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, no Largo do Poço, 69.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca, Rua Bordalo Pinheiro.

EMPREGADOS. Para escritorio numa associação ou continuo, precisa-se. Nesta redacção se diz.

200\$00 Esc. Precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

EDITAL

Regimento de Infantaria 23

Conselho Administrativo

COIMBRA

O conselho administrativo do regimento d'Infantaria n.º 23, faz publico que no dia 6 do proximo mez de Agosto, pelas 13 horas, procederá a arrematação dos solipedes que morrerem, nesta unidade, durante o ano economico de 1918-1919, nos termos do § 2.º do artigo 4.º do regulamento para a formação de contratos em materia de Administração Militar de 1906.

O Secretario do Conselho Administrativo,

Cesar Augusto Pereira Caldeira.

Capitão.

VENDE-SE um fogão quasi novo.

Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

VENDE-SE um fogão quasi novo.

Para ver e tratar na serralharia do sr. Alfredo Correia. Rua das Solas.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telex 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Incendios e seguros

Um violento incendio destruiu o corpo principal do hospital militar D. Pedro V, no Porto, um dos melhores hospitais do país. As perdas são importantes. Os edificios publicos em Portugal não podiam ser segurados para os casos de incendio, como se eles, por serem propriedade do Estado, estivessem livres de serem devorados pelas chamas. Ha tempo foi decretado o seguro desses edificios, cuja despesa é bastante elevada, mas que põe o Estado livre dos encargos pesadissimos que resultam da destruição de edificios importantes pelo fogo.

Se o edificio da Escola Industrial Brotero estivesse no seguro, estaria já reconstruido, enquanto que achando-se esta despesa a cargo do Estado e vivendo nós no tempo das vacas magras, nem uma esperança nos bafeja para termos a convicção de que se tratará breve de pôr esse grande predio em condições de se lhe dar qualquer applicação.

Não sabemos se os prejuizos havidos no hospital militar do Porto estarão cobertas por alguma companhia de seguros, mas achamos mais provavel que não estejam, e assim o Estado tem de fazer a grande despesa que a reconstrução importará. É costume muito português deixar tudo para o dia seguinte.

Hoje são muitas, até demais, as companhias de seguros. Não ha motivo algum para que qualquer propriedade do Estado, grande ou pequena, não esteja no seguro; mas é certo que, mesmo em Coimbra, a maior parte dos edificios publicos estão ainda por segurar, falta esta em que incorrem aqueles a quem cabe a obrigação de promover o seguro.

Como estamos a tratar de incendios, vem a proposito dizer que nos tem surpreendido o facto de não terem todas as companhias de seguros concorrido para a subscricao aberta pela Associação dos bombeiros voluntarios para a compra duma bomba automovel.

A quem melhor pode aproveitar que o serviço de incendios esteja bem montado, e com material preciso, do que ás companhias de seguros?

Se umas atenderam o pedido que lhes foi feito, a maior parte delas fez-se esquecida sem querer saber que da boa organização das companhias de incendios depende muitas vezes o futuro dessas companhias, grande numero delas organizadas por voluntarios e que por isso precisam de ser protegidas, por falta de recursos proprios.

Em Coimbra pena é que presentemente, tanto voluntarios como municipais, tenham o seu material tão avariado e em tão más condições que está longe de poder servir para extinguir um grande fogo.

Oxalá que algum sinistro não venha comprovar o que dizemos, e que constitua uma grande verdade.

Mgr. Ragonesi

A Monsenhor Ragonesi na sua visita a biblioteca da Universidade, em que foi acompanhado pelo reitor sr. dr. Mendes dos Remedios, mereceu-lhe especial atenção o 1.º volume das obras de Bento XIV da edição impressa para uso da academia liturgica, criada pelo mesmo Papa no mosteiro de Santa Cruz desta cidade; a Crónica de D. Afonso Henriques, manuscrita em pergaminho, obra de Duarte Galvão, notavel pelas elegantissimas iluminuras de que é adornada, e a biblia em pergaminho que tem muitas paginas em que o texto está disposto em forma de lindissimos ornatos formados de caracteres hebraicos microscopicos que só com uma lente se podem divisar.

Vai estabelecer-se nesta cidade, ao que nos informam, uma agencia do Banco Colonial.

CASINO

Informam-nos que se projecta em Coimbra um casino e que para isso se estão fazendo negociações não sabemos com quem para a compra dum grande predio.

Afirmam-nos que não é da Estrela que se trata e temos pena que assim seja, porque esse local, que sempre tem andado com a macaca, está talhado para um casino, para um hotel ou para um jardim como o de S. Pedro d'Alcantara, em Lisboa.

Não podendo a Camara adquirirlo para recreio publico, pena é que ali se não construa um grande predio para hotel ou casino. Nem pode haver sitio mais belo nem em melhores condições.

Passando essa propriedade á posse de novo dono, tivemos esperança de ver aquelas ruinas transformadas em coisa nova que desse á cidade melhor aspecto, mas as ruinas lá estão e lá se conservarão até que appareça alguém que se lembre de fazer dali alguma coisa de util e bela.

Dizem-nos que uma questão judicial tem obstado á construção ali de um ou dois predios em projecto, mas agora que diversas companhias estão a nadar em dinheiro, se alguma delas pretendesse aquele terreno facilmente resolveria o caso por meio de indemnisação a alguém que se julgue lesado.

Ai, a Estrela, a Estrela! Que lindo sitio para uma habitação de fadas, se as houvesse!

Novos edificios

Como se sabe, vão ser construidos em Coimbra três grandes edificios: para o Liceu, para a Associação Academica e para a Associação Catolica.

A comissão encarregada de dar parecer sobre a escolha do local para o Liceu guarda reserva sobre as suas resoluções.

Para a Associação Academica fala-se no terreno da Quinta da Ramha e para a Associação Catolica dizem-nos achar-se escolhido muito bom local mas estar dependente de se poder obter.

Na terça-feira tomaram posse de professores ordinarios da Faculdade de Medicina, os srs. drs. João Duarte de Oliveira e Bissaya Barreto.

Pessoal hospitalar

Na ultima congregação da Faculdade de Medicina foi nomeada uma comissão composta dos membros do conselho fiscal e administrador do Hospital da Universidade afim de rever o quadro do pessoal hospitalar, para se melhorar os seus vencimentos.

Cautela!

Dizem ter descoberto que a goma arabica dos selos e das dobras dos envelopes é um excelente meio de propagação de microbios.

Em selos da India descobriram o bacillo da peste bubonica.

Ai fica o aviso para que se acatelem não correndo a lingua nem por uma nem por outra cousa.

Não seria mau que nas repartições do correio houvesse uma esponja embebida em agua para humedecer a goma dos selos.

Foram nomeados 1.º assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. drs. Fausto Lopo Patrio de Carvalho e Egidio da Costa Aires de Azevedo.

É boal!

Um fulano qualquer apresentou-se ha dias na administração do concelho de Cantanhede pedindo guia para se transportar para a sua terra.

Como a autoridade lhe recusasse, por não poder ser, pediu guia para dar entrada no hospital. Também não pôde ser atendido por não ser individuo do concelho.

— Dem-me então guia para o hospital de Coimbra.

— Também não pode ser, disse a autoridade, por não termos atribuições para isso.

— Então metam-me na cadeia. Igualmente não pode ser servido por não ter cometido nenhum crime.

O tal sujeito dirigiu-se a uma taberna comeu e bebeu á regada e no fim recusou-se a pagar a despesa de 76 centavos, por não ter nem 1 centavo.

— Então vou dar parte de você á autoridade, disse o dono da loja.

— É isso que eu quero. Agora já me podem meter na cadeia porque cometi o crime de ser caloteiro.

E lá foi para a cadeia.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Voz do Povo (A) — Propriedade da Confederação Socialista e órgão do Partido no Norte de Portugal, publica-se no Porto, desde 1 de Maio de 1907, este semanario de que é director Manuel José da Silva (primeiro deputado socialista que entrou no parlamento portuguez), antigo apostolo do principio associativo e dedicado defensor dos interesses da classe operaria, de cujos diversos periodicos tem sido desde muitos annos redactor ou collaborador. A Voz do Povo apresenta o cabeçalho illustrado com uma allegoria em que se vê um operario saltando a «barreira dos privilegios» e saudando com o barrete a aurora que desponha. Redacção e typographia na Casa do Povo Portuense, primeiro na rua do Almada, 642, e depois na rua de Camões, 360.

Voz do Proletario (A) — Este «órgão dos Manipuladores de Tabaco, e defensor das Classes Obreiras em geral», publicou o seu primeiro numero no Porto, a 10 de junho de 1897. Foi seu redactor Manuel José Leite, manipulador de tabaco. O jornal defendia os principios socialistas, e não era mal collaborado, sob esse ponto de vista. Durou bastante tempo, e publicou-se em diversos formatos. A redacção foi na rua de Alvaro de Castellões, 60, 1.º andar, e a impressão na Typographia Popular, da rua das Flores, 30.

Voz Publica (A) — Appareceu em 9 de maio de 1891, no Porto, o pri-

meiro numero deste diario republicano, que veio substituir e continuar o outro diario A Republica, a que já fizemos referencia no logar competente. A direcção do jornal esteve primeiro confiada ao dr. José Bessa de Carvalho, filho de um dos proprietarios, sendo depois exercida por diversos publicistas da democracia, dr. João de Menezes, dr. Cunha e Costa, etc. Installou os seus escriptorios e officinas na travessa de Passos Manuel, mesmo á esquina da outra travessa que desce da rua do Sá da Bandeira, passando depois para defronte, trazeiras da Camisaria Confiança, d'onde mais tarde mudou para a rua de Santo Antonio, 184, com entrada pelo antigo Portão dos Banhos. Ahi terminou a sua publicação em 1909. Mudou de empresa proprietaria por vezes, acompanhando, porem, sempre o partido republicano. Na sua ultima phase era dirigida por Antonio Maria Lopes Teixeira, que fôra por muitos annos redactor do Primeiro de Janeiro e d'este jornal se despedira para ir assumir a direcção da Voz Publica, como seu co-proprietario.

Voz do Trabalho (A) — Com este titulo appareceu, no Porto, em junho de 1914, uma «publicação quinzenal independente, propriedade da Associação de Classe dos Empregados nas Industrias Textis do Norte de Portugal, e órgão da classe». Tinha como director Manuel Gomes da Silva, e como editor José da Silva Pimentel. A redacção era na rua do Montebello, 47, fazendo-se a impressão na typographia da Casa do Povo, a esse tempo estabelecida na rua do Almada, 642. Defendia a doutrina socialista. Suppomos que teve curta existencia.

Segue. ALBERTO BESSA

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco; uma representação. Penacova, uma nova Cintra. Novos socios.

E' como segue a representação que a Sociedade dirigiu ao sr. Ministro do Commercio, pedindo a conclusão da estrada de Penacova ao Luso:

Excellentissimo Senhor: — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, fundada para fomentar o progresso moral, social e economico desta cidade e sua região, vem solicitar a vossa interferencia de V. Ex.ª, na conclusão dum importante melhoramento que, sem duvida, no futuro, terá uma destacante e decisiva influencia no rapido desenvolvimento da industria do turismo no nosso pais.

Queremos referir-nos á conclusão da estrada de Penacova ao Luso, cuja construção se está operando por forma que bem exige a pronta e energica intervenção de V. Ex.ª. Para o seu acabamento faltam apenas quatro quilometros; porém, os trabalhos tem corrido tão morosamente que, a continuarem assim, alguns annos se passarão, antes que estejam concluidos!

A estrada para que chamamos a esclarecida atenção de V. Ex.ª faz parte do famoso Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, ligação de tres dos mais belos pontos do nosso pais, qual deite o mais encantador e digno de ser visitado e admirado por nacionais e estrangeiros.

Estamos certos de que V. Ex.ª se dignará atender o nosso apelo, que se nos figura inteiramente justo, ordenando que aos trabalhos seja dado o maior incremento e reforçando a dotação da mesma para que, de futuro, a sua construção não venha a sofrer qualquer lastimavel interrupção.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 27 de Julho de 1918. — Ex.ª Sr. Ministro do Commercio. — Pela Direcção da Sociedade, o Presidente, Manuel Braga.

Esta estrada será, no futuro, um dos

mais poderosos factores do rapido desenvolvimento da grande industria do turismo na região central, carreado para Coimbra avultado numero de touristes que imprimirão á sua vida hoteleira e comercial uma consideravel animação.

Penacova passará por grandes transformações, estando destinada a ser uma nova Cintra e, como tal, um precioso elemento de progresso para esta cidade, pois a sua pequena distancia de Coimbra, em automovel, torna-a um seu verdadeiro e atraentissimo arrabalde. Acabada a estrada, ella será dotada, dentro de breve prazo, com um grande hotel de turismo com parque, campo de jogos, etc.

Em Lisboa, na Propaganda de Portugal e no Conselho de Turismo, está-se nesta firme convicção, que é tambem a nossa.

Coimbra-Penacova-Bussaco-Serra da Estrela será o grande eixo de todo o movimento turistico no nosso pais.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Procurador da Republica junto ao Tribunal da Relação desta cidade.

Dr. Eduardo de Medeiros Antunes, Revedor, idem.

Jerónimo Anibal de Faria Lopes, escriptor, idem.

Estatuto universitario

Parece que pelo novo estatuto universitario as matriculas e inscrições da Universidade de Coimbra e bem assim nos restantes institutos de ensino superior, vão sofrer importantes modificações.

Reunião em Coimbra

No dia 25 de Agosto, pelas 13 horas, realisa-se em Coimbra uma reunião dos presidentes das Camaras Municipais deste distrito, como representantes das commissões concehiais de estatística agricola, criada pelo decreto n.º 4634, afim de serem instruidos e esclarecidos acerca do funcionamento das mesmas commissões pelas delegados da estatística agricola.

Gaiatada. — Falta de policia

Todas as tardes, ái pelas 18 horas, se reúnem na Alameda Camões uma porção de gaiatos que praticam ali as maiores tropelias e tudo estragam, sem se importarem da policia, que fica a 20 ou 30 metros de distancia, nem a policia se importar com eles.

Saltam por cima dos canteiros e nos bancos sobre as quais deixam as maiores imundicies, montam o leão do monumento, atiram pedras e fazem grande algazarra, sem que alguém lhes peça contas.

Duas das palmeiras ali plantadas ha pouco já estão estragadas, bem como alguns canteiros!

E consente-se isto em local tão publico, durante horas e todos os dias!

Muito perto desse local existem o commissariado e a 1.ª esquadra policia.

Não deixa a policia de vigiar aquele local e verá como consegue depressa acabar com esses abusos que redundam em refinação pouca vergonha e merecem castigo.

O Asilo Obra da Figueira pediu ao governo o subsidio de 7:102\$24, importância do deficit que acusa o seu orçamento.

Congresso de Medicina

A Faculdade de Medicina nomeou uma comissão de propaganda nesta cidade para o primeiro Congresso Nacional de Medicina em Madrid, que se realiza em Outubro proximo.

Essa comissão é composta dos srs. drs. Filomeno da Camara, Elisio de Moura e Moraes Sarmiento.

Ecos da sociedade

NOTA

Ella entrou, mais cedo, essa manhã. Vinha mais triste, mais melancolica, mais patida. No olhar, naquele olhar parado de mysterio, reflectiam-se as tempestades da sua alma de mulher. Pois para que tinha amado assim, com tanta resignação, com tanto entusiasmo, sem soltar uma unica palavra de revolta contra as brutalidades dele?

Como era do povo amava com a sinceridade da gente da sua especie. Amava porque tinha nascido nela, sem ella o presentir, uma funda dedicação por elle. Mas depois veio a fatalidade de sempre: a mesma sorte negra roubando-lhe os sonhos que a sua imaginação criara.

Ela era aquillo, o eterno irrapo que o destino amoldava aos seus caprichos violentos. E elle, depois de tantas caricias que lhe penetravam o organismo sedento de desejos insaciaveis, que a faziam tremer, gritar em loucuras de creança em cujo espirito ha eternas manifestações de beizeza longinqua, surgia-lhe feito da mesma argila do vulgar dos homens.

E desde aquele dia, que marcava uma nova hera na sua vida de mulher do povo, mais uma pagina tragica se abria no livro da sua existencia vagabundamente.

Ele nunca mais voltou. Depois do amor, das ternuras, das caricias, da voluptuosidade, a vida apresentou-se-lhe claramente, na sua dura realidade.

Apenas a um canto do seu casebre illuminado difficilmente por um palido raio de sol daquelle inverno inclemente que nem aquecia, sequer, as suas carnes jageladas e frias, ella balouçava, com afabilidades de mãe, o berço do seu primeiro filho, rompendo-lhe dos labios descorados e finos as más dozes canções que o seu coração conhecia para embalar a alma ingenua daquelle que era um fructo dos seus amores profundos de mulher ardente.

MARIO.

Anversarios

Fazem annos, hoje: A sr.ª D. Augusta Mesquita Arnaldo. E o sr. Miguel Martins Addo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Gomes Ribeiro. — Para a Figueira, o sr. dr. José Colaço Alves Sobral e o sr. Frederico d'Albuquerque Reis. — Para Luso, o sr. Alberto Azeosa. — Partiu para a sua casa de S. Paio de Gramaços, o illustre director da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Doentes

Tem estado doente o sr. Antonio Luis de Figueiredo.

Cartas á Esfinge

XVII A CIDADE MORTA

Não pense, por Deus, que lhe vou falar da Città Morta do d'Annunzio, daquelle vibrante e magnifico poema teatral que o mestre da Figliola di Jorio, da Francesca da Rimini, de Gloria! e La Gioconda compoz nas suas frazes aladas que chispam scintellas lampejantes de brilhos e cantam harmonias sumptuosas e extranhas. Nem julgue tambem que é da Bruges, a Morte do Rodenbach, suavemente angida dum profundo misticismo e duma esmaecida saudade e em que as silhnetas das relíquias, amortalhadas em capas negras e circulando mansamente, nos parecem vultos imaginarios de lenda, sombras apagadas de sonho. Nada disso. A cidade morta é agora, para mim, esta divina Coimbra, de poesias e de afagos, de panoramas belos e de céus azulados e puros. Morta, porque? Porque, ingratos, voluveis, ligeiros, todos os que respiraram, nestes passados nove meses, o seu ambiente ferico, admiravel e milagroso, abandonam agora Coimbra, numa velocidade desoladora. E por isso é que hafe pelas ruas de Coimbra, nota a falta da animação e da graça, da elegancia e da beleza, da moicidade e da aristocracia. Desertaram todos! E Coimbra fica, eterna saudade diluida em luz, como alguém lhe chamou, isolada e mada, como que abismada em meditação evocadora...

Jules Claretie, fazendo a cronica da vida mandana de Paris dizia, ha alguns annos, quasi nos fins de Julho: que c'est triste! Paris est vide! Il n'y a plus personne à Paris!... E' o que pode ser agora dito sobre Coimbra, não é verdade? Deixaram-na, uns, pela sinfonia verde, alegre e ingenua dos campos, outros pela variedade colorida e fresca das praias. Vão todos, seduzidos por outros horizontes, na miragem doutras surpresas e doutras maravilhas, no desejo intenso de estonteamentos e distrações ainda novas. Engano. Não-de voltar a Coimbra, como aquelle perpetuamente citado filho prodigo voltou a casa dos seus Pais. Não-de voltar arrependidos e supplicantes, reconhecendo a soberania da nossa adoravel Coimbra, e confessando o seu erro de leza bom gosto que os levou a fugir-lhe, na ancia de mais pollicromos panoramas ou de mais interessantes mundanisms. E então, será maior ainda o triunfo de Coimbra!...

Por um lado — sabe? — esta revoadada estouvada que saiu de Coimbra, tornando-a quasi vazia e muda, veio aumentar a espiritalidade do seu ambiente doce. O silencio tambem é, assim como quasi preferivel ao ruido, preferivel á companhia. Acredite-me — nestes dias calmos d'estio e — sobretudo — nestas brumosas noites de luares de turqueza e de prata, que nos tem envolvido num manto indeciso e delictoso, eu sinto melhor a alma de Coimbra — a unção preciosa da alma subtil.

Até breve. Hei-de falar-lhe da diffeença curiosa que existe entre os poentes de Coimbra, os poentes campestres e os poentes da beira mar. E outra carta sua? Quando virá ella encantar o todo seu — Ivo.

JOÃO AMEAL

Faculdade de Letras

O illustre director da Faculdade de Letras, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, cuja actividade pela construção do edificio destinado á sede daquelle Faculdade, tem sido verdadeiramente notavel, officiou ao reitor da Universidade, pedindo-lhe a sua intervenção immediata no sentido de ser levantada a importancia de 10:000\$00 da dotação ultimamente decretada para as obras daquelle edificio, a qual de destina exclusivamente á conclusão da sua frontaria.

Pela Faculdade foram já adquiridos os materiais precisos para a conclusão da referida obra.

Planta de terreno

Está feita a planta do terreno no Tiro, á Cruz de Celas, para servir para o concurso hipico.

O orçamento de despesa com a preparação desse terreno e construção das tribunas é de 4 contos, pouco mais ou menos.

A Sociedade do Tiro e Sport está resolvida a fazer a obra, se o proprietario do terreno concordar no preço. E assim ficará o local preparado para todas as festas desportivas, sem ser preciso fazer avultada despesa todos os annos com a preparação do campo dos Bêntos para o concurso hipico.

Entra esta tentativa do Tiro e Sport no numero dos melhoramentos da nossa terra, porque o local assim preparado ficará em magnificas condições, até mesmo pelo esplendido panorama que dali se disfruta.

Universidade de Coimbra

FACULDADE DE MEDICINA

O Conselho da Faculdade de Medicina em sua sessão de hontem classificou os seguintes alunos:

Periodo transitorio

Obstetricia. Molestias e recém-nascidos: Accessit: Joaquim Januario de Lima de Almeida Braga.

Nova reforma

1.º exame (Anatomia descriptiva e Anatomia topografica): Premios sem graduação: Eduardo Carneiro d'Araujo Coelho, José da Costa, Julio Augusto de Melo Cabral.

Accessits

Antonio de Padua, João Esquivel, Luis Antunes Serra.

2.º exame (Quimica biologica, Histologia e Fisiologia):

Premios sem graduação: Eduardo Carneiro d'Araujo Coelho, Julio Augusto de Melo Cabral.

Accessits sem graduação:

Antonio de Padua, José de Almeida Feijão.

Fisiologia e Histologia:

Premio: João Lourenço Mendes Nabais.

3.º exame (Farmacologia):

Premio: José Bacalhau.

4.º exame (Anatomia patologica, Bacteriologia e Parasitologia):

Premio: Antonio Camara.

Accessits sem graduação: Eugenio Ribeiro da Costa, Joaquim Carita Remachido, Manuel Ferreira Caldas.

8.º exame (Higiene, Epidemiologia, Medicina legal, Toxicologia e Clinica psiquiatrica):

1.º Premio: Luis Augusto de Moraes Zamith.

2.º Premio:

Antonio Afonso Lucas.

A Faculdade tambem fez informaçao dos seguintes dres:

Alexandre Blotinha, B. 15 val, Manuel da Silva Pires, B. 17 val, Americo Simões de Oliveira, B. 15 val.

Antonio Alberto de Barros Lopes, B. 16 val.

Francisco Aguiar de Oliveira, M B, 18 val.

Resultado dos exames

Medicina legal, Higiene, Epidemiologia

8.º exame: Manuel de Miranda Floripes, Luis José Roque Ferreira de Carvalho Machado.

José Nevil d'Ascensão Pinto da Cunha Saavedra, dist. 17 val.

Manuel Lopes Falcão, Porfirio Augusto André, Samuel Lopes da Silva.

Histologia e Fisiologia:

Quiterre Vasco da Cunha d'Eça Costa e Almeida.

João Lourenço Mendes Nabais, dist. 19 val.

Manuel Simões Correia.

FACULDADE DE DIREITO

Informaçao dos alunos que concluíram a formatura: Leonardo de Sousa Magalhães, S. 11 val.

José Antonio de Castro, S. 11 val.

Agnelo Tavares Barreto Alves Casquilho, S. 11 val.

João Mendes da Costa Amaral, S. 13 val.

ESCOLA DE FARMACIA

Informações finais dos alunos que terminaram este ano o curso: Carlos Epifanio da Franca, B. 14 val.

Eduino Gerales Botelho, B. 15 val.

Guilherme de Barros e Cunha, B. 17 val.

João Ferreira Borges da Gama, S. 13 val.

Maria Alexandrina Freire de Matos, S. 11 val.

FACULDADE DE SCIENCIAS

Algebra superior:

Joaquim Homem Ferreira Rosado, Manuel Maria Sarmiento Rodrigues.

1.º grupo, (Analise):

Anibal Luciano Lima, dist. 18 val.

Domingos Ramos Paiva, dist. 16 val.

Fisica e Quimica - Curso geral:

Alberto Barata Pereira, Arminda da Costa Pontes, José Braz Frade.

Houve duas reprovacoes.

3.º grupo da secção de ciencias matematicas (3.º grupo A). Mecanica:

Armando Cassiano, dist. 18 val.

Maria Baptista dos Santos Guardiola, dist. 18 val.

Falta de limpeza

Temos reclamado providencias para se fazer a limpeza do terreno que fica entre as ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, que segue para o mercado, mas não temos a fortuna de ser atendidos, mantendo-se esse terreno num estado vergonhoso de imundicie por servir de vertiginosa publica desde que foi fechada a retrete que lhe fica proxima.

Não só é indecente o que, mesmo de dia, ali se vê frequentemente, mas o cheiro encomoda os vizinhos e as pessoas que por ali passam.

Mais uma vez solicitamos providencias e que se mande abrir a retrete da rua Martins de Carvalho, sentindo que as reclamações justas da imprensa não mereçam a devida consideração a quem tem o dever de as atender.

"Meridional," Este nesta cidade o sr. Manuel Maria José Barbosa, director da Companhia de Seguros Meridional.

Veio s. ex.ª trazar de assuntos referentes áquella importante companhia que está tendo um notavel desenvolvimento nesta cidade.

Rainha Santa

Como noticiámos, teve ontem lugar no antigo mosteiro de Santa Clara a consagração do Mês da Rainha Santa, festividade esta a que assistiu grande numero de fieis e que foi revestida do luzimento condigno da excelsa Padroeira da cidade.

A missa solene, que foi celebrada pelo reverendo conego dr. José dos Santos Mauricio, foi acompanhada por um excelente grupo de vozes e uma orquestra dos nossos melhores musicos, executando-se trechos sublimes dos melhores autores de musica sacra. De tarde fez-se a Exposição, cantando-se a Ladainha e o Tantum-Ergo em seguida ao sermão.

Apesar de esta festividade coincidir com o dia de semana, nem por isso o templo de Santa Clara que é grandioso, deixou de estar repleto de fieis, prostando-se quasi todos ante essa mimosa imagem da Rainha Santa, que Coimbra se orgulha de possuir, e que é bem uma reliquia preciosa da arte nacional.

Tambem junto do precioso tumulo que encerra o corpo venerando da augusta Padroeira de Coimbra, desfilaram centenas de crentes, admirando todos a decencia, e bom gosto como está tratado este tesouro ao cuidado dum grupo de piedosas senhoras que se desvelam na sua decoração.

Santo Amaro

De sabado para domingo realisava-se na capela de Santo Amaro, freguesia da Assafarge, uma grande romaria que só tinha a originalidade de ser feita de noite e dar ao a disturbios entre alguns dosromeiros.

Por uma determinação do Prelado desta diocese, que proibe as festas religiosas depois do sol posto, a festa do Santo Amaro só poderá realizar-se de dia, acabando por isso a romaria noturna.

A capela, que está situada num ponto de veras pitoresco, tem á sua volta um largo terreiro, disfrutando-se dele um dos melhores panoramas que conhecemos e que alcança uma distancia de muitas leguas.

Quem tiver gosto para apreciar os soberbos quadros da natureza, tem ali um bom local para satisfazer esse prazer.

Um grande precipicio

Quando ontem voltavam do exercicio militar as praças e viaturas da artilharia aquartelada no planalto de Santa Clara, ia-se dando um serio desastre ao cimo da segunda ladeira, no local onde a cortina do muro sofreu derrocada, e onde existe um precipicio terrivel que qualquer dia dará origem a grande desgraça. Urge, por isso, tomar providencias immediatas para bem da segurança dos que por ali transitam.

O conselho da Faculdade de Medicina enviou um officio de agradecimento ao director geral de assistencia pelo interesse que tem demonstrado pelos Hospitais da Universidade.

No posto fiscal da Avenida Navarro foram ontem apreendidas 19 sacas de assucar que se destinavam para um dos conceellos circumvisinhos.

Pelo digno director da Escola Superior de Farmacia foi pedido o levantamento immediato da quantia de 1.000\$00 para obras na Escola que superiormente dirige.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 29

1.º officio: Acção commercial por letra requerida por Hermínio Alberto de Moura e Sá e outro, residentes nesta cidade, contra D. Maria do Carmo Pires, residente na Arregaça. Advogado, dr. Fernando Lopes.

2.º officio: Acção commercial por letra requerida por Miguel Braga, residente nesta cidade, contra D. Maria do Carmo Pires, residente na Arregaça. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Ferreira, residente em Rio de Galinhas, contra Alvaro Rodrigues Filipe e mulher, residentes no Lapão, comarca da Louzã. Advogado, dr. Martins de Figueiredo.

Julgamento

Foi adiado para o dia 18 de Agosto o julgamento da acção que se devia realizar no dia 2, e em que são autores Antonio Melo Jorge e mulher, de Fala, e reus Manuel Gaspar da Roza e mulher, tambem daquelle lugar.

DISTRITO CRIMINAL

Em processo correccional responderam ontem José da Costa, o Velhinha e sua mulher, acusados do crime de furto num dos esquadrões de cavalaria desta cidade. O Velhinha foi condemnado em 10 meses de prisão e sua mulher foi absolvida.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão, Trigo, Azeite, etc.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

2 de Junho: Ernesto Fernandes, filho de Antonio Fernandes Junior e Rosa de Jesus, de 38 anos, de Cantanhede.

Maria do Carmo Santos, filha de Maria dos Prazeres Neves, de 28 anos, de Ceia.

3: Antonio da Graça, filho de Alfredo Ferreira e Maria José Carvalho, de 4 meses, de Coimbra.

Mario Bêles Leiria, filho de Joaquim dos Santos Leiria e Guilhermina Eugenia Bêles, de 20 anos, de Faro.

Maria da Gloria, filha de Maria Joana, de 57 anos, de Cabanas.

4: Alice Ferreira, filha de Julio Bernardes Ferreira e Maria José, de 1 mês, de Coimbra.

5: Albertina Fernandes, filha de Firmino d'Almeida e Silvina Fernandes, de 22 anos, de Coimbra.

6: Francisco Maria Feliz, filho de José Feliz e Rosa Amado, de 63 anos, de Cernache.

7: Rosalina do Carmo, filha de João Ribeiro e Ana Joaquina Lourenço, de 50 anos, de Faba.

10: Amílcar Pinto dos Santos, filho de Macario Pinto dos Santos e Maria da Conceição, de 24 anos, de Santo Antonio dos Olivais.

Antonio Simões de Castro, filho de Adelaide Augusta Carvalho, de 25 anos, de Coimbra.

11: Isabel Maria Oliveira, filha de José Maria Oliveira e Maria Oliveira Conceição, de 1 ano, de Coimbra.

João Oliveira, filho de Joaquim Oliveira e Joaquina da Cruz, de 43 anos, da Figueira da Foz.

14: Manuel Lapa, filho de Francisco Rodrigues e Mariana de Jesus, de 40 anos, de Cernache.

Fernando José Brito Ribas, filho de Luis Rodrigues Ribas e Preciosa da Costa, de 6 meses, de Coimbra.

15: Emilia dos Santos Nunes, de 20 anos, de Condeixa-a-Velha.

Elisa Casemira, filha de Elvira Casemira, de 5 anos, de Coimbra.

Domingos Oliveira, filho de José Oliveira e Maria da Conceição Oliveira, de 45 anos.

16: Joaquim Cardoso, filho de Anibal Cardoso e Maria do Carmo, de 14 anos, de Coimbra.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

Auto-Reparadora

de Coimbra

Officina de reparaçoes mecanicas

Aluguer de automoveis. Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIME MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga officina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800

Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto

COIMBRA

Meridional Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500:000\$00 SEDE DELEGACAO Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa Porto

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Restaurante dos Caçadores Trespasa-se em boas condições este restaurante, o primeiro da cidade alta, por o seu proprietario não poder administrá-lo.

A GLORIA PORTUGUESA Companhia de Seguros Capital dois mil e quinhentos contos SEDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

AUTOLINA Combustivel succedaneo GAZOLINA DA AUTOLINA Para motores de automoveis e industriais Conserva os motores, aumenta o rendimento mecanico e produz economia

"A COLONIAL," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Antonio Fernandes & Filho 50—Rua do Corvo—60 COIMBRA Realizam toda a especie de operaçoes bancarias

EDITAL A comissao Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que para atender as reclamações que lhe foram apresentadas sobre o novo imposto de terrado, na Feira de Santa Clara, resolveu suspender a cobrança do mesmo imposto até que encontre uma solução que possa harmonisar as as necessidades do Municipio sem ferir as dos interessados.

Leilão Leandro Gonçalves Lopes, proprietario da casa penhorista, na rua Sargento-Mór, previne que começa no proximo domingo, 4 de Agosto a leiloar todos os objectos que estão em atrazo de juros, conforme annunciou neste jornal.

CLASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadadas de S. Tiago.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69,

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.ºs 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca. Rua Bordoal Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferecense. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros. Para tratar em Montes Claros, V.

300\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

COSTA MOTTA Médico Retomou a sua clinica Consultas das 12 ás 15 RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º TELEFONE 534 RESIDENCIA: Rua Oriental do Montarroio, 69.

ATENÇÃO Trespasa-se A Provinciana, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sola n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações. O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

Cofre Vende-se na Rua da Moeda n.º 56. 200\$00 Esc. Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.



Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Tel. 475. HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

POLITICA DE MAIS

A politica nacional tomou uma feição diversa do que era antes de 5 de Dezembro.

Feita a revolução sidonista que teve por fim trazer a paz e a harmonia á grande familia portuguesa; não tem sido tantas quantos são para desejar e é preciso para que o país seja restituído ao trabalho, á sua vida normal, sem difficuldades e atritos que perturbem a marcha governativa.

Quem fizer com regularidade a leitura dos jornais mais noticiosos, tem visto a serie de tentativas revolucionarias para depôr o que está, o que prova que essa paz tão apeteçida está longe ainda de ganhar raizes no torrão de terra portuguesa!

E' fora de duvida de que, por parte do governo, ele tem inutilizado os esforços dos mais impacientes para restabelecer o regimen anterior á revolução de 5 de de Dezembro.

Enquanto não compreenderem todos que é preciso vivermos como em familia, olhando mais pelos destinos da Patria do que pela politica partidaria, não lograrão convencer-nos do que o patriotismo entre nós não seja uma coisa que anda muito por mäs altas.

Todos os estados em guerra se preocupam presentemente com o resultado desta tremenda luta, pelo receio de serem retalhado o seu territorio. O que sucederá depois, ninguem o poderá prever, mas não faltam apreensões e sus-tos porque as grandes nações hão de querer talhar á grande á custa dos pequenos estados.

Ainda ha poucos dias, o sr. dr. José Pequeto Rebelo fazendo uma conferencia em Lisboa sobre O problema do pão, teve á franqueza de dizer que prevê para Portugal apoz a guerra, ou o so-viet ou o dominio estrangeiro, como consequencia fatal de não produzirmos o bastante para o nosso consumo.

Por mais desanimadoras que sejam as nossas apreensões ainda não chegaram a ser tão fatalistas. Oxalá que nem uma nem outra coisa. Nem a anarquia, nem a mão pesada dos estranhos!

Mas se ha motivos para receios, o que convem é serem todos patriotas, pondo o bem da Patria acima de tudo. A politica damninha essa que fique para depois da guerra, se não podem acabar com ela duma vez para sempre.

Portugal, país pequeno, tem sido grande em politica e a ela se devem muitos dos seus males. Haja vista o que vai pelo parlamento, onde na propria maioria se criou já tão pronunciada scisão que não se pode prever o que dali sairá.

Não ha governo que possa viver assim com a politica a tother-lhe toda a sua acção.

Pois haverá dentro daquela casa quem não compreenda bem a gravidade do momento que o país atravessa e a necessidade de nos encontrarmos todos unidos para resistir á tormenta que nos ameaça?

Nem sequer os tristes exemplos lá de fóra servem de lição.

Uns com tanto e outros com tão pouco

Pessoa chegada ha pouco da Africa informa ter visto ao longo da praia, numa extensão de mais de um kilometro, principalmente em Moçambique, milhares de sacas de assucar, milho, trigo, cacau e outros generos, á espera de navios que os tragam para Portugal. O mar nem sempre respeita essas mercadorias, arrastando muitas sacas desses generos que tanta falta fazem no país.

E lá se perdem no sorvedeiro do mar sem que isso de cuidado aos seus respectivos donos!

Associação Comercial

A Associação Comercial enviou a representação seguinte á Comissão Administrativa do Municipio:

H.ª e Ex.ª S.ª Presidente e V.ªreadores da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra. — A Associação Comercial de Coimbra reunida em Assembléa Geral no dia 27 do corrente para tratar da situação resultante da crise das subsistencias, resolveu representar a VV. Ex.ª no sentido seguinte:

Considerando que aos Municipios compete, por virtude da sua propria origem historica e função especial de defender velar e propugnar pelos legítimos interesses de seus municipes, designadamente na hora presente, pelo que respeita ao fornecimento e barateamento das subsistencias, que é a questão magna que a todas a outras sobreleva;

Considerando que a liberdade de commercio é uma garantia de direito publico consignada e respeitada pelas leis fundamentais de todos os povos cultos, por que resultam da propria essencia do direito de propriedade e da função economica que o commercio exerce na vida social;

Considerando que da livre circulação dos generos de primeira necessidade e da sua venda a retalho por conta dos Municipios, como balança reguladora de preços, é que ha-de resultar a atenuação da excessiva alta que tem atingido muitos desses generos;

A Associação Comercial pede: 1.ª que VV. Ex.ª instalem estabelecimentos de venda ao publico de generos de primeira necessidade, anexos aos celeiros Municipais;

2.ª que concedam absoluta liberdade de commercio assim que esses celeiros e postos de venda se achem instalados — o que deve levar-se a efeito no mais curto espaço de tempo;

3.ª que forneçam desde já generos de primeira necessidade ao commercio retalhista, cujo commercio se obriga a vendê-los mediante o lucro maximo de 10 por cento enquanto esses celeiros e postos de venda não se achem instalados.

Assim, a concorrência livre e conjugada com a venda por conta do Municipio determinará o justo equilibrio dos preços em beneficio do publico e do proprio commercio retalhista.

Outro assunto ha que a mesma assembleia discutiu e de que tornou mandatária esta Direcção a que tenho a honra de estar presidindo e que é também digno da maior ponderação.

Trata-se do novo imposto por VV. Ex.ª lançado sobre a saída de quaesquer generos e mercadorias desta cidade.

Abstém-se esta Direcção de formular considerações para demonstrar a sem razão e desigualdade de tal imposto — talvez o unico no seu genero no País, — pois está certa que nos poucos dias que ele tem sido exigido, alguns dissabdores já certamente deverão ter causado á VV. Ex.ª ou a vossos delegados e ainda porque já VV. Ex.ª deverão ter notado a sua inexecutabilidade.

Seja-nas licito também manifestar a VV. Ex.ª o sentimento de esta Direcção pelo imposto que também resolveram lançar sobre o gado nas feiras semanais e mensais, que é de uso fazerem-se nesta cidade. Verdade seja que VV. Ex.ª reconsiderando, já aboliram esse imposto, mas não lhe deram ainda a publicidade precisa do que resulta a tentativa da organização de feiras em outras localidades, com manifesto prejuizo do commercio desta cidade.

Confiando, portanto, no criterio de VV.ª espera esta Associação ver: postas em pratica as medidas tão indispensaveis como urgentes a que se refere a primeira parte desta representação;

a completa eliminação do novo imposto sobre a saída de mercadorias; a maxima publicidade por todos os meios ao vosso alcance da revogação da taxa de cobrança nas feiras de gado, publicidade esta que deve ser feita profusamente por todas as freguezias do concelho e limitrofes.

Saude e Fraternidade. Associação Comercial de Coimbra 31 de julho de 1918. — O Vice-Presidente em exercetio, (a) Raul José Fernandes.

Ao sr. Presidente da Republica foi enviado o seguinte telegrama:

Ex.ª Sr. Presidente da Republica. — Contra: — A Associação Comercial reunida em Assembléa geral, para tratar na crise das subsistencias reconhece ser gravosa a situação creada não só para o commercio, como para o proprio publico visto faltarem já alguns generos e outros em breve se esgotarão completamente, e resolveu rogar respetosamente a V. Ex.ª que sejam creados quanto antes armazens por conta do Estado ou Municipios para reguladores de preços, dando-se ao mesmo tempo liberdade de commercio, pois a adopção simultanea dessas medidas é a unica forma do publico e commercio retalhista serem servidos com regularidade e preços tanto quanto possiveis de minimos. Confiando na alto criterio de V.

Ex.ª esta Associação espera que V. Ex.ª se dignará ordenar essas providencias tão necessarias como urgentes. — Raul Fernandes, vice-presidente.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames FACULDADE DE SCIENCIAS

Grupo de Algebra e Calculo: Antonio Ferreira Monteiro da Silva Fonseca.

Grupo de Analise: Manuel Dias Fernandes.

Grupo de Analise e Calculo das Probabilidades: Maria Sara de Figueiredo Figueiral, dist. 16 val.

Nova reforma Mecanica Racional: João Correia Dias Urbano.

José Anau Albergaria Pinto de Mascarenhas, dist. 16 val.

Luis Xavier Correia da Graça e Miranda, dist. 17 val.

Periodo transitorio Jacinto Augusto Guedes.

Joaquim da Silva Costa e Nora.

Terminaram os exames nesta epoca.

Que triste scena!

Presenciámos ha dias uma scena que muito nos encomodou, bem como a diversas pessoas que a viram tão bem como nós.

Seguia pela calçada de Santa Isabel, com destino ao seu quartel no alto de Santa Clara, duas peças e uma viatura de artilharia 2.

A calçada é muito íngreme e por isso de difficilissimo transito para o transporte desse material.

Apesar de cada peça ser tirada por 6 muare, só á força de esporas e chicote as muare conseguiram puxar a carga. As barrigas dos animais iam cheias de sangue, causando verdadeiro dó!

Ou tratem de fazer uma nova estrada para o alto de Santa Clara, ou mudem dali a artilharia.

Não podem presenciar-se scenas destas sem indignação nem dó pelos pobres animais!

Edifício escolar

Esteve ha dias nesta cidade o testamenteiro do sr. António Maria dos Santos, capitalista, de Penaçova, falecido em Lisboa, para tratar da construção do edificio escolar no bairro de Santa Clara.

O extinto deixou um legado para escolas á vontade do testamenteiro, tendo este escolhido o referido bairro para ser dotado com um edificio para esse fim.

Parece ter havido difficuldade na aquisição do terreno.

Igreja de Santa Cruz

A frontaria do venerando templo de Santa Cruz lá continua revestida de herva, dando um desagradavel aspecto a esse monumento nacional.

Então não ha quem tenha o dever de olhar por estas coisas?

Manifesto da produção agricola

Os produtores de trigo, milho, centeio, aveia, cevada, arroz, fava, feijão, grão de bico, batata, vinho azeite, cortiça e lá são obrigados a manifestar o que houverem colhido dos referidos productos.

Os manifestos dos productos referidos serão feitos dentro dos seguintes prazos: Desde 1 de Outubro até 15 de Fevereiro as produções de milho de regadio e azeite;

Desde 1 de Maio até 15 de Julho a produção de lá;

Desde 1 de Julho a 15 de Setembro as produções de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça;

Desde 15 de Agosto até 15 de Novembro as de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho.

Os manifestos serão feitos dentro de oito dias depois de terminadas as debulhas ou colheitas no local da produção.

As produções de arroz, batata, cortiça e lá deverão ser expressas em quilogramas; as das demais produções em litros.

E' permitida a tolerancia de 10 por cento, para mais ou para menos, das quantidades produzidas.

Os productos serão manifestados nas freguezias onde foram produzidos; portanto, quem os houver colhido em mais de uma freguesia deverá manifestar, separadamente, o que colheu em cada uma.

Em conformidade com esta disposição os manifestos deverão ser enviados ou entregues aos regedores das freguezias onde os productos foram colhidos.

Na Administração deste concelho distribuem-se, pelos interessados que os requisitarem, os impressos para estes manifestos.

Os produtores que não manifestarem a sua produção serão punidos com a multa de 50\$00 a 100\$00, que poderá ser agravada com a perda dos generos não manifestados.

Os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao dobro do valor do producto sonegado ou declarado a mais, além da apreensão, quando tenha lugar.

Sombras que passam

DOIS MISTERIOS

Poucos dias, lá vão Era domingo. Em fins de Julho, ás 6 horas, inda a noite tem reminiscencias de cinza a branquear-se e uma ou outra estrela vagueia p'lo ceu — as mais boemias de luz. Um ventito acordava, de manso as folhas das arvores inda a dormir — as preguiçosas.

Meti-me na diligencia de Condeixa. Toda cheta. Havia festa, lá longe p'rd's bandas de Cernache. Vis-à-vis, ficára-me uma ligeira figurita de mulher, destas figuritas adoraveis de mulher que certo rimam com todos os perfumes, todas as tonalidades, todos os esboços de uma mocidade muito forte, muito alegre, muito nova.

Fiquel-me a admirar-la enquanto a diligencia numa pachorra mole, galgava a estrada íngreme, branca de poeira, noivada aqul e ali, dos arvores:— os largos.

Era quasi um tipo, a pequena, com os seus olhos muito grandes, muito azues, cabelos loiros ondulados num fremito lento e natural, um vestidido lilgreo, translucido, de nevoa cõr de esmeralda muito escura.

E um sorriso a babujar-lhe os tons rozeos dos labios que dir-se-iam feitos com primeiras nuances de coral, para beijos de principes encantados em flores.

Dal a pouco, nem eu sei porquê, eram dois bons amigos, dois velhos conhecidos.

Conversavamos de tudo, de Coimbra, dos campos, da Universidade, da vida e — quem o não advinha? — desse delicioso misterio do amor ao mesmo tempo um paraíso e um inferno, um sonho e um sorriso e uma lagrima.

Vi-lhe então uma perola tuzir-lhe no oitar que se fixára ao acaso para o céu, mordido a oiro de sol, já tão alto! Passavam nesse instante duas pombas brancas, um casal, por certo, num voar de alegres — como duas nuvens pequeninas, scintillantes, misteriosas de espuma.

Dois horas depois ao topo da estrada as primeiras moradas da terra. Os machos estacaram, resfolgando. Quedaram-se as guizelras, a carripana parou de solavanco, a manhá aquecia.

Estavamos em Cernache.

A minha companheira apeou-se, disse-me um adeus humedecido de lagrimas e partiu. Não sei quem era, decerto não o saberei nunca.

E enquanto a carriola, a descer, mais esperta, se envolvia numa nuvem doirada de pó, eu ficára-me a sismar no misterio perturbador, delicioso, indecifrável da mulher e do amor.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Antonio Rodrigues Nogueira

A viuva do saudoso engenheiro, falecido em Coimbra, sr. Antonio Rodrigues Nogueira, tem recebido as mais significativas provas de pesar pela morte do seu estremitissimo esposo, a quem todos, sem distincção de cõr politica, tem prestado sentida homenagem á sua memoria, pondo em destaque os altos merecimentos do finado.

Por lapso deixámos de informar na noticia que demos do seu funeral em Coimbra, que o sr. conselheiro dr. Costa Alemão representou o sr. dr. D. João d'Alarcão nesse acto.

O sr. Antonio Rodrigues Nogueira era um grande amigo de Coimbra e muitas vezes manifestava o desejo de vir a ser prestavel a esta cidade, onde adquiriu uma importante propriedade para passar parte do ano com a sua familia.

Livros novos

Cantares, de Belo Redondo.

Entre os nossos poetas moços d'hoje que tendem uns para o bizantinismo requintado d'Eugenio de Castro, maravilhoso, sublime, mas atingivel apenas a uma reduzi-da elite, outros para um sceticismo descrente, pezado e sombrio, á Beaudelaire, outros ainda para a preciosidade burilada, imitando Sarnain, pouquissimos ha que sabem cantar, verdadeiramente, genuinamente, o coração portuguez limpo, puro, alegre e forte.

E' claro que o verso rustico, popular, singelo não exige primores elevados de forma. Por isso não tem o mesmo valor daqueles outros que os rimadores constroem, numa ancia torturada de beneditinos e depois ficam ritmados, melodiosos, como sinfonias raras... Para a quadra simples basta saber tomar a alma nas mãos, saber ouvi-la e saber escrever o que ela ditar... Pois é justamente essa emoção viva, crepitante, sentida, que encontramos nos Cantares, de Belo Redondo.

Eles tem a graça fresca, ligeira, deliciosa dos ambientes po-

pnlares, em que esvoaçam sempre as azas brancas e imensas da Bondade e do Amor.

E, no seu deslizar ha mesmo assim uma harmonia impecavel, bailante e preciosa. D'entre o feixe de quadras — que é tão branco, tão aromatico e tão elegante como um ramo d'açucenas — destacarei trez apenas.

Alegrias e tristezas
Existem p'ra ser cantadas
Por gargantas portuguezas
Ao soar das guitarradas.

Cantiga é pedaço d'Alma
d'Alma cristalina e santa...
— A todas levam a palma
As tristezas de quem canta!...

Quando a vida fosse dôr,
Quando só fosse baixeza,
Inda havia o nosso amor
A touca-la de Beleza.

Tanto basta para se ver o brilho facil, corrente e belo da inspiração. Mas se lerem as quadras todas, pensarão de certo, ao acabá-las: como este poeta sabe cantar bem!...

J. A.

Dissolução de Sociedade

Por escritura de Julho findo, lavrada perante o notario sr. dr. Mario Rodrigues, de Lisboa, foi de comum accordo dissolvida a sociedade que naquela praça girava sob a firma em nome colectivo, John M. Sumner & C., sucessores Baptista, Filho & C., sendo todo o seu passivo adquirido pelo ex-socio gerente José Joaquim Teixeira, que sob a razão de John M. Sumner & C., successor José J. Teixeira, prosegue na exploração do mesmo ramo de negocio, não faltando ao sr. J. Teixeira faculdades de trabalho e de intelligencia nem a grande sympathy do publico para as prosperidades da sua vida comercial.

Bandeira nacional

Informa A Opinião dever ser apresentado um projecto de lei autorisando que as cõres da bandeira nacional voltem a ser azul e branco, como queria Guerra Junqueira. Em vez das quinas e da esfera, o escudo será encimado por sete estrelas em forma de diadema.

Começo de incendio

Na madrugada de quinta feira houve começo de incendio nas trazeiras da Tabacaria Crespo, sendo ainda importantes os prejuizos.

Felizmente, o sr. Manuel Canelas, que habita no mesmo predio em breve deu pelo fogo e ele proprio o portendeu extinguir, pedindo em seguida socorro, devendo-se a ele não termos hoje a lamentar um grande incendio.

Colonia maritima

A Cantina Escolar realisa, como nos anos anteriores, as colonias balneares de crianças pobres á Figueira de Foz. Este ano, porém, devido ás enormes difficuldades que vimos atravessando, o numero de beneficiados será reduzido, a não ser que os beneficeiros concorram para esta bela obra de caridade que a Cantina vem realisando desde a sua fundação.

Os requerentes devem comparecer no proximo dia 11, domingo, pelas 8 horas, afim de se efectuar a inspecção medica.

Os requerimentos podem continuar a ser entregues até ao dia 10. Devido á carestia da vida, a direcção da Cantina resolveu abrir uma inserção especial para creanças que necessitem de banhos, filhos de pessoas remediadas ao preço de \$450 durante 15 dias e \$900 um mês.

Em Poiares

Propaganda e organização regionalis

Amanhã, em Poiares, são recebidos com entusiasticas manifestações de sympathia, os representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda, que áquella vila vão no intuito de organizar, no respectivo concelho, um importante Nucleo de socios da Sociedade.

Efectuar-se-ha uma interessante conferencia subordinada ao tema: vantagens e alcance da organização regional da Sociedade, nos concelhos do distrito de Coimbra, sendo conferente um dos mais distintos membros da direcção.

A estes será oferecido um jantar.

Bandas de musica

A banda de musica de infantaria 23 continua em estado de não poder tocar em publico por falta de executantes!

Entretanto continua a permanecer em Elvas a banda de infantaria 35, que pertence a Coimbra! Isto é edificante, pois não é?!
Ecos da sociedade

Ecos da sociedade

A REALIDADE

Era muito loira e de olhos infinitamente azuis, a minha companheira de viagem. Havia nela o orgulho das aristocraticas miss britannicas, junto com a doçura angelica de certas madonas florentinas. Eu que arrastava o meu spleen em viagens sem destino, resolvera já, sair onde ela saísse, ter a graça dos seus olhos a encantar-me, o brilho dos seus cabelos d'oiro, a estontear-me... Vi-a descer as malas; lá partir. Nas suas mãos esmaeciam opalas decadentes. O Sud parou numa estação de provincia. Ela debruçou-se na janela a acenar com a sua mão enluvada em Suède. Talvez a algum rapaz loiro e apolineo, tão belo como ela. Saltou no esfalto da estação. E eu vi, atterrado, ela abraçar um empregado miopo e desprezível, e seguir encostada ao seu braço até desaparecer na turba...

Light

Aniversarios

Fez hontem anos a galante Lili, filha da sr.ª D. Corina B. Monteiro e do sr. Joaquim Monteiro, proprietario em Manaus (Brasil).
Fazem anos, hoje, os srs.:
Dr. Henrique de Figueiredo.
João Bastos.
Amanhã:
A menina Ilda Monteiro.
E a Sr.ª D. Maria da Conceição Costa Carolina.

Pedido de casamento

Por seus pais, o Sr. José Maria da Silva e Sr.ª D. Tereza Maria de Campos Silva foi pedida na quarta-feira para o seu filho, o Sr. Antonio de Campos Silva, a Sr.ª D. Alice Barreto Chichorro, gentil filha do Sr. Miguel Barreto Chichorro, e da Sr.ª D. Raquel Barreto Chichorro.
O casamento realisar-se-ha brevemente.

Doentes

Continua doente o sr. dr. Manuel Chaves de Castro.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz as sr.ªs Condesa de Felgueiras, D. Perpetua Rozaria de Matos da Rocha Freitas, e os srs. drs. Luiz Witnich Carriço e José de Sousa Nazaré.
— Partiu para o Gerez o sr. dr. Basílio Freire.
— Para a Granja o sr. dr. Alvaro de Matos.
— Para Luso o sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo.
— Para a Povoia de Varzim o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto.
— Para Alfafar o sr. Conego José Dias Andrade.
— Para Alvares o sr. Ayres Barata Lima.
— Para as Pedras Salgadas a sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribeiro e o sr. Daniel Pedroso Baptista.
— De visita por alguns dias a Coimbra, chegou o grande pintor sr. Antonio Carneiro.
— Regressou a Coimbra, o capitão sr. Solano d'Almeida.
— Chegou a Coimbra, de visita á Ex.ª sr.ª D. Maria de Sande Ayres de Campos, a illustre poetisa sr.ª D. Candida Ayres de Magalhães.
— Também está nesta cidade com sua familia o nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca, director da agencia do Banco de Portugal em Evora.

Foram nomeados interinamente, official e amanuense da secretaria da Junta Geral do Distrito, respectivamente, os srs. Antonio de Moura e dr. Florindo da Silva de Miranda Beleza.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Concluiu o quinto ano de piano e harmonia, no Conservatorio, obtendo a honrosa classificação de 15 valores, a sr.ª D. Maria José da Silva Euzebio, gentil filha do nosso presado amigo e comerciante desta cidade, sr. Santos Euzebio.

As nossas felicitações.

Instituto do Professorado Primario

Realisou-se na quinta feira uma reunião dos professores primario deste concelho com o fim de se resolver a melhor forma de representar ao governo pedindo a instalação, nesta cidade, da sucursal do Instituto do Professorado Primario, que se destina á instrução e educação fisica e moral dos filhos dos professores do centro do país.

Foi nomeada uma comissão de que fazem parte, entre outros, os srs. Carlos Alberto Pinto de Abreu, José Augusto da Silva e Abilio Fernandes, que estiveram na sede da Sociedade de Defesa, conferenciando com o sr. presidente da Direcção.
A representação deverá ser assinada pelos professores de toda a circunscrição escolar.

COMUNICADO

Terrenos da Estrela
Sr. João Ribeiro Arrobas. — Refere-se a Gazeta de Coimbra, de 1 do corrente, de que V. é digno director, aos terrenos da Estrela, de que sou ha bastantes anos arrendatario.

Agora dizem estar informados de que uma questao judicial tem obstado a construcção de um ou dois predios em projecto. E' muito possivel que se essa questao se tivesse dado a favor dos autores que os terrenos ainda hoje se encontram como estão, devido talvez á carestia dos materiais, etc., etc.

Manuel Pereira Junior.

Tentativa de fuga
O carcereiro da cadeia de Santa Cruz, sr. José Vizeu, quando na noite de quinta para sexta feira procedia á sua costuma da revista ás prisões, verificou que numa das celas do presio Joaquim Fernandes da Silva, auxiliado por Manuel da Piedade, estava a serrar as grades da prisão para se evadirem, tendo conseguido ainda cortar tres varões.

Naquella prisão encontravam-se mais 3 presos que, com os outros haviam já planejado a fuga.

O Fernandes da Silva está condemnado em 28 anos pelo crime de homicidio, e é natural de Sarrazola, concelho de Aveiro e o Piedade está preso pelo crime de furto, é do Vidual, concelho de Miranda do Corvo.

No corte das grades os presos tinham empregado uma pequena serra.

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal 174 bois com o peso de 42.022 kilos; 87 vitelas com 4.422 kilos; 86 porcos com 6.059 kilos, e 1.636 carneiros com 14.384 kilos; total de kilos 66.887, mais 65.556 kilos do que em Julho do ano findo.

Bradar no deserto
Continuam a ver-se nos jardins e avenidas bancos partidos, o que já dura ha meses; o urinol proximo do largo das Ameias num estado deploravel; o terreno onde demoliram dois predios á Estrela, feito montureira; os marcos fontanarios despresados, etc., etc.

Bem se vê que bradamos no deserto, e que não se faz caso da imprensa.

Iremos sempre pedindo até que nos oçam.

Alguns vez será.

Falta de policia
É fóra de duvida que ha grande falta de policia em Coimbra. Toda a gente nota ser raro encontrar um guarda da policia em serviço nas ruas e por isso se deixa correr tudo por aí vontade, sem respeito algum pelas posturas municipais.

Para suprir a falta de policia no Porto o governo autorizou que as vagas existentes na corporação possam ser preenchidas por praças da guarnição daquelle cidade.

Por que se não faz o mesmo em Coimbra, se o mal é haver vagas e não ter quem as preencha?

Vacina
Convem saber que a vacina é obrigatoria por lei e que as revacinações tambem principiam a ser feitas no Porto com o caracter obrigatorio, em todas as fabricas.

A variola manifesta-se quase por todo o pais e então escusado é aconselhar a vacinação e a revacinação.

Saneamento da cidade
Uma comissão de moradores do Arco Pinnado, procurou o sr. Presidente da direcção da Sociedade de Defesa com o fim de o interessar, junto do sr. director das Obras Publicas, nas reparações necessarias no colector em construcção, evitando-se assim o cheiro insuportavel que o mesmo exala, e que muito incomoda os moradores do lugar.

O engenheiro sr. Xavier da Cunha amavelmente prometeu providenciar, manifestando, como sempre, o maior empenho em ser agradavel á Sociedade.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex. forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO, Demetrio Pinto

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Feijão, Trigo, Milho, Favas, etc.

Table with market prices for goods from Montemor-o-Velho like Trigo, Milho, Cevada, etc.

Comissão de Subsistências EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que os preços da venda de azeite, nos termos do Decreto n.º 4.698 de 13 de Julho deste ano, são os seguintes:

- Azeite de 1 a 5 graus, em casa do produtor, \$60 o litro; Idem, idem, em casa do armazemista, \$67 o litro; Idem, idem, em casa do retalhista, para o publico, \$70 o litro.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 1 de Agosto de 1918.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

AGRADECIMENTO

Adolfo Teles julga ter agradecido a todos os seus amigos que assistiram ao funeral de seu irmão Alberto Teles, pedindo por este meio desculpa de qualquer falta que tenha cometido.

Coimbra, 1 de Agosto de 1918.

SERPA CRUZ

Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónico 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre lojas e tres andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E' outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Traversa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro. Estatutos e matriculas, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

As distrações da Natureza

Fazendo-nos enfezados, magros, ozeos, formando-nos segundo um modelo que não é o corrente e usual, a Natureza colocou-nos assim em estado de inferioridade. Os enfezados, por exemplo, são de todas as formas e feitios. Distinguem-se pelo facto de não possuírem nada de saliente, nem nas feições, nem no contorno: tem os olhos apagados, os beiços palidos; a combinação das suas feições indica falta de energia, fraqueza, um não sei que dando ideia de sofrimento. Poderia quasi dizer-se, a seu respeito, que parecem inachados, e que nestes entes o facho da vida é como se não estivesse inteiramente acceso.

Se a pessoa que nos lê, se reconhecer neste retrato, não se desconsola ainda assim, e saiba que existe uma probabilidade de se poder aproximar do aspecto normal. Bastaria para isso tres coisas: 1.º A propria vontade; 2.º Um bom regime; 3.º Um tratamento por meio das Pílulas Pink.

Supomos que o leitor que em tal caso se encontra tem a força de vontade necessaria para não querer permanecer no rol dos desordoados da natureza. Pois em tão, como as Pílulas Pink, seguindo o regimen indicado no prospecto, que acompanha cada caixa, e desta forma não tardará a verificar uma mudança apreciavel no seu estado.

Não ha, em semelhante facto, nem mistério nem segredo. Se as Pílulas Pink tem o poder de dar forças e energia, um bom aspecto, um appetite regular, digestões perfectas e uma assimilação constante dos alimentos, está em que estas Pílulas possuem o poder de dar sangue a cada célula que se toma. Se a pessoa é enfezada, é porque não tem bastante sangue porque esse sangue é pobre em demasia. Ah! está, pois, como sob este ponto de vista cada qual pode vir a tornar-se «um novo rico».

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 3.500 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria P. insular, rua Augusta, 39 e 43, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 104 e 103.

Auto-Reparadora
de Coimbra
Officina de reparações mecanicas
Aluguer de automoveis
Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis
VULCANISAÇÕES
JAIME MENDES & SAL
Rua da Sofia, 149
Antiga officina Soares
Telefone n.º 35. — COIMBRA.

ATENÇÃO

Trespasa-se A Provinciana, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

COSTA MOTTA
Médico
Retomou a sua clinica
Consultas das 12 ás 15
RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º
TELEFONE 534
RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarreal, 69

ATLAS
Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido. . . . Esc. 500.000\$00
Capital realizado. . . . Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado
DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceua
Visconde do Ameal
Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos
Delegação no Porto: Borges e Pinto
Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)
Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843
Endereço telegrafico: SEGURATLAS
Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Almedina

“A COLONIAL”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Meridional
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital 1.500.000\$00
SEDE: Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio) Lisboa
DELEGAÇÃO: Rua 31 DA BANDEIRA, 100, 1.º Porto
Telegramas MERIDIONAL, Telefone 3727 C.
Telegramas MERIDIANO, Telefone 2386
EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:
Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA
Delegação em Coimbra:
Rua da Sofia, 101, 2.º
Delegado:
Manuel Quintans de Lima Braga

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doenca. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os effeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naquelles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doenca que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ella é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

Porque, como nenhum outro, o Depuratol reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, elle faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o Depuratol vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Tambem não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogeries. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.
Agente em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do pais, ilhas e colonias.

MA de primeiro leite, saudavel, precisa-se duma para casa de familia espanhola, que se encontra veraneando em Luzo, com a condição de seguir com essa familia para Salamanca.
Nesta redacção se dão esclarecimentos.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva-Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69.

EMPREGADOS. Precisa-se um meio caixeiro e um marçano na Exportadora, Ferreira & Fonseca. Rua Bordalo Pinheiro.

MARÇANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está collocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENO para construcção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros. Para tratar em Montes Claros, V.
TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em um dos melhores locais na baixa, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio. Carta com os iniciais T. T. á redacção deste jornal.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.º 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

300\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

200\$00 Esc. Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRA E VENDE: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depositos á ordem e a prazo
Cofre
Vende-se na Rua da Moeda n.º 56.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$320; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse própria o mesmo preço dos anuncios

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Noqueira. Tel. 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Falsificação de generos

Não basta a carestia dos generos, há também quem os adultere e falsifique, vendendo gato por lebre.

Este facto é ainda mais grave porque contende com a saúde do consumidor. Infelizmente ha de tudo.

Não falta quem, pela ganhança, seja capaz de fazer todas as mixórdias possíveis, que se pagam por bom preço e só servem para dar cabo do estomago.

Ha pouco tempo ainda um individuo desta cidade respondeu no distrito criminal por falsificação do assucar, sendo-lhe applicada uma pena de prisão e multa que decerto ele não esperaria. Ha muitos modos de iludir o publico, e pena é que no mercado, onde mais se abusa, não haja uma rigorosa fiscalização para evitar que se vendam generos retrazados, sardinha muito bem lavada a fingir de fresca, galinhas e coelhos doentes que passado pouco tempo vão morrer a casa do comprador, etc., etc.

Não basta a fiscalização pelo sub-delegado de saúde apesar de todo o seu zelo.

Mas o abuso da falsificação dos generos é um mal que vem de longe e que chega longe também.

Ha poucos meses fomos numa folha do Rio de Janeiro ter-se iniciado uma campanha, promovida pela Camara portuguesa de commercio e industria, contra a fraude dos generos de origem portuguesa, principalmente as bebidas. Os nossos vinhos iam perdendo os bons creditos de que gozavam se essa campanha não conseguisse sustar a febre de falsificações e fraudes que se iam fazendo.

Foi um grande servico que a Camara de commercio prestou acudindo a tempo na repressão aos falsificadores de vinhos portugueses, sem quererem saber das consequências terríveis que daí resultam, desde o descrédito e prejuizo até ao perigo de contender com a saúde publica.

O facto deu-se, provou-se quem adulterou o genero e falsificou as marcas, mas nenhuma penalidade foi imposta aos autores dessas mixórdias, que de tempos a tempos se repetem.

Existem leis que tem por fim reprimir esse crime, mas nem sempre se cumprem. A indiferença duns e a tolerancia doutros, a falta da misericórdia de muitos são bastantes vezes a origem de crescer a percentagem dos falsificadores de generos alimenticios.

Cumpra-se a lei e castiguem-se os culpados e veráo que o numero de falsificadores ficará muito reduzido porque ninguem, que se prese, deseja perder o seu credito, a sua liberdade e o seu bem estar.

O exemplo do individuo condemnado ha pouco por vender assucar falsificado, pode e deve servir de lição e oxalá que assim seja para haver escrupulo e lisura no commercio por parte dalguns a quem isso não pesa.

Felizmente não falta a quem desagrada o procedimento dos que querem enriquecer depressa seja como for.

Governador civil.

O capitão sr. Solano de Almeida que no ultimo sabado havia reassumido as suas funções de governador civil de Coimbra, entregou ontem o governo do distrito ao secretario geral, fazendo em seguida as suas despedidas ao pessoal. S. ex.ª retirou para Lisboa com sua familia.

A Comissão Administrativa do Municipio demittiu os 18 empregados dos electricos e aguas a quem se atribuem os actos de sabotagem praticados por occasião da ultima greve.

Sombras que passam

LISBOA

Cidade de Ulisses, de marmore e granito, Senhora de Portugal, Ninfa do Tejo azul — adeus, té á vista.

E a deixei, manha cedo na palida sonolencia de si propria.

Nem se despediu de mim — a Ingrata! Trinta e tantas léguas de caminhos.

Pronto. Cá estou, longe, em plena serra, na sombra larga das velhas carvalhetas inda a noivar-se — que marotas! ouvindo rouxineos cantar d'amores entre ramadas verdes — côres de esperança!

Natureza santa, santa a vida, esta dos campos e das serras!

Ergo-me com o Sol, quando-me com ele, revivo com ele — adorável, isto tudo.

E ora se alguém me pergunta: Lisboa, que tal, impressões, novas, — quasi me sinistro, depois lá sorrio numa inclemencia — tudo ironia, é de bem de ver.

Logo veem-me numa onda de rememiscencias, cortejo hilariante de esquisissos que me estica os nervos.

Lisboa em julho, detestável.

Um calor, aquele calor de febre que nos põe a pele a gemer bagas de suor, afflu, num desejo de pólos.

A espanhola aquela vistinha atrevida, sabem, a que dá de se meter pelas casas serias — e desearada está, não conhece assim outra.

A cadestia, o calto filosofico do nada, em substancias — um horror, inferno, p'la certa.

Os Teatros, revistas, Bernstem a dormir num teatro de comedia, e muita gente em tudo que lhe cheira e borla ou a preços sem competencia.

Literaturas, lerias em prosa e verso — muito, infinito igual (ou suprema incoherencia) a nada. Ya lá, lenhamos caridade, quasi nada.

Aqui, quem, amigos meus e meus senhores, as impressões de Lisboa. Curioso, não é verdade?

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Chaminé

Foi demolida a chaminé que havia sido construida para a fabrica da energia electrica, ao Arnado.

Pisaram-lhe o nome de canudo, como se a empresa, constituída no Porto.

Os acionistas de Coimbra perderam uns 18 contos. Pena é que assim fosse, mas a cidade ganhou em não ir por diante esta empresa que se mostrou logo da principio muito arrebatada.

Hoje estão arrependidos de não levar por diante esse melhoramento, que, em tempo normal e não de guerra, dará bem a despesa, e que mais dará quando a linha for prolongada e houver mais carros para transporte de passageiros.

Pois o canudo desapareceu e foi melhor assim para não lembrar coisas tristes.

Requiescat in pace!

Nova doença

Descobriu-se ha tempo em Londres uma nova doença, que denominaram encefalite letargica, que é muito perigosa e tem feito muitas victimas.

Esta doença é caracterizada por um sono profundo e febre intensissima.

No Porto já se manifestou o primeiro caso.

Quando o tipo exantematico está prestes a extinguir-se ali, outra doença epidémica se manifesta.

Principio do fim?

Nos ultimos dez dias os aliados tem alcançado assinaladas victórias, conseguindo que o exercito allemão tenha retrocedido muitos kilometros em territorio francez.

Não obedece isto a um plano estrategico, como os allemães querem fazer ver, para conter a onda de descontentes que aumenta constantemente na Alemanha.

Esse triunfo, os grandes recursos que se recebem constantemente d'America, e o que vai pela Russia, onde o espirito nacional se revolta contra os allemães, não serão evidentes provas de ter chegado o principio do fim?

A opinião geral é que os allemães caminham para um grande desastre que os obrigará a pedir a paz.

Petroleo

Chegaram a Lisboa 2000 caixas com petroleo.

Como a caridade bem ordenada cotica por nós, os lisboetas lá ficarão com elas todas e para a provincia nada. Quando vier mais, não se esqueçam de o distribuir por lá. Os provincianos podem bem deltar-se cedo e ás escúrgas. Mas lembrem-se que se não fosse a provincia haviam os lisboetas de passar mal.

Uma resposta infeliz

O correspondente desta cidade para a Gazeta da Figueira, na melhor das intenções, fez referencia em uma das suas cartas aos boatos que por aqui correm: de haver ali falta de generos de subsistencias; que estão mais caros de que em Coimbra; que os poços e depositos de agua estão esgotados uns e quase esgotados outros; que a Companhia da agua só a fornece de dia, e que são apreendidos os generos de subsistencias despachados pelo caminho de ferro para os banhistas.

A pouco se limitava a resposta da imprensa provocada pela noticia referida. Bastaria negar esses boatos, se realmente não ter fundamento; mas a Gazeta da Figueira num artigo que melhor seria ter sido lançado no cesto dos papeis velhos, atribue os boatos a campanha difamatória com a intenção malevola e vil de ferir os interesses da Figueira, pretendendo mostrar que essa campanha foi aqui nascida e criada.

Nesta ordem de ideias faz um arancel que não prova senão que o articulista dava um bom «amigo Banana» e que o seu artigo é da queles que comprometem quem os escreve e quem os publica.

Diz ele que não ha falta de generos porque se a houvesse não tinham com que se sustentar (!). Que não podem estar mais caros do que em Coimbra visto dizerem que ha falta deles (!). Que se ha falta d'agua se transforme a agua do mar em agua doce, e a proposito faz uma preleção que merece tres «raposas» no exame do 2.º grau (!). Que a Companhia da agua não a fornece de noite para a poupar (!). Que ignora que se faça a apreensão de generos alimenticios despachados para banhistas.

O autor do artigo intencionalmente mimoseia os de Coimbra com a seguinte amabilidade, depois de lhes chamar *beberrões incorrigíveis*:

«Não, não tenham medo que não morrem á sede. Ainda que se mobilisasse todo o vinho do concelho... e que os apreciadores comibricenses tanto cobicam...»

Uma grosseria malevola que fica mal a quem a escreveu e a quem consentiu a sua publicação.

Fiquê-se agora sabendo, e disso temos as provas, que são pessoas da Figueira que dão vulto a esses boatos, vindo algumas surtir-se a Coimbra por serem aqui os generos mais baratos.

Quanto á apreensão dos generos, foi também pessoa dali ou com interesses ali ligados que veio fazer a sua queixa no governo civil.

Pelo que diz respeito á falta de agua, a propria Gazeta a confessa no aviso da Companhia que previne o publico de que só a fornece das 7 e meia ás 17 horas.

Pelo que diz respeito á agua do mar para beber refresque o articulista a cabeça com ela.

Afirmando que o azeite está na Figueira e em Coimbra a 800 reis, falta á verdade porque cá é mais barato.

O autor do artigo só tem desculpa no amor com que pretende defender a sua terra, mas podia tel-o feito sem agravo para os de Coimbra, que não merecem á Figueira a opinião que desta cidade fórma esse «amigo dos diabos».

Os cocheiros solicitarão dos seus patrones aumento de ordenado, resolvendo aguardar as suas respostas até 8 do corrente, afim de serem tomadas novas resoluções.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS
Vai-se liquidar todo o mobiliario do Hotel Avenida, por metade do seu valor.

Ecos da sociedade

NOTA

A noite estava clara, limpida, serena. Havia estrelas cravadas, como beijos de luz, fosforescentes, tremulas no espaço imensamente azul.

De vez em quando o aroma das flores dum jardim distante erguia-se, levantava-se, perfumava tudo, trazido pela mão da brisa com prodigalidades raras. O scenario era de misterio e lenda.

Só ella, aquela hora esquecida e calma, pensava ainda, reclinada suavemente, no peitoril da janela, numa attitude languida de sonho. E estava assim todas as noites, invariavelmente, com a imaginação povoada de fantasias loucas, alucinantes, frementes, entusiasmicas, grandiosas, á espera do seu amor. E o amor não vinha, nunca mais veio, nunca mais por ali passou, nunca mais a sua palidez fez bater, em ancias, o seu coração de mulher.

O que tinha feito ella? Por ser fiel, obediente, meiga, sorrindo-lhe com ternuras profundas, quando ele passava, em baixo, na rua, sob a claridade tremula do luar? E ella chorou; chorou a morte das suas ilusões, das suas quimeras, dos seus sonhos, das suas venturas quentes, largas, sublimes, maravilhosas; e depois, as lagrimas, vertidas com uma abndencia de fogo, em convulsões, foram os ultimos vestigios do seu amor sincero.

MARIO.

Aniversarios

Fez anos, ontem: A sr.ª D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.

Amanhã: A sr.ª D. Maria da Piedade Palhinha Dias.

E o sr. Joaquim d'Assunção Martinho.

Casamento

Em Ipaussí, Estado de S. Paulo, consorciou-se com a sr.ª D. Otília de Campos, gentil filha do major sr. Justino da Silva Campos, negociante e abastado proprietario naquela cidade, o sr. Jorge Correia Coimbra, filho do nosso querido amigo e patriota sr. Antonio Correia da Silva Coimbra.

Os noivos aliam á bondade da sua alma os mais excellentes dotes de educação, motivo porque gozaram da maior estima e simpatia.

Desejamos-lhes as maiores prosperidades a que tem jus e uma prolongada e feliz vida de mel.

Partidas e chegadas

Para a Figueira os srs. Joaquim Sal Junior e José dos Santos Canas.

Para Luso o sr. Adriano Augusto Pessoa.

Para Entre-os-Rios o sr. Joaquim Maria d'Almeida.

Para Avanca o sr. dr. José Maria d'Abreu Freire.

Partiu ontem para Lisboa o governador civil deste distrito, capitão sr. Solano d'Almeida.

Boletim da Faculdade de Direito

Recebemos os números 35, e 36 do BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, que constituem um grosso volume de 248 páginas.

Os números agora distribuidos contem dois estudos doutrinaes, um do professor Dr. Fesas Vital sobre A applicação das leis no tempo, outro do professor Dr. Oliveira Salazar sobre A crise das subsistencias. Seguem-me tres comentarios criticos: um do professor Dr. Ceireiro da Mata a um acórdão da Relação do Porto sobre desobediencia, outro do professor Dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do Juiz da 1.ª vara civil do Porto, Sr. Dr. Aires-Guedes Coutinho Garrido sobre questões notariaes, e outro do professor Dr. Magalhães Colaço a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo, de que foi relator o Sr. Dr. Cardoso de Menezes sobre apreciação contentosa de regulamentos no uso de autorização legislativa.

O mesmo volume contem ainda uma seção de exercicios de alunos, onde figuram exercicios feitos pelos estudantes Sá-Carneiro e Cunha e Costa nos cursos praticos da Faculdade; a seção de Sumários de decisões judiciais, a apreciação bibliografica de uma obra do professor Dr. Egas Moniz, feita pelo professor Dr. Almeida Ribeiro, e, por ultimo, a seção de Vária.

Novo imposto

Foi criado em Lisboa e Porto um novo imposto, que consiste na aposição duma estampilha de 2 centavos nos bilhetes das casas de espectáculo, nas contas dos hotéis e restaurantes quando excedam a 1 escudo, e nas confeitarias quando as compras excedam a 50 centavos.

Os que se recusarem ao pagamento deste imposto ficam sujeitos a pesadas multas.

Este imposto é destinado á Obra de Assistencia de 5 de Dezembro, para a sopa aos pobres.

A sua applicação é utilissima, é certo, mas á maneira que o custo da vida se vai tornando mais pesado, mais vão aumentando as despesas com novos tributos.

Julgamento em Taboa

Ha dias foi julgado no tribunal de Taboa, Antonio Baia, barbeiro, que durante muitos anos residiu nesta cidade com estabelecimento na rua da Sofia.

Era acusado de ter maltratado a mulher, causando-lhe a morte sem intenção de a matar.

O resultado da autopsia foi favoravel ao reu, pois attribuiu-se a causa da morte a congestão cerebral, admitindo a possibilidade do ataque ter sido provocado por violencias das quais se encontraram sinais no peito e nas costas da vitima.

As provas materiais eram fracas, mas os antecedentes do Baia, com seis condemnações por offensas corporais, e as testemunhas que, unanimemente, juraram estar convencidas de que ele tinha assasinado a mulher e que a espancava repetidas vezes; levaram o juri a dar o crime como provado, por maioria, sendo o reu condemnado em 8 anos de prisão maior celular e na alternativa 12 anos de degredo em Africa e mais 6 meses de multa a 10 centavos por dia.

A vitima também era muito conhecida nesta cidade, pois foi durante muitos anos criada do sr. dr. Teixeira de Carvalho, sendo conhecida pela Maria Gorda.

Festividade

Como já noticiamos, no proximo domingo realiza-se em Santo Antonio dos Olivais, com grande imponencia, a festa a N. S. das Dores.

Além da parte religiosa a que já nos referimos, no sabado será queimado um vistoso fogo de artifício, fazendo ouvir-se a filarmónica dos collegiaes de S. Caetano e ranchos populares.

Na segunda feira de tarde haverá corridas de bicicletas, gericos, sacos e outras diversões.

Veiga Junior

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, partiu no domingo para Bragança, onde foi retomar o seu cargo de 1.º official de finanças, o nosso querido amigo sr. Ailton da Veiga Junior, funcionario muito zeloso e distinto que em Coimbra conquistou uma forte corrente de simpatia, sendo á sua saída desta cidade muito sentida, ainda que para ocupar um lugar a que foi promovido por distincão.

Chegou ontem a esta cidade um vao de açucar a consignação da Camara Municipal.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Os trabalhos da organização regional em Poiares. A constituição do Nucleo. Os representantes da Sociedade recebidos com distincão e agrado.

Como tínhamos noticiado, efectuou-se domingo em Poiares, a conferencia promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda, subordinada ao tema vantagens e alcance da organização regional da Sociedade nos concelhos do distrito de Coimbra, sendo conferente o sr. dr. Ambrosio Neto, distinto advogado e vice-presidente da Direcção, que foi muito aplaudido pela numerosa assistencia.

A conferencia realizou-se nos Paços do Concelho, depois de ter sido feita a apresentação dos representantes da Sociedade pelo digno vice-presidente da Comissão Administrativa do Municipio, sr. Daniel José Diniz, que á Sociedade e aos seus representantes se referia por forma extremamente amavel, tendo, por indicação de s. ex.ª, presidido á assembleia o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade, que foi secretariado pelos srs. Artur Correia de Moura Viegas e Upliano Montenegro.

Entre a assistencia viam-se as pessoas mais importantes do concelho e algumas senhoras de distincão.

Os representantes da Sociedade foram também gentilmente recebidos no Club dos Madores e no Ginasio Club Poiaresense, sendo-lhes oferecidos, quer num quer noutro dos dois clubs, abundantes e distintos servicos de doces e vinhos, havendo troca entusiasmica de brindes entre aqueles e os seus respectivos directores, os srs. Artur Correia de Moura Viegas e dr. Jaime Nunes Serra.

Em seguida, por amavel convite do sr. Lemos Cavaleiro e ex.ª esposa, e em sua casa, fol-lhes servido um delicioso e distinto jantar, findo o qual, regressaram a esta cidade, pelas 24 horas, trazendo de Poiares as melhores e mais gratas impressões.

No proximo numero deste boletim, referir-nos-hemos ás passagens da conferencia que mais applausos provocaram, bem como á inauguração do Nucleo de Poiares, cuja comissão foi eleita por aclamação, tendo sido organizada por forma que nela estão representadas todos os correntes de opinião do concelho.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Cartas á Esfinge

XVIII POENTES

Para mim — como naturalmente pará a sua sensível alma de mulher — a hora mais bela do dia é a hora do crepusculo. Ha nela — eu, pelo menos, encontro-lho sempre — um grande perfume vago d'unção, um veu delicioso e imaterial d'esquecimento, uma doçura penetrante de serenidade. E' claro que — como tudo que palpita, que vibra e que sugestiona — os poentes tem também a sua expressão.

E é das expressões que eles tomam em Coimbra, no campo e na praia, que eu lhe quero falar hoje...

Os poentes de Coimbra — não sei se tem reparado — parecem fazer resuscitar silhuetas já esvaidas que a memoria conserva ainda, num grande rasto de luz. Na diafaneidade liquida do entardecer, em que um polvilho d'ouro parece deambular pelo ambiente, julgo ver recortarem-se perfis, que o meu sonho construiu em momentos preciosos d'evocação. São as grandes santas e os grandes poetas que se levantam, modeladas em imprecisão brumosa, e que veem fazer perpassar pela nossa frente a teoria fantástica e lendaria dos seus vultos.

Depois, são subitas odysseas de amor e de graça, a encantar-me, na ingenuidade rustica e primitiva dos seus enredos. D. Pedro e D. Inez surgem, num brando cortejo d'iluminura, a tecer a sua rede magnifica de paixão. Acredite-me entre todos esses pares de grandes amatorios, que povoam, romantizando-as, as tradições sentimentais das nações, aquele nosso infante impetuoso e bravo, forte e sincero ficará gravado, como um simbolo na sua attitude humilhada, comovida e supplicante, aos pés da fragilidade aristocratica e adoravel da martirizada Inez de Castro.

E algumas figuras aparecem ainda, muito mais modernas, a começar pelo torturado e esguio Antonio Nobre e a acabar pelo iluminado Antero, grandioso como um profeta, lançando para o infinito as suas poderosas azas espirituais numa extraordinaria ancia de conquistadas e de certezas...

Mas — como desgraçadamente me succede sempre — já escrevi uma enorme carta sem lhe ter chegado sequer ainda a falar nos poentes á beira mar. Que a minha esfinge me perdoe estas divagações e tolere que eu adie para outra carta o prometido para esta...

Só uma pergunta, antes de acabar: terá a esfinge notado a graça burilada e estetica com que aquele misterioso Light compõe as pequenas joias que são as suas crónicas? A Evocação é, perfeitamente, uma tela indecisa de Jean-Paul Laurens. A Font e uma sobria escultura d'Eça, plena de precisão e de ritmo.

E agora aquela Realidade d'ha trez dias é um cliché rapido, feliz, original de mundanismo desencantador. Diga-me pois. Tem lido os escritos de Light? Se não tem — apresse-se a procura-los e a sorvê-los voluptuosamente, juntos com o seu Coffy!... — lvo.

JOÃO AMEAL

Comicio proibido

Não foi permitido o comicio que devia realizar-se em Fala, promovido pelo Grupo de Propaganda Social, por virtude de não ter sido comunicado á autoridade.

O sr. commissario de policia dignificou-se áquele local com uma força de cavalaria, sendo, como medida preventiva, efectuadas algumas prisões.

Foi enviada para o poder judicial Rosa da Conceição, a Malicia, desta cidade, que conta já 44 prisões por vadiagem.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ROMARIAS

Santo Amaro. — Foi, muito concorrida a romaria que no domingo se realizou na capela de Santo Amaro, da freguesia da Asafage. Este ano não se registou, ali qualquer acto de desordem, prolongando-se a concorrência deromeiros até ao fim do dia, dançando uns e comendo outros á volta da pequena ermida. Muitas pessoas que lá foram pela primeira vez, ficaram bem impressionadas com o soberbo panorama que dali se disfruta. O serviço de policia ao arraial foi feito por uma patrulha da Guarda Republicana.

Senhor da Serra. — Também neste mês se realiza a romagem do Senhor da Serra, uma das mais concorridas deste distrito, cujo artistico Santuario se eleva na serra de Semide, a cuja freguesia pertence.

Como se sabe foi o falecido, D. Manuel Correia de Bastos Pina, saudoso prelado desta diocese, que, convido da humildade da antiga ermida, fez exigir em sua substituição o templo que hoje ali se admira e onde os artistas de Coimbra cooperaram com o valor da sua intelligencia.

O actual prelado desta diocese vai ali em visita pastoral nos 20, 21 e 22, esperando-se que a sua visita ao Senhor da Serra contribua para maior realce desta romaria.

Tendo em Semide, delicioso lugar onde existem restos do antigo mosteiro, como no Senhor da Serra, predomina grande satisfação pela visita do sr. Bispo Conde, preparando-se grandes festejos para ali receber sua S. Ex.ª.

Foi nomeado administrador do concelho de Coimbra, o sr. dr. Luiz Teixeira Neves.

Uma violencia

Ontem, na rua dr. Pedro Roxa, o policia de Lisboa n.º 1808, da 7.ª esquadra, vibrou uma forte pranchada numa creança de 15 anos, quando esta descia aquela rua em bicicleta, e por ter tocado com o guidão da maquina num braço dum individuo que acompanhava o referido guarda.

Este tinha feito um bom serviço prendendo o rapaz, que no momento preciso não pôde parar, e autua-lo, visto não trazer a lanterna.

Mas a processa foi mais alem. O guarda, julgando-se em terra conquistada, depois de ferir a creança abandonou-a e só depois de alguns protestos, se dirigiu ao posto da Cruz Vermelha para a sua victima ser pensada, onde porém já tinha sido conduzida por um sargento de infantaria 23 e por um outro individuo, imitando-se ali a reconhecer a sua violencia que foi asperamente censurada, e então antioo o rapaz cuja multa foi paga na 2.ª esquadra por um popular, que o havia conduzido tambem ao posto de socorros.

E sr. guarda ponha de parte tal furia enquanto cá estiver por Coimbra e lembre-se que violencias dessa natureza não se cometem contra individuos indefesos e muito principalmente contra creanças, porque tais factos deprimem.

Reclamação

Dentro do lapime que veda o terre, no destinado á Escola Brotero, junto a paragem do electrico, encontra-se ha muitos dias um cão morto que exala um cheiro nauseabundo. Urgo que aquelle foco dali seja retirado.

Exame

Concluiu o curso da Escola Normal, o nosso amigo sr. Fructuoso Francisco Fidalgo da Boica de Ceira deste concelho.

Esperamos que o novo diplomado exerça como deve as suas belas qualidades intellectuais e morais.

Felicitações.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 1

3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Manuel Ferreira, residente no Carqueijo, contra Joaquim da Costa Couto e mulher, residentes em Santo Antonio dos Olivais. Advogado, dr. Paredes.

4.º officio: Emancipação requerida por Adelaide Julia de Matos Costa, em favor de sua filha, Alda Julia de Matos Costa, ambas residentes nesta cidade.

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das Pilulas Pink. Com effeito, quando cada qual se sente debilitado, anemico, extenuado quando tem tomado, sem resultados apreciaveis, remedios sobre remedios, e se yê sempre no mesmo estado, não pode deixar de inuejar a sorte daqueles que as Pilulas Pink tem curado, e cujos atestados por toda a parte apparecem publicados. Não é provavel que a pessoa doente seja tão rica, ou se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida um ente bem informado, que em presenca de tal desdita, não venha dizr-lhe: «Mas, porque não tomas tu as Pilulas Pink?»

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a tomar-as. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, para sua felicidade fisica desejamos que tendo razão de queixa da propria saude, bem cedo recorra a estas pilulas, no que tora tudo á inciar. E, para esclarecimento completo do seu espirito, porque damos sempre provas dos nossos ass-rios, vamos citar-lhe aqui o caso de uma juventil rama, que tarde veio recorrer ás Pilulas Pink e que teria a maxima vantagem de procurar mais cedo este tratamento, mas emfim só se pode dizer bem do que em bem acaba, e para o tal acabou em bem, graças ás Pilulas Pink.

Eis, pois, o que nos escreve a sr.ª D. Balbina Simões, de Lisboa, rua do Mirante, n.º 47, 1.º andar esquerdo:

«Sofria ha muito tempo de anomia, e tomei sem resultado algum multissimos medicamentos, até que acabei por tomar as Pilulas Pink, que varias pessoas me tinham aconselhado e recomendado. Estas Pilulas não tardaram a restituir-me a saude. Em test-munho da verdade, autorizo V. a publicar estas linhas, e peço-lhe que aceite a sincera expressão do meu grande reconhecimento.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4500 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Tourada na Figueira da Foz ABERTURA DA EPOCA

Realiza-se no proximo domingo a inauguração da epoca tauromáutica na Figueira da Foz, com magnificos elementos.

Serão corridos 10 touros pertencentes aos srs. Mendonça & Irmão, do Cartaxo, que pela primeira vez fornecem gado para a Figueira.

Cavaleiros: José Casimiro e Rufino da Costa; bandariheiros: Teodoro, Cadete, Ribeiro Tomé, Custodio Domingos, Rodrigo Lago e Agostinho Costa. Forcados da Borda d'Agua.

A direcção da tourada está confiada a João Marcelino d'Azevedo.

Como se vê, são elementos de primeira ordem, que garantem uma inauguração esplendida da epoca.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha-de effectuar-se na Avenida Navarro (Insua dos Bentos), desde 20 a 31 do mes de agosto corrente.

As pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na Reparação das obras deste Municipio, as suas requisições, por si ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Os trabalhos de abarracamento só poderão effectuar-se depois de feita a competente requisição, marcando-se os lugares no dia 12 deste mes, pelas 10 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de agosto de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEPHONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarraig, 69.

Vasilhame

Ha para vender toneis que levam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SEDE

Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)

Lisboa

Telegramas MERIDIONAL
Phone 3727 C.

DELEGAÇÃO

Rua SÁ DA BANDEIRA, 109, 1.º

Porto

Telegramas MERIDIANO
Phone 2335

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Marítimos, guerra, terrestres, agrícolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101; 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga

“A COLONIAL,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

CANTANHEDE TRESPASSE

Por falecimento do seu proprietario trespassa-se o importante estabelecimento commercial do 11.º Sr. Antonio Francisco Pais, o mais antigo, mais acreditado e bem situado nesta vila. Para tratar: A. Faria. Cantanhede.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.ºs 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98.883\$750

dos Depósitos Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus effeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtemham nos seus depósitos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A MA de primeiro leite, saudavel, precisa-se duma para casa de familia espanhola, que se encontra veraneando em Luzo, com a condição de seguir com essa familia para Salamanca. Nesta redacção se dão esclarecimentos.

A MA de primeiro leite. Oferece-se, não se importa de ir para fóra. Nesta redacção se diz.

CREADA. Precisa-se para casa de pouca familia que dê referencias. Nesta redacção se diz.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fructo. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Attenha-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69.

INDIVIDUO de posição, precisa dum quarto para o qual possui mobilia, em casa de familia honesta, preferendo-se na freguesia de S. Bartolomeu ou até á rua Fernandes Tomaz. Para esclarecimentos, Mesquita & Irmão, Paço do Conde.

MARCANO. Com 2 annos de pratica de fazendas brancas; ainda está collocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercaria em um dos melhores locais na baixa, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio. Carta com os iniciais P. T. á redacção deste jornal.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

300\$00 emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

AMBROSIO NETO Advogado

Rua da Sofia, 101. Coimbra COIMBRA

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio tambem de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pôde dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

HORARIO DOS COMBOIOS DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas
0,30 Correo. Alfarelos, Entrancamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.

5,00 Mixto. Alf. e Entranc. Set. e Lisb.
6,20 Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35 Tramway. Alf. e Figueira.

11,25 Mixto. Alf. e Entranc. Lisb. e linha de Oeste.
11,40 Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)

13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 Rapido. Alf. e Entranc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)

16,35 Tramway. Alf. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
18,10 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
19,10 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas
0,48 Tramway. Fig. e Alf. R.
1,30 Correo. Porto, Pamp. e B. Alfa.
3,45 Correo. Lisb., Entranc. Alf. Sul e Sueste

5,45 Mixto. Porto.
7,5 Mixto. Lisb., Entranc. e Alf. R.
8,15 Mixto. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Mixto. Louzã e Mir.
12,10 Mixto. Porto e Pamp.
13,27 Tramway. Fig. e Alf. R.
13,50 Rapido. Lisb., Entranc. e Alf. R. (As terças, quintas e sabados.)

16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
17,17 Mixto. Louzã e Mir.
18,55 Mixto. Lisb., Entranc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formoseira e Alf. R.
16,06 Pamp. e Aveiro.

Auto-Reparadora

de Coimbra

Officina de reparações mecanicas

Aluguer de automoveis

Venda de oleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISAÇÕES

JAIMÉ MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga officina Soares

Telefone n.º 35. — COIMBRA

ATENÇÃO

Trespassa-se a Provincia, uma das hospedarias mais bem afregueadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.ºs 5 a 19, onde se darão todas as informações. O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho . . . 800

Jantar, com vinho . . . 900

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional

Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SA

Abertura no proximo Outubro.

Estatutos e matriculas,

R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de Seguros "MERIDIONAL,"

III.º Sr. Manuel Quintans de Lima Braga—Delegado da Companhia de Seguros "MERIDIONAL," —Coimbra: Muito grato pela lizura e rapidez com que foi solucionado o sinistro ocorrido no meu estabelecimento, sito na rua Candido dos Reis, esquina da rua de S. Pedro, seguro pela Companhia de Seguros "MERIDIONAL," que tão dignamente representa nesta cidade.

Dado que foi o sinistro na noite de 6 para 7, cujos estragos foram imediatamente pagos no dia 7, dia em que o acusei nessa delegação, munido da minha apólice n.º 6.

Isto demonstra o cavalheirismo como procede, em todos os seus actos, a conceituada Companhia de Seguros MERIDIONAL a quem renovo os meus agradecimentos; e sou, com estima, de V. Ex.ª muito atento e venerador, — FRANCISCO MENDONÇA. Coimbra, 7 de Agosto de 1918.

ANO ACADEMICO

O ano academico que está a findar foi um ano anormal.

Grêves, feriados em barda e perturbações da ordem publica foram os motivos principais da irregularidade com que decorreu o ano de 1917-1918.

A par de tudo isto uma outra razão existe para se ter dado essa anormalidade, não havendo uma constancia de estudo como era muito para desejar que houvesse. O estudante português tem uma grande tendencia para a cabulice, e desde que ele a recebe de braços abertos, o numero dos poucos estudiosos aumenta. Não tendo o ano principiado bem, era natural que a maioria dos rapazes se desacomodasse de estudar e levasse o ano em periodos de descanço, á espera de que no fim do ano houvesse demasiada benevolencia dos professores, ou «perdão de exames», porque a tanto chegaram as pressões dos academicos dos liceus.

Com a facilidade que o estudante português tem para adquirir um diploma literario e scientifico sem grandes canceiras, a criação dos cursos livres, a nosso ver, não podia deixar de ser um desastre. A percentagem dos estudiosos deve ter diminuido e tem certamente.

Este ano acentuou-se o pouco preparo dos academicos para as suas provas finais, quer nas Universidades, quer nos Liceus, quer noutros institutos, e se não houve maior numero de reprovações e desistencias é porque a bandeira de Misericordia aparece sempre que é oportuno.

Foi um ano excepcional, é certo, e bom é que as circunstancias que se deram para o ser se não

repetam noutro ano para se não agravar este estado de coisas que tão grande mal fazem á geração presente.

Os tempos d'agora, em que ha liberdade para ir ou não ás aulas, para estudar ou não estudar as lições, são bem diversos dos tempos em que a academia aguardava o toque da cabra para lhe obedecer cegamente, correndo em bixa pelas ingremes ladeiras do bairro alto a cuminho das suas casas.

E-tão em preparação novos programas de estudo e outros já concluidos, bem como novos regulamentos. Parece que em alguns deles se pretende apertar as malhas para tornar mais assidua a frequencia; mas tudo que cheire a cumprir obrigações de estudo é apertar a corda, que pode correr o risco de reventar.

O diabo foi criar a liberdade do estudo. Ha-de ser muito difficil voltar para trás, não obstante termos retrocedido, neste ponto, aos tempos anteriores ao marqués de Pombal, que repudiou os cursos livres.

Ha academicos que são applicados e estudiosos com qualquer sistema de estudo, mas não constituem estes o maior numero infelizmente.

Entre os numerosos professores dos varios institutos, alguns ha que apreciam tanto os feriados como os alunos, levando a vida com paciencia e sem inquietações nem canceiras, o que muito concorre para a má preparação dos seus discipulos.

A abundancia dos feriados durante o ano é um mal para o ensino, e mais um poderoso elemento para criar cabulas.

Lourenço de Gusmão

Faz hoje 209 anos que Bartolomeu Lourenço de Gusmão realizou em Lisboa a primeira ascensão aereonautica.

Foi ele o primeiro inventor dos aerostatos. Cabe essa honra a esse português, embora tantas vezes se tenha esquecido o seu nome, pretendendo que essa honra caiba a estrangeiros.

Mais de duzentos annos decorreram para estudar a direcção das maquinas voadoras, agora já esplendidamente aperfeiçoadas.

Escola Brotero

Seguiu para Lisboa o sr. Dr. Sousa Nazare, illustre director da Escola Industrial Brotero, que ali foi tratar de conseguir com a possivel brevidade a mudança daquele estabelecimento de ensino para o edificio onde ainda se encontra instalada a Direcção das Obras Publicas.

Dr. Julio Henriques

Foi publicado uma separata do numero do Instituto em homenagem ao sr. Dr. Julio Henriques.

A Revista da Universidade publicará no proximo numero além dos artigos e discursos publicados no referido numero, outros que estão ainda inéditos.

Indiferença da Camara!

Mais uma vez e não será a ultima, temos de pedir providencias para se ordenar a limpeza do quintal situado entre as ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, transformado em sentina publica desde que mandaram fechar a retrete ao cimo daquela rua.

E' um espectáculo repugnante o que toda a gente que ali mora ou por ali passa vê, de dia, sem vergonha nenhuma, nem respeito pela moral.

Não é só o que ali se presencia, que não seria permitido na aldeia mais ordinaria, mas tambem o cheiro asqueroso que dali se exala, encomodo e perigoso.

Chega a ser tanta a indiferença por isto, que os varredores passam ali todos os dias em volta desse terreno imundo, sem ali entrarem por não receberem ordem para isso!

Alguns bancos dos passeios publicos ai continuam partidos e todos eles a exigir pintura; os marcos fontenarios e urinois despresados e danificados. Ha marcos fontenarios, em que a agua se perde constantemente transformando o local num charco!

E tudo isto se vê agora com uma indiferença indesculpavel e condenavel da parte de quem tem o dever de zelar estas coisas.

Com magua temos de declarar que nunca a imprensa local foi menos atendida nas suas reclamações de que agora!

Ecos da sociedade

O SOCIO N.º 83

«Encontrei aquele homem, no club, numa noite aborrecida e interminavel, em que a luz electrica brutalisava a maciez branda da penumbra e os meus parceiros de whist tinham expressões sonolentas e enfadadas. Entrou. Era dum palidez espectral e, nas suas feições fundas e vincadas, havia o relevo palpitante da desgraça. Não pude olhar sem um mau presentimento. Aquelle homem tinha a Fatalidade na vida.

Recolhi triste a casa. O vulto esgato, macilento, inquietante do homem, perseguia-me, obcecava-me. Voltei ao club no dia seguinte. Estava fechado e o groom á porta preveniu:

— E' a homenagem á morte dum socio... — Qual? — O n.º 83.

Era aquelle mesmo que me povoava o espirito desde a vespera. Na verdade, ha fisionomias que não mentem e em que a mão do destino inexoravelmente se marcou...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem annos, amanhã: A sr.ª Viscondessa do Ameal. E os srs.: Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz Manuel Pedro Nogueira.

Doentes

Estêve incomodada de saude a sr.ª D. Maria Albina Cochotel Aires de Campos (Juncal).

Partidas e chegadas

Retirou já para o Minho, o sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, e sua familia.

— Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Guilhermina da Piedade Lopes e sua gentil filha.

— Vai sair de Coimbra para tratamento pela mudança d'ares, o sr. dr. Diogo Pacheco d'Amorim, professor da Universidade.

— De regresso da Curia esteve de visita a esta cidade acompanhado de sua esposa, o importante industrial lisbonense sr. Justino Guedes, fundador da Companhia Nacional Editora, hoje continuada pela A Editora, Limitada, o maior estabelecimento grafico do pais.

S. Ex.ª percorreram os pontos mais interessantes da nossa cidade, tendo no passado domingo visitado a linda vivenda de França Amado, o conhecido livreiro desta cidade, em Castelo Viegas, onde lhes foi oferecido um jantar intimo.

Continuando a sua viagem de recreio, seguiram para a Figueira da Foz e Caldas da Rainha donde se dirigirão para Minde em visita ás suas propriedades.

Solano d'Almeida

O capitão sr. Solano d'Almeida foi exonerado de governador civil deste distrito.

S. ex.ª defendeu-se com veemencia na Camara dos deputados da accusação que ali lhe foi feita de ser desleal ao governo, o que deu lugar a grandes tumultos, troca de socos e talvez a duelo.

O sr. Solano d'Almeida afirmou mais a sua fé monarchica, que nunca occultou até mesmo no banquete aqui oferecido ao sr. dr. Sidonio Pais.

Caça

Consta que alguns caçadores de Santa Cristina da Serra, freguesia da Vacariça, concelho da Mealhada, ha muito que caçam com todo o descaramento, tendo tido o atrevimento de invadirem o norte do concelho de Coimbra, onde ainda no domingo deram bastantes tiros.

Alguns individuos de Penacova e principalmente na freguesia de Sazes, proximo ao Covello, tambem tem cometido eguais abusos.

Chama-se a atenção dos respectivos administradores de concelho e do sr. comandante da guarda republicana desta cidade para tais abusos.

Para estes factos pedem-nos que chamemos tambem a atenção da Commissão Venatoria deste concelho.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Municipio e a Sociedade perante os grandes melhoramentos da cidade: prolongamento da linha da viação electrica até varios pontos dos arrabaldes da cidade, numa extensão não inferior a oito kilometros, e, em tão louvavel intuito, entrega-se s. ex.ª, presentemente, ao estudo dum plano que, dentro em breves dias, estará completo, e cujas linhas gerais, por amavel deferencia de s. ex.ª, já são do nosso conhecimento.

O plano de prolongamento da linha da viação electrica, principalmente pela forma porque s. ex.ª está resolvido a leva-lo á pratica, parece-nos inteiramente seguro e viavel, mesmo no actual momento.

A sua execução, porém, dependerá, em grande parte, da boa vontade e intelligencia dos proprietarios dos terrenos marginaes das futuras linhas, que, no seu proprio interesse, e não pequeno, deverão ajudar s. ex.ª a levar á pratica, no mais curto prazo de tempo, tão grande e importante melhoramento. Pouco lhes exigirá o municipio, comparado com a consideravel valorisação futura das suas propriedades, que, valendo hoje 10, passarão a valer amanhã 30, como alicz já aconteceu aos predios situados em Celas, Cumeada, Santo Antonio, Arregaça, Calhabé, etc., facto este que ninguém desconhece em Coimbra.

O sr. dr. Tamagnini não deve hesitar! S. ex.ª, como já lhe afirmamos, pode contar absolutamente com a franca, decidida e entusiastica cooperação da Sociedade de Defesa e Propaganda que, sem favor, mas por indeclinavel dever, estará incondicionalmente a seu lado, para o ajudar a levar á pratica tão grande e intelligente empreendimento.

Pela nossa parte estamos convencidos que s. ex.ª tambem encontrará, hos proprietarios, a melhor boa vontade em auxiliar o municipio na realização dum melhoramento, que só os egos não verão que se tornará, no futuro, o mais poderoso factor da rapida expansão da cidade e, consequentemente, do seu desenvolvimento comercial e industrial e de todo o seu progresso e riqueza.

No proximo numero, continuaremos neste pequeno boletim, a referir-nos com satisfação a tão importante assunto.

No proximo mês de Outubro, conta a Sociedade apresentar á Camara uma proposta sua para valorisação do Parque de Santa Cruz, tomando a responsabilidade dum emprestimo com esse fim.

O Parque, tal como se encontra, é uma vergonha para Coimbra, pois não passa dum campo aberto á pratica de scenas da mais baixa e revoltante immoralidade. As receitas que da sua exploração resultarem serão applicadas a outros melhoramentos da cidade.

O sr. Ministro do Comercio vai conceder a doação de 5.000\$000 escudos para a conclusão da estrada de Penacova ao Luso, consoante o pedido feito na representação da Sociedade, que a s. ex.ª foi entregue ha dias pelo illustre deputado por este circulo, o sr. dr. Luis Nobrega de Lima.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios de Sociedade, os srs: Dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, desembargador da Relação. Dr. Victor Monteiro Simões, secretario da Procuradoria da Republica. Joaquim do Espirito Santo, empregado publico.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

GRANDE LEILÃO

No domingo 11 do corrente, pelas 11 horas é vendido em leilão todo o mobiliario existente no Hotel Avenida. Caso não se liquide nesse dia continuará nos dias seguintes, á mesma hora.

Este leilão é dirigido pelo proprietario do Salão Trindade (officina e deposito de moveis.)

Antonio Marques

Capela da Cadeia Nacional (Penitenciaria)

Ha quem afirme que o ultimo director demitiu aquela Capela.

Ha quem afirme que ele não lhe tocou.

Pela carta que obtivemos por intermedio dum amigo, e com a devida autorisação publicamos, os leitores verão quem, objectivamente, fala verdade.

Em 3-8-918.— Meu caro amigo: Respondendo á tua carta em que me perguntas se fut. eu quem mandou demorder a capela da Cadeia Nacional de Coimbra, devo dizer-te que durante a minha direcção, essa capela foi conservada intacta, tendo-se por vezes lá dito missa, quando os presos dissem manifestarem desejo.

A cupula do edificio estava em mau estado e permitia a entrada da chuva, officando eu por esse motivo varias vezes as Obras Publicas, a fim de fazer a sua reparação; mas não sendo atendido ordenei que os objectos sagrados fossem transferidos, para evitar a sua deterioração, para uma sala proxima, que servia de sacristia e ficassem á guarda do respectivo capelão.— Teu amigo, Pires de Carvalho.

Por agora, sem comentarios MARCO AURELIO.

Ministro da Argentina

Faleceu no Bussaco o sr. D. Baldoeiro Garcia Sagastuno, ministro da Argentina em Portugal.

A morte deste illustre diplomata foi devida a uma doença de longa duração, pois era um amigo dedicado do nosso pais.

O cadaver foi conduzido do Bussaco para Lisboa, onde se realizam hoje os funeraes.

A urna em que o cadaver foi encerrado era riquissima, sendo além disso manufacturada por artistas de Coimbra cujo trabalho muito os honra. Foi forne cida pela agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes que tomou conta do funeral.

Companhia de Seguros "Meridional,"

De visita á delegação desta importante companhia de seguros está nesta cidade o seu director sr. Antonio Vinagre.

Este sr. deve demorar-se bastante tempo em Coimbra, pois que vem em propaganda da mesma companhia, que intelligentemente é dirigida nesta cidade pelo seu delegado Manuel Quintans Lima Braga.

Mosteiro de Santa Clara

Segundo nos informa pessoa de toda a respeitabilidade, não é verdadeira a noticia que correu de que ia ser tirada a autonomia á Confraria da Rainha Santa Isabel, destinando-se a egreja do antigo mosteiro á freguesia de Santa Clara.

A confraria continuará autónoma e o magestoso templo só será destinado ao culto da Santa Padroeira de Coimbra.

Cartas á Esfinge

XIX

DOIS CREPUSCULOS

Serenidade. Pelo ar quieto, passam aragens brandas e acariciantes. Ha, no esfumado das sombras uma espetralisação aterradora e sobrenatural.

Pôr de sol no campo. Ao longe trindades soam, em misticas e longas badaladas. A imensa planura verde, primeiro clara e diafana como ametista, depois carregando-se mais de penumbra velada, converteu-se quasi por completo num grande mar imovel de sombras. As ervas altas, pendulando á briza, murmuram vagos psalms de melancolia embaladora. Pelos caminhos estreitos, a boa gente vem do trabalho e vai para a santidade alegre da sua ceia. Povoase o céu dos pequenos novetos esbranquiçados que as chaminés dos casais projetam. Extase. Silencio. Calmaria.

Pôr do sol na praia. Colore-se o disco rubro de sol de irisações d'ametista, de miragens d'opala e de reflexos de topazio. E toda aquella scintillação agonizante de pedrarias se vai afundar na negridão infinda do mar, que é como uma grande mortalha preta... As ondas soluçam, gemem, atiram para o ar, em queixume desordenado, as suas ancias e os seus desesperos, as suas paixões e os seus lamentos. E eu recordo, suggestionado pelo seu marulhar constante e pelo lampejar pateado das suas corças de espumas, a preciosa linha d'Eugenio de Castro no Rei Galaor

Cada alma é uma onda e a vida é um mar de pranto...

A areia fulvece mais, ao contacto esbrazeador e definitivo do ultimo rai solar. Farrapos de treva parecem ondear pelo ar, em transparencias astustadoras de escuridão. E o uivo prolongado das aguas em revolta parece domar-se, suavisar-se, baixar d'agudez e de horror, na amenidade dulcificadora do crepusculo...

Até breve, minha Esfinge misteriosa e idolatrada. Até ao dia em que lhe fale dum livro curioso que me impressionou profundamente o espirito!... Do seu—ivo,

JOÃO AMEAL

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 7

APELAÇÃO SCIVEIS

Mangualde—Antonio Rebelo, Francisco Rebelo e outros, contra Libânia Maria, viúva e outros.—Juiz, P. de Resende; escrivão, Forte.

Tondela—O M. P., contra Fernando Pereira Viegas, casado, em nome e no interesse da Junta da freguesia do Barreiro.—Juiz, A. Tenuado; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Penacova—O M. P., contra José Joaquim Pascoal, casado.—Juiz, Forjaz de Sampaio; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Coimbra—Joaquim Batista da Fonseca, contra D. Fortunata Abilio Pessoa Barreira.—Juiz, P. de Resende; escrivão, Forte.

Figueiró dos Vinhos—Arminda da Conceição, casada, com Manuel Rodrigues, auzente em parte incerta, contra o Curador Geral dos Orfãos.—Juiz, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Covilhã—Antonio Lopes Bulha Junior e outros, contra D. Marinha da Conceição Nunes de Moraes e Cunha, viúva e outros.—Juiz, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

Anção—José Serra, também conhecido por José Ferreira, solteiro, e outros, contra João Marques e mulher, Maria José ou Maria de Jesus.—Juiz Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Carta testemunhal

Ceriz—Sebastião da Silva e esposa D. Luiza da Piedade e outros, contra D. Estela Trigo Froes.—Juiz Costa; escrivão, Faria Lopes.

Falta de trocos

Acentua-se em Coimbra a falta de trocos, até mesmo de notas de 50 centavos. Ha uma grande dificuldade de arranjar trocos, principalmente no mercado.

As cedulas de 10 centavos andam num estado indecente, a desfazerem-se, inundadas e cheias de remendos.

Foi um grande erro retirar a prata antiga da circulação, não tendo outra que a substituisse.

Agora sofra o publico as consequências dessa inconveniente medida.

O que tem mais graça é que até na Agencia do Banco de Portugal chegam a pagar em selos por falta de trocos!

Não bastava a crise das subsistencias; ainda em cima a falta de trocos para nos fazer perder a paciencia!

Desastre

Em Braga foi colhido por um electrico um individuo que ficou com ambas as pernas esmagadas.

Este desastre foi devido a ele pretender entrar no carro em movimento, coisa que se vê frequentemente em Coimbra e que se não deve consentir.

Senhor da Serra

Vai principiar a romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide. Lá para 12 do corrente já principiam a passar romeiros para ali.

O sr. bispo Conde vai permanecer ali os dias 20, 21 e 22, ministrando o Crisma.

Segundo as nossas informações a junta de paróquia civil de Semide vai proceder a importantes obras no Santuario do Senhor da Serra, completando o retabulo da capela mor, sua douradura, construção de fontes, ajardinamento do largo do templo, etc.

Obituario

Com dois anos apenas de idade faleceu na terça feira a innocente Maria do Carmo, estremecida filhinha do sr. José Baptista de Andrade, estimado comerciante da nossa praça. Avaliando a dor que acaba de ferir os pais da innocente criança, apresentamos lhes sentidas condolências.

Auto-Reparadora

de Coimbra

Oficina de reparações mechanicas

Aluguer de automoveis

Venda de óleos, massas e todos os utensilios para automoveis

VULCANISACOES

JAIMES MENDES & SAL

Rua da Sofia, 149

Antiga oficina Soares

Telefone n.º 35.—COIMBRA.

ATENÇÃO

Trespasa-se A Provinciana, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

Meridional

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 1.500:000\$00

SÉDE

Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocio)

Lisboa

Telegramas MERIDIONAL
Telefone 3727 C.

DELEGAÇÃO

Rua SÁ DA BANDEIRA, 100, 1.º

Porto

Telegramas MERIDIANO
Telefone 2386

EFFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS:

Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA

Delegação em Coimbra:

Rua da Sofia, 101, 2.º

Delegado:

Manuel Quintans de Lima Braga



A GLORIA PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA—Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO—Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA:

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Endereço telegrafico PORTUGUESA

Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

"Lloyd Peninsular,"

Companhia de seguros

Capital 500:000\$00

Séde: Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA

Telefone, C. 3684—Telegramas: YLDOL

Agencias nas principais cidades do país

Seguros e reseguos de predios de habitação e estabelecimentos comerciais, industriais, agricolas, pecuarios, e de transportes terrestres, postais, maritimos.

Seguros contra o risco de incendio, guerra, sublevação, grèves e tumultos populares, e, em geral, todos aqueles que poderem afectar a propriedade.

Correspondente regional em Coimbra

Ferreira & Fonseca

RUA DO CORVO, 34



Celeiro Municipal CONCURSO

Acha-se aberto concurso pelo espaço de 5 dias para os logares de encarregado de venda nos postos de distribuição do Celeiro Municipal com o ordenado de sessenta centavos.

Os candidatos devem apresentar na respectiva Repartição no Pateo da Inquisição os documentos que mostrem não ter idade inferior a 21 anos, saber ler e escrever e contar correctamente, atestado de quaisquer casas onde tenham servido, e apresentar fiador idoneo quando admitido.

Coimbra, 7 de Agosto de 1918.

SERVICO DE SUBSISTENCIAS EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra convida as pessoas que já requisitaram cadernetas para açucar e que ainda as não receberam, devido ao facto de terem sido entregues a outrem que indevidamente as procurou em nome dos requisitantes, a apresentar as suas reclamações na Repartição de Subsistencias—Patio da Inquisição.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Agosto de 1918.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60—COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM EVENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro.
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS
Depósitos á ordem e a prazo

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalef Pace, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra,

Faço saber que por deliberação da Mesa da mesma Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste, para o provimento de alguns lugares vagos de Mercetarias do numero da Santa Casa, de um lugar de Mercetaria do delegado do benfiteor Abade de Papisios e de Eitrevados do numero da Santa Casa.

As concorrentes aos primeiros e segundos lugares deverão instruir os seus requerimentos com certidão de idade pela qual mostrem ter pelo menos 50 anos, documento por onde provem que são solteiras ou viúvas e atestado mostrando que são pobres, honestas e virtuosas e que residem em Coimbra ou seus arredores passado pela junta de paróquia.

Os concorrentes aos lugares e entrevados deverão instruir os seus requerimentos com atestado de bom comportamento, pobreza, de não terem ascendentes ou descendentes em condições de alimentação e de residirem em Coimbra ou seus arredores, passado pela junta de paróquia e atestado medico de que padecem de moléstia chronica que os impossibilite de qualquer trabalho.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de agosto de 1918.

O Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micalef Pace.

Venda de predio

Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio também de casas de habitação com lojas e dois andares na Travessa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Escola Feminina de Comercio e Escola Profissional
Directora: TEODOLINDA MOREIRA DE SÁ
Abertura no proximo Outubro.
Estatutos e matriculas,
R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 74

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSORES

Baptista, Filho & C.º

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

A NUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.

Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem-se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CARTEIRA. José Marques, da Bemcanta, achou uma carteira com dois retratos e bilhetes de visita e outros papeis. Entregase a quem provar pertencer-lhe.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fruto. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadarias de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras. No Largo do Poço, 69.

CREADA. Precisa-se para casa de pouca familia que dê referencias.

Nesta redacção se diz.

FIGOES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheira de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercaria em um dos melhores locais na baixa, podendo servir para qualquer outro ramo de negocio.

Carta com os iniciais T. T. á redacção deste jornal.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfarelos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroco, Correio de Vila Nova d'Anços.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros,

HORARIO DOS COMBOIOS

DESDE 1 DE JULHO DE 1918

Partidas	Chegadas
0,30 Correo. Alfarclos, Entrancamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.	0,48 Tramway. Fig. e Alfaz.
3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.	1,30 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
5,00 Mixto. Alfaz., Entronc., Set. e Lisboa.	3,45 Correo. Lisb., Entronc., Alfaz., Sul e Sueste.
6,20 Mixto. Pampilhosa e Figueira.	5,45 Mixto. Porto.
7,35 Tramway. Alfaz. e Figueira.	7,50 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfaz.
11,25 Mixto. Alfaz., Entronc., Lisb. e Beira de Oeste.	8,15 Mixto. Fig. e Alfaz. (Só a 23 de cada mês.)
11,40 Mixto. Mir. e Louzã. (Com uma só carruagem de 3.ª classe.)	8,39 Mixto. Louzã e Mir.
13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)	12,10 Mixto. Porto e Pamp.
16,15 Rapido. Alfaz., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)	13,27 Tramway. Fig. e Alfaz.
16,35 Tramway. Alfaz. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)	13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfaz. (As terças, quintas e sabados.)
18,10 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.	16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
19,10 Mixto. Mir. e Louzã.	17,17 Mixto. Louzã e Mir.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz servico de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

21,30 Taveiro, Formosella e Alfaz.
10,06 Pamp. e Aveiro.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.º 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

300\$00 emprestam-se sobre hipoteca.

Nesta redacção se diz.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex. forasteiros de Coimbra, onde continuarão a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho 800
Jantar, com vinho 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

COSTA MOTTA

Médico

Retomou a sua clinica

Consultas das 12 ás 15

RUA FERREIRA BORGES, n.º 54, 1.º

TELEFONE 534

RESIDENCIA: Rua Oriental de Montarreto, 69.

Vasilhame

Ha para vender tonéis que levam desde 1.800 a 2.600 litros, alguns ainda não servidos.

Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 59, 1.º

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (paganento adiantado): Anjo, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Companhia de seguros
A BEIRRA
Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Tel. 475
HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

Companhia de Seguros "MERIDIONAL",

Ill.º Sr. Manuel Quintans de Lima Braga—Delegado da Companhia de Seguros "MERIDIONAL", —Coimbra: Muito grato pela lizura e rapidez com que foi solucionado o sinistro ocorrido no meu estabelecimento, sito na rua Candido dos Reis, esquina da rua de S. Pedro, seguro pela Companhia de Seguros "MERIDIONAL", que tão dignamente representa nesta cidade.

Dado que foi o sinistro na noite de 6 para 7, cujos estragos foram imediatamente pagos no dia 7, dia em que o acusei nessa delegação, munido da minha apólice n.º 6.
Isto demonstra o cavalheirismo como procede, em todos os seus actos, a conceituada Companhia de Seguros MERIDIONAL a quem renovo os meus agradecimentos; e sou, com estima, de V. Ex.º muito atento e venerador, —FRANCISCO MENDONÇA. Coimbra, 7 de Agosto de 1918.

Coimbra e Figueira

Existe ha muito tempo entre a gente da Figueira a opinião de que Coimbra tem inveja dos progressos daquela cidade.
E' uma falsa opinião que se forma da gente de Coimbra, que todos os anos, na época balmiar, dá para ali o maior numero de banhistas e visitantes. Ficam ali muitas dezenas de contos, produzidas economias dos coimbricenses e até mesmo muitos ali vão deixar o que não podem.
Se a Figueira fosse uma terra que não merecesse simpatia a Coimbra, não seria tão visitada e concorrida por gente daqui. Nem ha motivo algum para o despeito que os da Figueira imaginam que os de Coimbra tem pela sua terra. São cidades muito diferentes em tudo. Assim como Coimbra tem muita coisa boa que falta na Figueira, também esta tem coisas que nós cá não temos. O mar, por exemplo, poucas terras que o tem o mostrarão tão belamente emoldurado como a Figueira. O Casino Peninsular é igualmente motivo de orgulho dos figueirenses, mas também Coimbra possui muitas coisas boas, umas que a Natureza lhe concedeu e outras feitas pela mão do homem.
Não se podem confundir as duas terras porque elas são bem diversas nos seus encantos e belezas, nos seus meios de vida, na sua população e costumes, importância local, etc.

d'agua e serem apreendidas subsistencias que vão pelo caminho de ferro, como se tudo isto fosse coisas que se não dêem noutras terras em virtude das circunstancias anormais motivadas pela guerra e pela grande estiagem.
O referido artigo serviu portanto para accentuar a má vontade dalguns figueirenses contra Coimbra, e não dizemos todos porque faltaríamos á verdade.
Já o autor do artigo, assim não pensa, dirigindo-se a *Antiga e miú nobre cidade de Coimbra*, envolvendo portanto todos que são desta cidade na afronta que lhes fez sem se lembrar que Augusto Veiga, fundador daquella ilha, também era coimbricense.
A *Gazeta da Figueira*, em resposta ao nosso artigo sobre este caso, vem dar-nos razão, afirmando não ter havido intenção de melindrar a laboriosa população desta cidade, mas simplesmente certos amigos da Figueira.
Aceitamos as explicações da *Gazeta da Figueira*, á qual nos ligam razões de boa e lial amizade, impondo a responsabilidade do agravo unicamente ao autor do artigo, que mostra ter ainda o sangue nas guelras pelo tom amargo com que o escreveu.

GRANDES MELHORAMENTOS DE COIMBRA

Um luxuoso café

Sabemos de boa fonte que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está-se esforçando junto de varias empresas de Lisboa e Porto no sentido de conseguir que em Coimbra se estabeleça um grande café com todas as condições modernas de conforto, hygiene e bom tom.
Na verdade, é uma falta cruel que todos sentem e que muito prejudica os créditos da cidade. Ninguém melhora do que a Sociedade de Defesa e Propaganda, a quem a cidade deve tantos e tão relevantes serviços, reconhece os prejuizos resultantes de tal lacuna. Em contacto directo com a população fluctuante da cidade, com os seus visitantes illustres, com os *touristes* mais exigentes, ela compreende melhor do que ninguém quanto é imperioso e absolutamente necessario dotar a cidade com um grande estabelecimento dessa natureza, e por isso se esforça tão dedicada e jovialmente por o conseguir.
Oxalá seja bem sucedida e a cidade tenha, entre tantos, de lhe agradecer mais esse importante serviço.

Revista de inspecção

As praças licenciadas e das tropas de reserva com instrução militar que se alistaram desde 1901 inclusivé, pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguezias de Almedina, S. Bartolomeu e Santa Clara, devem comparecer no quartel de Sant'Ana, no dia 8 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.
As referidas praças que se apresentarem em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 até ás 15 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.
Foi ontem feito o varejo no estabelecimento do sr. Ricardo Marques da Silveira, na Praça do Comercio, onde foram encontrados 3 kilos de assucar que consta ter vendido por preço superior ao da tabela. O estabelecimento foi encerrado.

Ecos da sociedade

UM PIERROT

Eu ia numa gondola com a marquizita de Z., embalar-me com a melopea dolente que as aguas soluçam nos canais de Veneza.
A gondola destizava mansamente sobre as aguas verde-escuras, do lado de palacios rendilhados, de marmore.
Eu confessava-lhe o amor que devotara a uma napolitana, de pele com tons doirados das egipcias, a boca rubra, de fogo. A marquizita escutava-me, um tremor nas mãos esfuzeadas onde fulgia uma esmeralda, como a perguntar-me se essa diama de amor já se apagara em mim... A tua muito branca dirse-hia um disco de marfim transparente, a diluir-se em luz.
Ao nosso lado outra gondola vogava. Levava um Pierrot pondo uma nota extravagante no negrume da noite, com o seu futo todo branco; encostada a ele uma Colombina deilhava um bandolim e cantava a meia voz. Houve um momento em que eu o vi erguer-se espectralmente branco, debrucar-se e cair na agua profunda e misteriosa, que, depois de o receber, continuou a sua toada plangente...

LIGHT.

Aniversarios
Fez ante-ontem anos, o sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca.
Fazem anos, hoje, as sr.ªs: Condessa de Fornos d'Algodres. D. Maria Justa Vieira Machado. E o sr. D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.
Amanhã: A sr.ª D. Laura da Silva Euzebio. E o sr. dr. Lima Daque.
Na segunda feira: O sr. dr. Alberio Homem Pinto da Costa Cabral (no).

Casamento

Deve effectuar-se hoje em Torres Novas o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Eulalia Leite Ribeiro Freire Pereira Bretts Jardim, muito gentil filha da sr.ª D. Hermina Pereira Bretts Jardim e do falecido desembargador sr. dr. Antonio Leite Pereira Jardim, com o sr. dr. José de Abreu Magalhães Pereira Coutinho, illustre delegado na comarca de Lisboa; filho da sr.ª D. Maria Augusta de Magalhães Barros de Araujo Pereira Coutinho e do sr. José de Abreu de Lima Pereira Coutinho, das nobres casas do Paço Vitorino e de Cortegaça.
Para assistir ao casamento partiu para ali a sr.ª D. Raquel Jardim, filha do sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Doentes

Tem continuado encoimodada de saude a sr.ª D. Bebianna de Manique e Melo.
Está doente a sr.ª D. Zilia Serpa.
Tem estado bastante doente o sr. Antonio Ferreira da Costa.

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira com a sua familia, a sr.ª D. Maria Prudencia Seras e Silva.
Tambem saiu, com destino aquela praia a sr.ª D. Maria Joana d'Albuquerque.
Igualmente foram para a Figueira o sr. dr. Guilherme Moreira e sua familia.
Tambem foi para a Figueira com sua familia, o sr. José do Val.
Vão para a Curia, o sr. dr. Agos Moniz e sua esposa.
Para o Caramulo, em tratamento, parte hoje a sr.ª D. Maria José de Bourbon Abreu Freire.
Para o Caramulo sai hoje a sr.ª D. Maria José Carneiro Pacheco.
Para a sua Quinta do Buraco, no Couto de Curcujeães, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria.
Para o Grande Hotel do Bussaco, vai a sr.ª D. Branca de Matos.
Para o Luzo, a sr.ª D. Maria de Gusmão e sua familia.
Para o Porto o illustre pintor Antonio Carneiro, acompanhado de seu filho Carlos Carneiro.
Voltou da Figueira, de visita a sua amiga sr.ª D. Gloria Castanheira, a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.
Estiveram em Coimbra, de visita de pessoas da sua familia residentes

nesta cidade, as sr.ªs D. Maria Joana, D. Maria Maxima e D. Maria Emilia Albuquerque Branco de Melo.
—Chegou já de Lisboa o illustre professor sr. dr. Costa Lobo.

CRUZ BRANCA

Sob a presidencia da sr.ª Condessa do Ameal, reuniu no dia 31 de Julho esta benemerita Associação para despacho de requerimentos de pobres. Foram concedidos mais os seguintes subsidios mensais:
José Pereira, de Cabanas, 2\$00; Francisco Mendes, soldado doente, da Chamusca, 3\$00; Maria Emilia, de Ceira, 1\$00; Julia da Piedade, de Condeixa-a-Nova, 1\$50; Joaquina Maia, de S. João do Campo, 2\$00; Maria dos Anjos, de Poiares, 3\$00; Manuel de Sousa, soldado doente, 5\$00; Hortensia da Conceição, 1\$50; Maria Candida de Jesus, 1\$50.
Foi dada extraordinariamente a Maria Rosa Aldeia, do Zambujal, a quantia de 2\$50.
A distribuição de esmolas teve lugar como de costume, na primeira terça feira do mês, dia 6, sendo o total distribuido 233\$00.
Foi resolvido que a Secção de Enfermagem atendesse ás maiores necessidades dos soldados tuberculosos com auxilios extraordinarios, dentro de certos limites.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda
O Municipio e a Sociedade perante os grandes melhoramentos da cidade: prolongamento da linha da viação electrica, até a alguns pontos dos arrabaldes da cidade, numa extensão não inferior a oito kilometros, causaram a melhor e a mais geral satisfação em toda a cidade, segundo as informações que até nós chegaram, e que espontaneamente nos são trazidas por pessoas de todas as classes e as mais insuspeitas.
Neste importantissimo assunto, a Comissão Administrativa do Municipio tem consigo toda a opinião publica; não nos resta a menor duvida.
Porém, pergunta-se: Para onde, de preferencia, se estenderão as novas linhas?
A esta pergunta quer-nos parecer que não é difficil responder, se se tiver em vista as atuais necessidades de expansão da cidade; as suas naturais tendencias e, correlativamente, os interesses futuros do seu grandioso e metódico desenvolvimento.
Se não estamos em erro, o sr. dr. Eusebio Tamagnini Barbosa, digno presidente da Comissão Administrativa, pensa em levar a linha electrica pela estrada do Picoto dos Barbados, até ao ponto em que esta será cortada pela do Arieiro e, fazendo-a voltar á direita, conduzi-la até á Estrada da Beira, proximo da Portela, fazendo-se depois entrar com a que hoje serve o Calhabé.
A conclusão da estrada do Arieiro por onde seguirá a projectada linha está apenas dependente de dois kilometros, que aliaz a Comissão Administrativa está resolvida a mandar construir, dentro do menor prazo, tendo já verba destinada a esse fim.
Sendo assim, como vemos, três dos mais lindos e atraentes pontos dos arrabaldes de Coimbra veremos immediatamente valorizados, e que, até aqui, tem representado verdadeiros zeros para o progresso da cidade, podendo ser factores importantes de atracção de *touristes* e de visitantes de toda a ordem, circunstancia que, pela sua evidencia, não pode ser indiferente á vida local dia a dia mais intensamente movimentada e valorizada pelo rapido e sensível desenvolvimento que tem tido, entre nós, a industria do turismo.
Queremos referir-nos á Portela, ao Picoto dos Barbados, o ponto dos arra-

GRANDE LEILÃO

No domingo 11 do corrente, pelas 11 horas é vendido em leilão todo o mobiliario existente no Hotel Avenida. Caso não se liquide nesse dia continuará nos dias seguintes, á mesma hora.
Este leilão é dirigido pelo proprietario do Salão Trindade (officina e deposito de moveis.)
Antonio Marques

Cartas á Esfinge

XX
"COIMBRA, TERRA D'AMORES."
Juro-lhe que foi para mim uma deliciosa surpresa a de ontem á tarde. Sufojava o calor, como sempre, pelas ruas isoladas da Baixa. Fazia-se o ambiente mais pesado e affetivo, numa saturação escaudante de fogo vivo e de luz intensa. Coimbra era como que assombrada e entristecida pelo bafo fervente que dos seus vinhos, do grande disco rebelhante.
De subito, avisto, numa bizzarria rica de coloridos, uma montra de livreiro, com um volume para mim desconhecido. Aproximei-me, procurando distinguir o titulo. E li, surpreendido — Coimbra, terra d'amores...
Confesso-lhe — nada me admirou a publicação litteraria daquela adoravel e idílica peça em tres actos. Quando, ha dois anos, a vi na scena, por uma companhia de Lisboa, encontrei nela essa suave commoção, penetrante e ligeira que torna uma obra bela, sem a tornar grande. Só o que me admira, é que o seu autor tivesse esperado tanto tempo para a dar aos prelos do editor.
Conhecerá Vicente Arnoso? Eu, ainda no passado ano estive com ele, num camarote do S. Luis, durante uma recita da companhia Dieterle. Como era a primeira vez que o tornava a ver, depois da representação de Coimbra, terra d'amores, examinei com mais attenção o seu soberbo perfil de nobre, em que se revela claramente a sua raça, e fundamentalmente se accentua o seu talento. Sai de lá convencido que o nome do grande intelectual e prosador que fora o conde d'Arnoso, tinha caído em boas mãos...
Coimbra, terra d'amores, é uma evocação de doçura e beleza, uma palpitacção sentimental, em que numa dohrada nevoa de tristeza, tinnem vozes frescas e sorrisos ingenuos e soluçam guitarradas, aos lares da lenda. E' justamente desse teatro sereno, romantico e emotivo que, em França, Porto-Riche colore de tintas desmaiadas, Pierre Wolf tece, em pessimismo calmo e em Espanha nos aparece ás vezes, num drama mais profundo de Galdós, numa scena mais sincera de Martinez Sierra, num relevo mais humano dos Quintero.
E' a Coimbra das serenatas e das tricenas, das cantigas que choram, e das lagrimas que sorriem, dos ml pequenos perfumes de balada que a paisagem ressuma e das ml insignificantes amarguras que a vida provoca... E' a Coimbra, que agora se alegre, num encanto sem igual, para dá a pouco se fechar dolorosamente, em impressionante destilacção. E' a Coimbra da poesia, da poesia que penetra ao mais profundo da alma e atinge o mais oculto sentimento. E' a Coimbra do Filho das Ervas, de Malheiro Dias e do Fruto Proibido, de Sousa Costa. E' a Coimbra que deslumbra o espirito e tortura o coração!...
Livro adoravel de misticismo evocador e d'unção melancolica e pura, este! Aconselho-o pois á minha Esfinge, á sua sensibilidade e á sua graça! — Ivo.
JOÃO AMEAL

Novos impostos

A comissão administrativa municipal de Coimbra, criou novos impostos para fazer face ás grandes despesas não só provenientes dos aumentos de vencimentos do seu pessoal, mas do avultadissimo custo do carvão, o que cada vez mais agrava as finanças municipaes.
Tem havido relutancia no pagamento desses impostos, a principiar pelo que foi lançado sobre os gados vendidos nas feiras; depois sobre as mercadorias vendidas para fora do concelho e agora sobre o leite.
Lá que a Camara tem de ir buscar a receita a alguma parte, não ha duvida, a não ser que queira dar-se por falida; mas que houve percepção no modo de obter essas receitas também é mais que certo.
Estudou-se pouco o assunto e cortou-se á larga sem se atender a que o publico está sobrecarregadissimo em tributos, que estão a surgir de toda a parte como os tortulhos.
E' uma grande maxima:
De vagar que eu tenho pressa.
De preferencia deviam-se atingir os que mais podem pagar pelos generos de luxo e de recreio.

Inspecções militares

Os manieços pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 35 devem comparecer á junta de inspecção nos seguintes dias:
29 de Agosto: Antuzede, Botão e Pampilhosa.
30: Eiras e Lamarosa.
31: S. João do Campo, S. Martinho de Arvore, S. Paulo de Frades e Trouxemil.
2 e 3 de Setembro: Santo Antonio dos Olivais.
5: S. Silvestre, Souzaes, Torre de Vileja e Vil de Matos.
Uma comissão de habilitantes do bairro de Santa Clara avistou-se com o presidente da comissão administrativa do municipio de quem solicitou a realisação naquelle bairro da feira de S. Bartolomeu.

A primeira assembleia geral da Companhia de Seguros A GLORIA PORTUGUESA em Lisboa

Em Lisboa na sede principal da importante companhia de seguros A Gloria Portuguesa, R. Garret, 80, 1.º, realizou-se no dia 5 do corrente a primeira assembleia geral em que estiveram presentes 70 acionistas, alguns dos quais tinham procuração de outros, representando todos o capital de 1.000 contos e 2.204 votos. A assembleia tinha a eleição da mesa da assembleia geral e a aprovação dos actos da direcção.

Presidiu o sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves, tendo como secretarios os srs. Manuel Pereira do Vale e Carlos da Mota Marques e como escrutinadores os srs. dr. Santos Lucas e Aires Rodrigues da Costa Junior.

O sr. presidente, antes de se proceder á eleição, diz sentir-se verdadeiramente orgulhoso por lhe ter cabido a honra de presidir á primeira assembleia geral de A Gloria Portuguesa, assembleia que era mais importante solemne de quantas se hão de realisar na vida desta sociedade, porque nela vinham os acionistas confirmar o vinculo social contraído pela subscrição das acções e com ela entrava a sociedade em plena actividade judicial. Era esta também a assembleia mais jubilosa, comparavel a uma festa de familia, por ocasião do baptisado duma criança. E esta sociedade é uma criança prodigiosa.

Com effeito, tem a nossa sociedade apenas 75 dias de existencia e neste curto espaço de tempo, a direcção, a poder de energia, trabalho e boa ordem conseguiu aproximadamente, 4.000 contratos, representando quase 9.000 contos de responsabilidade e de 130 contos de premios recebidos. O trabalho insano da sua actual direcção é mercedor dos mais calorosos applausos que lhes servirão de estimulo para continuarem pela progressiva prosperidade desta grande empresa.

Por isso, propõe: 1.º Que a assembleia confirme solenemente a organização desta sociedade; 2.º, que fosse votado um louvor aos membros dos corpos gerentes, em

especial ao inteligente director tecnico sr. Francisco Alves.

As ultimas palavras do sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves deram occasião a uma prolongada salva de palmas, tendo a assembleia aprovado o seu voto de louvor com uma grandiosa manifestação de apreço por os srs. dr. João dos Santos Monteiro, dr. Francisco Maria da Cunha e Francisco Alves.

A seguir procedeu-se á eleição por escrutinio secreto, sendo eleitos, por uma grande maioria, os srs.: Francisco Otero Salgado (presidente), José Antunes Martins (vice-presidente), David Pestana (1.º secretario), Eugenio d'Aguar (2.º secretario), João Braz de Campos (1.º vice-secretario) e João Vieira (2.º vice-secretario).

Nesta altura é então dada a palavra ao sr. dr. Santos Monteiro, que principia por agradecer em seu nome e no dos seus colegas de direcção e voto de louvor á assembleia geral e a valiosa co-operação do sr. dr. Luiz da Cunha Gonçalves, terminando, após varias considerações, por louvar todo o pessoal de A Gloria Portuguesa e de afirmar de que os seus livros estarão sempre abertos para que os srs. acionistas possam examinar e ver a forma por que ele e os seus colegas de direcção orientam todos os trabalhos da Companhia, a quem dedica todo o seu esforço e toda a sua boa vontade.

Uma grande salva de palmas applaude o discurso desse distinto advogado, discurso de que apenas damos umas leves notas e que foi simplesmente brilhante. E assim terminou a primeira assembleia geral de A Gloria Portuguesa que deixou as melhores impressões e que foi uma verdadeira apoteose aos homens que tem sobre eles o espinhoso encargo de dirigir os destinos dessa conhecida companhia de seguros.

A Filial em Coimbra da Gloria Portuguesa é na Rua Ferreira Borges, n.º 122, 1.º.

Escola Nacional de Agricultura

Resultados dos exames

Alunos aprovados do 6.º ano (fim do curso):
Eduardo Augusto Mendes Frazão, natural de Alcoentre, 18 valores;
Ludgero Lopes Palmira de Penha Longa, Marco do Canavezes, com 16 valores;
Augusto Luiz d'Albuquerque, de Coimbra, 14 valores;
Alunos do 4.º ano:
Adriano da Silva Santos, de Pombal; Miguel Martins Leite, do Cadaval (Peral);
Francisco Mendes Frazão, de Benavente;
Lourenço de Carvalho, de Boticas; Afonso Augusto da Silva Pinto, da Figueira da Foz.
Muitos alunos desistiram de ir a exame.

A greve das leiteiras

As leiteiras declararam-se também em greve por causa da licença a que são obrigadas e que foi imposta pela Camara Municipal. Assim, não vieram ontem á cidade e, colocando-se á entrada das barreiras de Coimbra impediram que muitas vendeiras de legumes e hortaliças viessem ao mercado, para a cidade não ser abastecida.

No largo Miguel Bombarda houve um pequeno conflito entre algumas grévistas e dois vendedores ambulantes do leite.

As licenças impostas pela Camara foram de 3500 para os que vendem o leite em cantaros e 6500 para os que exercem a industria da venda do leite com cabras.

Trens de aluguel

Pessoa que esteve em Coimbra, ha dias, alugou um trem para o conduzir a uma localidade que fica a 3 quartos de hora de caminho, voltando o trem ali ao fim da tarde para o regresso á cidade desse individuo.

Por este serviço levaram 12 escudos, quando noutros tempos se levavam três mil reis.

É certo que tem encarecido o preço das forragens e dos arceiros e outros artigos, mas este aumento não pode determinar tão grande differença de preço, que fez com que o referido cavalleiro promettesse nunca mais andar de trem em Coimbra.

Isto está a pedir tabela da Camara, para evitar abusos.

Um nosso caridoso leitor entregou nesta redacção a quantia de 10\$00 para ser distribuída em partes iguais pela Cantina Escolar, Associação das Creches, Asilo da Infancia Desvalida e Jardim-Escola João de Deus.

O gesto altruista do nosso caridoso leitor, merece os mais justos applausos, o qual reconhecidamente agradece em nome das benemeritas instituições a que a sua generosa oferta se destina. A referida importancia está nesta redacção á ordem dos dirigentes dos referidos estabelecimentos de instrução e caridade.

Foi mandado submeter e uma junta medica, para effeito de aposentação, o sr. Antonio Mano Ribeiro, condutor de 2.ª classe das Obras Publicas deste distrito. Para effeitos do artigo 11.º do decreto n.º 4641, vão ser presentes á juntas medicas, o chefe da 2.ª Circunscriçao Industrial desta cidade, sr. Antonio Ferreira Villas, e o condutor da mesma Circunscriçao, sr. Antonio Maria Gato.

Foram aprovados os novos estatutos por que se pretende reger a Confraria do Divino Senhor da Serra, da freguesia de Semide.

Por despacho do ministro das finanças foi concedida isenção da contribuição industrial sobre os bilhetes para o concurso hipico internacional que se realisa nos dias 6, 8, 10 e 11 de Setembro, na Figueira da Foz.

Na Inspeccao de policia está sendo organizado processo contra o agente da policia de Lisboa, n.º 1605, que encontrando-se de licença nesta cidade, agrediu com o traçado uma criança de 15 anos, na rua dr. Beato Ivoa quando este seguia em bicicleta e depois de ter tocado com o guidão da mesma bicyclava, o referido guarda acionpanhava.

A's almas bemfazejas

Uma pobre viuva, quasi cega, com nma filha, que vive nas mais tristes conjunções, pede as almas bemfazejas uma esmoia para auxílio do pagamento da renda de uma loja onde vive, e de que deve já 6 mezes e portanto ameaçada de ser posta na rua.

Aos nossos leitores almas generosas e boas, imploramos uma esmoia para esta infeliz que é digna de dó.

A importancia da renda até ao fim deste mês é de 6\$000 reis.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

Os nossos agradecimentos a quem atender esta desgraçada.

Obituario

Por noticias particulares recebidas de S. Paulo Brasil, sabe-se ter ai fallecido o sr. Victor Antonio Azeite, filho do sr. D. Maria Helena. Era solteiro, com 18 annos de idade e muito querido, illustre agente do Banco de Portugal em Coimbra.

A familia do saudoso extinto, que reside em Coimbra, apresentamos as nossas condolencias.

ATLAS

Nova companhia de seguros
APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918
Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00
Capital realizado... Esc. 250.000\$00
Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Suceña
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expedito, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

Sucata de ferro

A Camara Municipal de Coimbra recebe até ao dia 25 de Agosto propostas para a compra de um gazometro inutilisado incluindo as respectivas colunas, tirantes, etc.

As propostas que devem ser dirigidas á Repartição dos Serviços Municipalizados, indicarão o preço oferecido por cada kilograma de ferro fundido e por cada kilograma de ferro forjado ou chapado, posto sobre wagon na estação de Coimbra.

A Camara Municipal reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma se o preço oferecido lhe não convier.

FIGUEIRA DA FOZ

Hotel Pensão

Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuará a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos.

Almoço, com vinho... 800
Jantar, com vinho... 900

O PROPRIETARIO,
Demetrio Pinto

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Monte-pio Geral

Associação de socorros mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Augusta da Fonseca Saraiva Vieira de Campos, viuva, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão annual de 250\$00 esc., legado por seu marido, o socio n.º 6.082, João Vieira Pessoa de Campos.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfihaados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 9 de Agosto de 1918.

O Secretario da Direcção,
(a) Germano Arnau Furtado.

300\$00 emprestam-se sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz.

Misericórdia de Coimbra

Venda de uma loja compreendida nas leis de desamortisação, ha de ter lugar no dia 24 de Agosto de 1918, ao meio dia, na repartição distrital de Finanças em Coimbra.

Legado de Joaquim Rodrigues de Matos.

6.º A loja dum predio de casas, cujos atos pertencem actualmente ao herdeiros de Manuel de Miranda, sita na Rua de Camara Pestana (antiga Rua dos Penedos), freguesia da Sé Catedral, com os n.ºs 9 e 11; confronta do nascente e norte com D. Maria Vasconcelos Atalfe, do sul com a rua e do poente com o Dr. Antonio da Cunha Vaz; inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 747 (v. 8) — 350\$. — 315\$.

ATENÇÃO

Trespasse-se A Provinciana, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota n.º 5 a 19, onde se darão todas as informações.

O motivo do trespasse é o seu dono ter de se ausentar para o estrangeiro.

A NUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnas que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos.
Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem-se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvores de fructo. Para tratar com Fernão Pinto da Conceição, escadadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padeiras n.º 61 tem 14 divisões, tambem pode ser só um andar com 8.
Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

COSTUREIRAS. Precisam-se para vestidos de senhoras, No Largo do Poço, 69.

CREADA. Precisa-se para casa de pouca familia que dê referencias.
Nesta redacção se diz.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferecese. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34, Coimbra.

PEDE-SE á pessoa que no dia 5 do corrente, encontrou um pequeno embrulho em papel verde contendo amostras de nappers, que se perdeu desde a rua Candido dos Reis, electrico, até á Praça 8 de Maio o favor de o mandar á rua de Bordoal Pinheiro, n.º 104, ou dizer onde se ha de procurar.

VENDA DE 3.000 PINHEIROS, a escolher na Ribeira da Mata, freguesia de Vila Nova d'Anços, a 5 kilometros da estação de Alfaielos.

O encarregado da venda, Joaquim Maria da Silva, do logar do Barroço, Correio de Vila Nova d'Anços.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumesada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

TERRENO para construção, vende-se, com 28 metros de frente, situado em Montes Claros.

Para tratar em Montes Claros, V.

VENDE-SE um predio composto de casa de habitação, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE a casa com quintal no Beco d'Anarda n.º 19, e outra contigua na rua das Flores n.º 20 e 22. Informações na rua Oliveira Matos, casa E.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre.

Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE: Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,90x55.
Outra: dum só lance medindo 3,60x75.
Mostram-se na Casa Havaneza.

VENDE-SE. Uma morada de casas na rua do Visconde da Luz, n.º 68, 70, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se na redacção d'este jornal e por alguns dias com o seu dono na hospedaria Raposo.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo. — Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos.

Este Hotel está tambem dotado com um esplendido serviço de restaurante.

Associação Comercial

Rauniu-se a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra para apreciar a resposta á representação que aquella colectividade enviou á Camara Municipal, e a qual já publicamos.

A assembleia decorreu bastante animada e a resposta do sr. presidente da comissão administrativa do Municipio não satisfiz os commerciantes que contra ella se manifestaram.

Pela Associação Commercial foi distribuido um aviso aos commerciantes para estes fazerem a requisição de generos de primeira necessidade de que carecem para o consumo publico, sendo esses productos requisitados á Camara Municipal.

A proposito

O *Coimbricense* de 4 de Agosto de 1888 — ha 30 anos — publica um artigo do qual consta uma relação de 53 individuos desta cidade que se inscreveram acionistas da Companhia edificadora figueirense, criada na Figueira da Foz.

Inscreveram-se com 174 acções para a fundação duma companhia que foi o inicio dos melhoramentos daquela cidade. E fizeram-no quando ainda em Coimbra se não tinha criado companhia edificadora.

Edifício da Estrela

Anda-se ha muito tempo a lembrar o velho edificio em ruinas da Estrela para ali construir um Casino ou um Hotel.

Foi essa propriedade vendida ha três annos e por sinal por preço que valia a pena ter a Camara feito o sacrificio de adquiri-la para vender depois a alguem que quizesse ali construir o hotel ou casino, ou então fazer ali um ponto de recreio publico, como S. Pedro de Alcantara em Lisboa.

Afinal passou a propriedade a novo dono, continuando aquellas ruinas a dar pessimo aspecto á cidade.

Sabe Deus quando ali se verá um novo edificio.

Quem escreve estas linhas já perdeu a esperanca, salvo se apparecer algum milionario que pague aquilo pelo decupulo do seu valor. — M.

Uma lição de ciencias naturais

No artigo sob o titulo *A Figueira e os boateiros*, dirigido a Coimbra e publicado pela *Gazeta da Figueira*, ha uma passagem que não resistimos a transcrever, visto ser uma importante descoberta.

P. — *Como é possível transformar a agua salgada em agua doce, que é como quem diz, bebestivel?*

R. — *Muito simplesmente. Basta tomar uma porção, coloca-la numa vasilha com uma abertura sufficiente para que penetre o ar, e expô-la, durante algumas horas, a acção dos raios solares. Ficará tão doce como a que abastece Coimbra, após a evaporação dos sais.*

Se um dia o autor do artigo chegar a ter saunas, fica arruinado.

Ha de querer uma pitada de sal para temperar a panela e não o ha de ter!

Dr. Santos Viegas

Encontra-se, em substituição do distincto clinico dr. Cruz Amante, no Vale da Azenha, o nosso querido amigo sr. dr. Anibal Viegas, cujos serviços prestados por aqueles logares tem sido bastante apreciados.

O sr. dr. Anibal Viegas tem-se mostrado verdadeiramente incançavel durante a substituição temporaria daquelle apreciadissimo e conceituado medico.

Correspondencia para os prisioneiros de guerra

Continuando a apparecer na censura postal numerosissimas cartas extensas para prisioneiros de guerra portugueses na Alemanha, apesar de frequentes recommendações em contrario, previnem-se os interessados de que não seguirão o seu destino as correspondencias que tenham mais de duas paginas de papel de carta de 16 linhas cada uma.

Serão tambem retidas as cartas que, em vez de se limitarem a tratar de assuntos familiares, tratam de assuntos economicos, politicos e militares.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750.000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira, Telex 475 HERMANO RIBEIRO ARROBAS.

ALJUBARROTA

Faz amanhã quinhentos e trinta e três anos que se feriu a batalha mais gloriosa do nosso passado. Assim como as descobertas vincaram o nosso poder genial de aventuras e de conquistas, Aljubarrota grava-nos bem fundo na alma testemunho vibrante do nosso valor de guerreiros. Ao lado de Sagres, na nossa sublime tradição é preciso colocar, como um símbolo, a Batalha. Ao lado do navegador, o combatente. Ao lado da caravela de cruz rubra, singrando mares virgens, a espada invencível de Nun'Alvares!

Ha datas, que se comemoram sempre. Falar d'Aljubarrota é o usado da nossa parte, quando já Oliveira Martins modelou no alto-relevo consagrador da sua prosa o grande feito das armas lusitanas, quando Vieira da Natividade com tanto primor a descreveu e quando tantos outros homens de talento dela se ocuparam. Tanto mais que seria inútil contar Aljubarrota a Portugal que a conhece de cor. Limitar-nos-emos pois a recordar algumas passagens das jornadas luminosas d'Agosto de 1385.

Um dos mais interessantes aspectos da batalha d'Aljubarrota é o dos preparativos importantíssimos que para ela se fizeram. Apenas soube da marcha dos castelhanos em direcção a Lisboa, o mestre d'Aviz, elevado á dignidade real, dispendeu uma actividade febril na organização da defesa. O seu primeiro passo foi ir ao Porto com Nun'Alvares Pereira recrutar gente e em seguida a Coimbra. De Coimbra, foi a Penela, de Penela a Tomar, de Tomar a Torres Novas, sempre engrossando a onda entusiasta de patriotas que acorriam a defender a sagrada terra de Portugal!... Seguindo para Santarém, tomou posse do castello d'Abrautes, levando consigo o seu governador Alvaro Vasques Correa. Depois aquartelou as suas forças na Golegã, formando o exercito em linha de batalha e assim marchou, aproximadamente com seiscentas lanças atrás de si. Entre os muitos vultos de destaque que então o acompanharam via-se João d'Azambuja, que foi mais tarde arcebispo de Lisboa, que foi a Roma tratar do casamento do rei com D. Filipa de Lencastre e que representou anos mais longe, e notavelmente, a nossa patria em Pisa quando do concilio promovido por Gregorio XII, na agitada epoca do scisma d'Avignon. Mas se D. João I se dirigia facilmente para Santarém, menos facil se lhe tornaria por certo atingir aquela cidade pacificamente. Alvaro Gonçalves Sandoval, com um troço de espanhoes obstruam o caminho. Mas os cavaleiros portugueses arremeteram e o inimigo fugiu, derrotado. Entretanto, a grande dificuldade era passar o Tejo a vau — como o pretendia o Mestre d'Aviz — visto que o adversario guardava a outra margem. Foi então que se deu um combate epico, em que particularmente avultou o episodio

heroico de Vasco de Melo, lutando intemeratamente na agua, até que a mão forte do condestavel o salvou. Passado isto, tomou D. João o caminho do Alentejo e enviou D. Nuno de Trancoso com ordem ao governador Diogo Machado para enviar todos os fidalgos armados que lá tivesse. D. Nuno fez uma nova travessia, costeando os castelhanos que, podendo atacar, o não fizeram por temôr. Já começava D. Nuno Alvares a ser para eles o fantasma intimidante que ainda hoje amedronta creanças em Espanha!

Acabados os sensacionais preparativos, D. João reuniu os seus principaes em conselho, perguntando-lhes se aprovavam a batalha. Entibiaram-se alguns nobres mais tímidos. Mas o condestavel fez ouvir a sua voz de bravo, convencendo-os que não avançar ao encontro dos inimigos era conceder-lhes Lisboa e que, uma vez conquistada Lisboa, Portugal estava perdido. E terminou, esperando que Deus nos premiaria com a victoria. D. João, resolute, partiu logo para Ourem, passou a noite em Porto de Mós. E, como o condestavel, dos montes que dominam Leiria, e onde fora em exploração, não tivesse descoberto rasto do adversario, dirigiram-se ao seu encontro.

No dia 14, ao amanhecer, houve missa e comunhão geral no campo. Depois desceram ao Ghão da Feira — Campo d'Aljubarrota — a dar batalha aos castelhanos. Foi então que se deu o tremendo choque. Armas tiraram, espadas rebrilharam, sangue vivo brotou, bandeiras oscilaram ao vento e os gritos de *Castilla e Santiago* eram ribombantemente cobertos pelo clamôr: *Portugal e S. Jorge!* Na direita, a Ala dos Namorados fez milagres de coragem, prodigios de valentia, inverosimilhanças de audacia, sob o comando de Ruy Mendes de Vasconcelos. Ao fim de tres quartos d'hora — bons tempos em que as grandes batalhas duravam tres quartos d'hora! — os castelhanos estavam em desordenada fuga e os portugueses, ferozes, numa carnificina sem par, perseguiam, matavam, feriam, na planície da Vitoria!...

— Tomae, senhor, a bandeira do maior inimigo que tinheis no mundo — disse Antão Vasques ao entregar a D. João I, o estandarte de Castela, tomado na refrega. E como o Mestre d'Aviz devia ter sentido bem, nas pregas d'aquella pavilhão humilhado, curvar-se a alma da Espanha!

Aljubarrota esfumou-se, na imprecisão da memoria. Mas o seu nome é ainda um clarim triunfal, soando alegremente em corações portugueses. E lá está o hino de granito, que é a Batalha e o testemunho de piedade, que é o Carmo, a pôr-nos sob a vista, bem palpante e bem nitida, a Glória Imortal e Ssuprema de Portugal!...

JOÃO AMEAL

Subvenções

Foi concedida a subvenção ao pessoal reformado e pensionista dos caminhos de ferro do Estado.

Os professores aposentados de instrução primaria tambem a solicitarão, dando-lhes o ministro esperança de serem atendidos.

Segundo consta, o governo está resolvido a conceder a subvenção a todos os funcionarios publicos aposentados.

Será uma medida justa, porque é impossível viver com ordenados pequenos, de mais a mais com deducção para imposto de rendimento, que muitos já não pagavam.

Estrada precisa

É indispensavel conseguir dotação para a nova estrada, em que se anda falando ha muito, para o alto de Santa Clara. A Calçada de Santa Isabel não

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Organização regional. O Instituto do Professorado Primario: a Sociedade insiste pelo estabelecimento da sucursal desta cidade.

A comissão dirigente do núcleo de socios da Sociedade no concelho de Poiares ficou assim constituída:
Dr. Jaime Nunes Serra, Antonio Henriques-Simões, José Maria Henriques de Carvalho, Francisco Matos Dias Ferrão e Artur Correia Viegas, effectivos.
Substitutos, Luis de Almeida J. Pacheco, Armando Matias Pedrosa de Lima, Joaquim Fernandes Coimbra, Eduardo Queiroz Godinho e Antonio Lima.
O núcleo tem presentemente cerca de sessenta associados, entre os quais se contam as pessoas mais importantes do concelho.

— Pelo decreto numero 4.463, de 23 de Junho do ano corrente, foi criado, em Lisboa, o Instituto do Professorado Primario, com duas sucursais, uma no Porto e outra em Coimbra. Este Instituto destina-se, como já informamos, a ministrar instrução e educação física e moral aos filhos dos professores de instrução primaria, em regimen de internato, tratando presentemente o sr. Ministro da Instrução de pôr o decreto em execução, para o que já escolheu casas e terrenos em Lisboa e no Porto.

Coimbra, porém, neste caso, parece ter sido esquecida pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães a quem a Direcção desta Sociedade acaba de dirigir um extenso telegrama, bem como ao senhor Presidente da Republica, pedindo que nesta cidade seja estabelecida a sucursal do Instituto, a qual é especialmente destinada aos filhos dos professores do centro do país.

A dificuldade de encontrar edificio adaptado á sua instalação está inteiramente removida: a Sociedade está habilitada a oferecer um em admiráveis condições de adaptação, podendo o governo adquirir-lo desde já, sem necessidade de lhe fazer a menor modificação.

Os professores do centro do país tencionam dirigir ao sr. Ministro da Instrução uma representação no mesmo sentido, sendo de crer que sejam acompanhados pelo novo Governador Civil deste distrito, que a s. ex.ª os apresentará, salvo se a sua entrega se fizer em Outubro, porque, neste caso, tambem serão acompanhados pelo sr. Presidente da Direcção da Sociedade, que, no actual momento em virtude do seu precario estado de saúde, tem absoluta necessidade de se ausentar desta cidade.

Bandas de musica

Continua impossibilidade de tocar em publico, por falta de musicos, a banda de infantaria 23.

Isto já dura ha meses e provavelmente continuará assim por falta de quem insista por se completar a referida banda.

A de infantaria 35, que pertence a Coimbra, essa lá continua em Elvas!

De modo que Coimbra, que é sede duma divisão, não tem uma banda de musica regimental!

Nem sabemos para que serve o coreto da Avenida Navarro!

Se não fosse a banda dos orfãos não havia uma musica em Coimbra, porque a J.ª de Mato está em ferias — foi a banhos!

Vitima do trabalho

Em estado grave, veio ontem para o Hospital da Universidade, Tomaz Barreto, de 32 anos, mineiro, de Pedrogam Grande, que foi, numa mina dali, atingido por um tiro de dinamite, ficando num estado horroroso.

A mão direita foi esfacelada, apresentando ainda graves ferimentos no rosto e no tronco.

Santo Antonio dos Olivais

Neste gracioso e pitoresco lugar, um dos mais belos dos suburbios de Coimbra, realizou-se no ultimo domingo a festividade de N. S. das Dóres. Durante o dia, mas principalmente á tarde afluíram ali milhares de pessoas por entre as quais atravessou um bem organizado cortejo religioso, sem que se notasse a mais leve falta de respeito.

De manhã celebrou o sr. Bispo Condição de missa na capela-mór, ministrando a comunhão a muitas crianças que para esse acto foram devidamente preparadas; no final desta cerimonia foi distribuido aos neo-cristãos uma refeição de doce e vinhos finos, alem de peças de vestuário angariadas por uma comissão de paroquianos de Santo Antonio.

No presbitio religioso incorporaram-se mais de 2.000 irmãos, muitas crianças vestidas de anjos e as crianças da comunhão, fechando o prestito a banda dos orfãos que executou alguns trechos de musica. O lugar de Santo Antonio, estava muito bem ornamentado, prolongando-se a iluminação electrica até á porta do templo, que á noite produziu bom effecto.

Estas festas foram subsidiadas por uma comissão de moradores daquele lugar, trabalhando denodadamente para que elas atingissem o brilho de que foram revestidas.

“LATINA,”

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA (A S. Paulo) Capital: 2.000.000\$ 2 Milhões de Escudos DELAGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41 AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAWEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Ecos da sociedade

EUGENIO DE CASTRO

Devem aparecer breve os Camaleões Romanos, a prometida obra do autor requintado da Belkiss.

Eugenio de Castro é como que um impecavel helenista d'outrora, transplantado para uma sensibilidade moderna. Possui a primorosa finura dos illuminuristas, o místico entendo dos beneditinos. Dir-se-ha que as suas mãos bordam, colorem, esculpem, compõem, em vez de escrever. Os seus sonetos, por isso mesmo, mais parecem uma dalmatica sumptuosa, um quadro subtil, uma estatua esbelta ou uma area extranha e ritmica. A sua imaginação é uma princesa perdida no bosque imaterial do sonho, rodeada de sílfos chamados melodias, e caminhando para um palacio coruscante de brilhos, espiritualmente cognominado de Templo da Perfeição. A sua forma é doce, parece não existir dentro da estreiteza rude das palavras e das letras e, em vez disso, subir, como uma grande ave politeroma, até ás paragens divinas...

ÉCLAIR

Aniversarios
Fizeram anos, ontem, as sr.ªs:
D. Maria Fernanda Batista de Melo.
D. Maria Adelaide de Barbosa Sequeira Solo Maior.
Fazem anos, hoje:
O sr. dr. Mario Ramos.
Na sexta feira:
A sr.ª D. Aida de Oliveira Sargaço.

Partidas e chegadas

Para as Caldas da Rainha o sr. Artur Vieira de Carvalho.

— Para Cássemes, o sr. Gonçalo Nazareth.

— Para Torres Novas, a sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes.

— Para a Figueira, o sr. dr. Joaquim Carvalho.

— Esteve em Coimbra o sr. Visconde de Cidralis (Carlos).

— De Castelo Branco foi para o Bussaco, com seu marido, a sr.ª D. Maria José Caldeira Ordaz da Cunha Pinto Cardoso.

— Vimos em Coimbra, em excursão do Bussaco, a illustre escritora sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich.

— Tambem estiveram de passagem em Coimbra as sr.ªs D. Laura Peters e sua filha D. Maria Luiza, D. Emilia Mausperin Santos e D. Elisa Grant.

— Partiram ontem para a sua quinta do Bussaco os sr. Condes do Ameal, a sr.ª Viscondessa do Ameal e seu filho o sr. João Ameal.

Doentes

Encontra-se doente na Figueira a sr.ª D. Urbana Moreira.

— Tambem tem estado doente o sr. dr. Matos Chaves.

Oração de "sapientia,"

Parece que se o sr. dr. Gonçalves Cerejeira, professor da faculdade Letras, que proferirá a oração de sapientia este ano pela reabertura da Universidade.

Cadeia Nacional

Existem actualmente na Cadeia Nacional 42 presos, condenados a penas maiores. Os 21 reclusos que tinham vindo de Lisboa — gente toda ella com largo cadastro — foram para o presídio da Trafaria.

Segundo determinação do sr. secretario de estado da Justiça, não poderão d'ora avante, ser ali recebidos presos por delictos comuns, ainda não julgados.

Espera-se ali brevemente uma leva de condenados.

A Cadeia Nacional de Coimbra ficou portanto destinado ao fim unico a que foi applicada.

A policia administrativa, acompanhada de um fiscal dos impostos, apreendeu no estabelecimento do sr. Joaquim Antonio d'Almeida, na Geria, 300 litros de azeite, 30 kilos de arroz e 3 kilos de assucar. Não possuia a respectiva tabela. O estabelecimento foi encerrado.

"Gazeta de Coimbra,"

Atendendo á solenidade do dia, a "Gazeta de Coimbra," não se publica na proxima quinta-feira, saindo porém com quatro paginas no sabado.

O roubo do tesouro da Sé

Deu entrada no Tribunal da Relação de Coimbra o processo referente ao roubo no muséu de arte sacra da Sé.

O Tribunal da Relação do Porto julgou-se incompetente de julgar em virtude do decreto n.º 4250 que criou a Relação de Coimbra.

Falta de limpêsa

Continua transformado em sentina publica o terreno do quintal da Camara, situado entre as ruas Martins de Carvalho e de Pedro Cardoso, sem que se dê ordem para ali irem fazer limpeza diariamente, como tantas vezes temos pedido. O aspecto desse terreno é indecente e vergonhoso, exalando um cheiro horrivel que incomoda os vizinhos e quem por ali passa.

É preciso mandar abrir a retrete ao cimo da rua Martins de Carvalho.

Não sabemos quantas vezes temos feito este pedido, sem que a Camara se digne providenciar, embora se trate duma medida de hygiene.

Temos de confessar que nunca vereação alguma se mostrou tão indifferente pelas pretensões da imprensa.

Capitão Barros

Por ter completado 36 anos de serviço militar com exemplar comportamento, foi condecorado com a medalha de ouro o capitão chefe de musica de infantaria 23, sr. Joaquim Luiz Ferreira de Barros.

Sendo uma prova iniludível das suas otimas qualidades de caracter e da sua conduta militar, nada mais temos do que cumprimenta-lo, sentindo, como elle, a justa alegria que lhe vai na alma.

IMPOSTOS

Não somos apologistas do lançamento de impostos sobre generos de subsistencia, já bastante sobrearregados, porque é sempre o consumidor que tem de os pagar em duplicado ou mais do dobro.

Se lançam um imposto de 10, o vendedor sobe 20 para justificar esse aumento no preço do genero e quem o paga é o publico.

Precisando a Camara de arranjar receita para cobrir o excesso de despesa com o aumento dos ordenados, salarios e subvenções, e mais ainda pelo elevadissimo preço do carvão, justo é que ella escolha de preferencia generos que não sejam de subsistencias para lançar qualquer imposto tributario.

Achamos bem que os merecedores que vêem á feira dos 23 vender lanifícios e outros artigos identicos ou que põem ali qualquer negocio ambulante paguem por isso licença á Camara.

Pois é razoavel que venham negociantes de fóra do concelho fazer negocio em Coimbra, esta belecendo aqui o seu commercio em terreno do municipio, e nada pagam por isso?

— Deste modo existe uma desigualdade grande entre os de fóra, que não pagam, e os negociantes aqui estabelecidos e aos quais vêm prejudicar, que estão onerados com tributos.

Seja-se justo.

Cartas á Esfinge

XXI

MAXIMO GORKI

Acaba de chegar-nos a noticia da morte de Maximo Gorki, o vibrante escritor e panfletario russo. Depois da morte de Tolstói, depois da morte de Sienkiewicz, Gorki era, para mim, a mais elevada figura da literatura slava contemporanea. Morreu. Fecharam-se aqueles grandes olhos negros, sempre exaltados, em miragens de liberdade, sempre fuzilantes, em clarões d'odio, sempre expressivos, em tremuras de martirio. Maximo Gorki — não sei se poderá bem compreende-lo — foi dos homens que pensaram e dos homens que sofreram mais pela sua grande patria. Falar-the-hei um pouco dele, hoje.

Eu mal conheço a obra de Gorki. Recordo-me d'algumas paginas da Varenka Olessova, d'alguns capitulos de Uma tragica mocidade e, aqui e além, d'algumas passagens de Wania, Na prisão, Na steppe, O Espião, A Mãe. Entretanto entre a literatura russa, extranha e plangente, destacava-se a voz do nihilista Gorki, atingindo por vezes violencias de clamôr. Enquanto Tolstói evangelizava mansamente, enquanto Poukhine tecia cadencias de piedade e melancolia, enquanto Dostoiewsky levantava duas grandes epopeias de sofrimento no Crime e Castigo e Pobre gente, enquanto Tourguenief contava, com realidade amarga os sofrimentos da servidão, nas Historias d'um caçador, Gorki, Maximo Gorki, apaixonado e nervoso, feroz e cruel, atirava, numa histeria dolorosa, os seus gritos de revolta e as suas imprecações de raiva.

A sua proza parecia contorcer-se, dilacerar-se, em espasmos d'aflicção e de furia. Como Vogüé define-o hurlait sa douleur. Em vez de lamentar-se agredia. Em vez de chorar, ameaçava. Em vez de pedir justiça, vivava vingança.

Gorki — considero-o assim — foi um illudido e um louco, um illudido que foi a peior vitima da sua illusão, um louco que foi a peior vitima da sua loucura. Entretanto, foi á custa das agitações tremendas de muitos Gorki que a grande revolta russa alastrou, cresceu, tomou força bastante para derrubar o imperio e instalar a anarquia. Por isso, o nihilista que agora morreu é, acima de tudo, um culpado, quasi um criminoso..

Esqueçamos porém o mal de Gorki e, peço-l'ho, deixe ir um pouco da sua emoção na piedade que lhe deve fazer este genio, que viveu em erro e se dilacerou d'amargura! Seu — lvo.

JOÃO AMEAL

Contribuições

O sr. Raul Fernandes, digno vicepresidente da direcção da Associação Commercial, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Republica:

A Associação Commercial de Coimbra reunida em assembleia magna, pede a V. Ex.ª a suspenção do decreto sobre as contribuições até á sua revisão pelo Congresso da Republica.

Instituto de Coimbra

Melhor informados sabemos que os artigos que vão ser publicados na Revista da Universidade nada tem que ver com os que saíram no numero de Maio do Instituto numero tozo dedicado ao sr. dr. Julio Henriques e colaborado por nomes consagrados, entre os quais destacamos os de D. Luis de Castro, Joaquim Rasteiro, Bento Carqueija, Gonçalo Sampaio, dr. Teixeira de Carvalho, dr. Ferraz de Carvalho e D. Antonio Xavier Pereira Coutinho.

A Redacção do Instituto não se poupa a trabalhos para coleccionar a selecta colaboração do seu referido numero, em tudo digno do festejado, o sabio botanico dr. Julio Henriques.

Ao que nos consta a Revista da Universidade limitar-se-á a dar á estampa os discursos na sessão solene da Sala dos Capelos.

Escola Normal Primária

Terminaram no sabado os exames finais do curso desta Escola, sendo o resultado o seguinte:

- Adelaide Fernandes Ramon, S. 13 valores
Aida Rodrigues Guimarães, S. 12
Albertina Albarrá Grilo, S. 10
Aida Julia de Matos Costa, S. 12
Alice Albarrá Grilo, S. 12
Alzira Braz Rodrigues, S. 12
Antonio Ferreira Alfonso, MB. 18
Antonio Rosa Rovisco de Andrade, MB. 18
Antonio Simões Peixeiro, B. 17
Armando Augusto de Almeida, S. 10
Arminda Antonia Pinto de Moraes, B. 17
Arminda Fernandes, B. 14
Artur Martinho Simões, B. 14
Augusto Antonio Guerra, MB. 20
Aurora dos Santos Neto, B. 16
Bemvinda Abrantes da Cunha Monsanto, B. 15
Carlos Maria das Neves Veloso, S. 11
Delmira Augusta da Silva, B. 14
Emidio da Fonseca Santos, S. 13
Ester Rodrigues Vinha Nova, S. 13
Felisbela Gomes Soares, B. 15
Fructuoso Francisco Fidalgo, S. 10
Herminia da Boa Morte, S. 11
Humbertina Gonçalves da Cruz, B. 14
Isabel Maria dos Santos Mota, B. 16
Januario da Graça do Espírito Santo S. 13
João Coelho de Monserrate, S. 13
João da Costa Baptista, S. 10
João do Nascimento Tomé, B. 16
João das Neves, S. 11
Julia de Mesquita S. 10
Julio Augusto Adelino, S. 12
Laurinda Novais Vilaça, S. 13
Luiz do Amaral Ramos, S. 13
Manuel Aparicio, S. 11
Manuel Mendes Monteiro, B. 15
Maria Alves do Céu, B. 15
Maria Alzira de Sousa, S. 11
Maria Amélia de Oliveira, S. 17
Maria Angélica Pinto Knöpfli, S. 12
Maria Antonia da Silva Curado, MB. 18
Maria Augusta Antunes, S. 12
Maria do Carmo Santos, B. 15
Maria da Encarnação Correia, S. 10
Maria da Encarnação Remédios, B. 17
Maria José Rodrigues, B. 15
Maria da Nazaré Fernandes Lopes, S. 12
Tomaz Augusto Pinto de Barros, S. 12
Reprovados, 16; não concluíram as provas do exame, 3; não encerraram matricula, 2.

O conselho da Faculdade de Direito propoz a nomeação dos srs. Joaquim Rasteiro Fontes e Adelinio da Silva Louro, respectivamente, para dactilografo e contínuo do Instituto Juridico.

Companhia de seguros "Latina"

Afim de fazer a propaganda da nova companhia de seguros Latina, tem estado nesta cidade o sr. Visconde de Cidraes que tem obtido valiosos elementos para os bons creditos desta importante companhia. E assim foi nomeado seu correspondente em Coimbra o sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da antiga fabrica da Estrela, a quem podem ser pedidos todos os esclarecimentos sobre a companhia Latina. Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que na secção competente publicamos.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Distribuição do dia 10 APELAÇÕES CRIMES Tondela—O M. P. contra Rodrigo Simões Cabanas, solteiro, do Outeiro de Vila de Rei.—Juiz, P. de Rezende; escrivão, Faria Lopes. Taboão—O M. P. contra Antonio Bafa, viúvo, barbeiro.—Juiz, Costa; escrivão, Quental. AGRVO CIVEL Certá—O M. P. contra D. Estéla Trigo Froes, viuva de José Henriques Alves Froes.—Juiz, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte. CIVEL E COMERCIAL Distribuição do dia 5 1.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Joaquim Alves de Carvalho Junior e mulher, residentes em Valongo, contra Antonio dos Santos, mulher e outros, residentes em Albergaria. Advogado, dr. Gaspar de Matos. 3.º officio: Emancipação requerida por Antonio Rodrigues, em favor de sua filha Maria Marta, residente sem Vila Pouca de Cernache. Advogado, dr. Pinto da Costa. Distribuição do dia 8 3.º officio: Acção de prestação de contas requerida por Miguel Barreto Chichorro, residente nos Estados Unidos do Brazil, contra Francisco Barreto Chichorro e outro, residente nesta cidade. Advogado, dr. Fernando Lopes. Execução hipotecaria requerida pelo bacharel José Luiz Ferreira Freire, na qualidade de tutor de Esméralda Alice, residente em Portunhos, contra Joaquim Antonio Antunes e mulher. Advogado, dr. Gaspar de Matos. 5.º officio: Justificação avulsa requerida por Elvira da Conceição, residente em Lisboa. Advogado, dr. Garrido. Julgamento Foi adiado para o dia 7 de Outubro o julgamento da acção commercial que a Cooperativa de Pão A Coimbraense, move contra Adolfo Teles e outros, de Coimbra.

DISTRITO CRIMINAL

Realisa-se hoje o julgamento de José de Oliveira Amado e Antonio Máias Heleno, do Orelhudo, freguezia de Cernache, acusados do crime de homicidio na pessoa de Manuel de Lemos Calceiras, de me lo gar.

Vandalismo

Os vandalos destruíram muitas figuras do presepio de Santo Antonio dos Olivais. Com o auxilio de uma cana que ainda se ve dentro da pequenina capela conseguiram derrubá-los parlando-se grande numero dessas bonitas figuras. Foi um acto de revoltante vandalismo contra o qual a indignação é geral. Veja a policia se consegue deter o autor ou autores de tamanha selvageria para responderem pela sua heroica façanha que muito nobilita as suas qualidades vandalicas.

Os exames de solicitadores perante o Tribunal da Relação de Coimbra, realisam-se amanhã pelas 14 horas. O juri é composto dos srs. dr. Eduardo dos Santos, presidente do Tribunal; dr. Antonio Alberto dos Reis, dr. Eduardo de Medeiros Antunes e Jeronimo Anibal Faria Lopes.

Gatunos de igreja

Nas igrejas da Sé Catedral, Santa Cruz e Santa Clara anda gatuno que apanha descuidados os guardas das igrejas para praticar as suas façanhas. Em Santa Clara foi roubado um castiçal de estanho, na Sé também foram roubados castiçais de metal e de Santa Cruz desapareceu um castiçal também de metal amarelo. O gatuno ou gatunos não deram por finda a sua missão, porque ainda no domingo roubaram outro castiçal, portanto será conveniente toda a vigilância e apanhal-os para receberem a paga dos seus feitos.

HOTEL AVENIDA

Para um edificio amplo e higienico, sito na Avenida Navarro, n.º 33 (ao principio da estrada da Beira) acaba de ser transferido o importante e acreditado Hotel Avenida, de que é proprietario o sr. José Garcia, que durante muitos anos explorou aquele Hotel na Avenida Navarro (antigo Cais). Como dizemos o predio em que acaba de ser instalado aquele Hotel sofreu importantes reformas, sendo por isso considerado o melhor e mais importante de Coimbra, onde o sr. José Garcia continuará recebendo as ordens dos seus amigos. Este Hotel está também dotado com um esplendido serviço de restaurante.

Agradecimento

Bazilio Augusto Diniz, entrando em franca convalescencia da melindrosa operação que no dia 21 do mês preterito, lhe fez o sapientissimo professor e muito habil operador, o Ex.º sr. Doutor Angelo da Fonseca, coadjuvado pelos Ex.ºs professores Drs. Bissai Barreto e Moraes Sarmiento, vem por este meio testemunhar-lhes a sua mais profunda e perduravel gratidão, não só pelo exito obtido, mas também pela tanta solicitude e carinho com que o trataram durante a sua permanencia nos Hospitales da Universidade.

Outrosim agradece, como não podia deixar de o fazer, ao pessoal de enfermagem, que poz e sabe por ao serviço de tão util e prestimoso estabelecimento, honrando-o como bem merece. Por ultimo, e enquanto o não poder fazer pessoalmente, aqui deixa consignado o seu reconhecimento para todos aqueles que pessoalmente o visitaram ou procuraram informar-se do seu estado e progresso de suas melhoras. A todos, pois, e muito especialmente aqueles distinctissimos professores, o preito inesquecível do muito que lhes fica devendo e todos os seus, de quem é o unico amparo e arguimo.

SERPA CRUZ Notario Praça 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónico 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo predio. Telefónico 278

Vasilhame

Ha para vender toneis que le vam desde 1:800 a 2:600 litros, alguns ainda não servidos. Para ver e tratar com seu dono Francisco Cardoso dos Santos, em Cernache.

A NUNCIO. Em casa de familia da maxima respeitabilidade aceitam-se dois alumnos ou alumnos que frequentem o liceu desta cidade. Preços muito modicos. Nesta redacção se diz.

BICICLETE. Vende-se uma em estado nova. Nesta redacção se diz.

BORDA D'AGUA PARA 1919. Na Sapataria de Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis, 6 a 14, recebem-se desta data em diante anuncios para o Borda d'Agua.

CASA. Vende-se no bairro de Santana na serventia para o Penedo da Saudade onde está a mercearia Leal. Tem quinta e arvoredos de fructo. Para tratar com Fernaldo Pinto da Conceição, escadas de S. Tiago.

CASA. Arrenda-se uma boa casa na rua das Padarias n.º 61 tem 19 divisões, também pode ser só um andar com 8. Para tratar com João Vieira da Silva Lima.

CAIXEIROS. Precisam-se na Cooperativa dos Empregados Publicos.

EM sitio central da cidade vendem-se dois bons predios para Banco ou Companhia. Nesta redacção se dão as indicações.

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR. Vendem-se e compram-se na officina de serralheria de Alfredo dos Santos Corrêa. Rua Adelino Veiga, 22 a 24, Coimbra.

MARCANO. Com 2 anos de pratica de fazendas brancas; ainda está colocado, oferece-se. Para informações, Praça 8 de Maio, 31 e 34. Coimbra.

RAPAZ. Pensão precisa se casa de familia onde não haja mais hospedes. Pedir e dar informações.

TERRENOS. Vendem-se na quinta da Cumeada, 61. Dirigir a João Barbas d'Albuquerque. Ervedal da Beira.

VENDE-SE. Um fogão, uma banheira e um esquentador de cobre. Para tratar na Tabacaria União, rua da Sofia.

VENDEM-SE. Duas escadas, sendo uma de caracol, muito elegante e bem construida medindo 2,90 x 55. Outra dum só lance medindo 3,60 x 75. Mostram-se na Casa Hayanesa.

VENDE-SE. Uma morada de casas na rua do Visconde da Luz, n.º 68, 70, 72, onde está instalado o Basar de Paris. Trata-se na redacção deste jornal e por alguns dias com o seu dogo na hospedaria Raposo.

VENDE-SE uma porção de lenha de limpa de Oliveiras, na Quinta da Senhora do Carmo.—Portela do Mondego, onde se trata com José dos Santos Cardoso.

VENDE-SE uma devisoria em riga para escritorio. Nesta redacção se diz.

Monte-pio Geral Associação de socorros mutuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Augusta da Fonseca Saraiva Vieira de Campos, viuva, residente em Coimbra, como unica herdeira a pensão annual de 250\$00 esc., legado por seu marido o socio n.º 6.682, João Vieira Pessoa de Campos. Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legítimos ou perfeitados do legado, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer. Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 9 de Agosto de 1918. O Secretario da Direcção, (a) Germano Arnaud Furtado.

Juizo Cível da Comarca de Coimbra

Éditos de 30 dias (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos citando quaesquer interessados incerto a herança que ficou por obito de Guilhermina Adelaide da Conceição, solteira, maior, enfermeira do Hospital da Universidade de Coimbra, onde residiu e faleceu em 31 de Julho de 1917, sem testamento e sem ascendentes; para no prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio verem acurar a citação e assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem qualquer opposição contra a justificação avulsa requerida por Elvira da Conceição, solteira, maior, empregada no Hospital da Estefania, da cidade de Lisboa contra os mesmos interessados incertos e o Ministerio Publico, sob pena de a justificante, que a felecida perfiuho por escritura publica de 3 de dezembro de 1901 lavrada nas notas do notario que foi desta comarca Antonio Francisco da Cruz, ser julgada habilitada, para todos os efeitos legais, como unica filha e universal herdeira da felecida, visto esta não ter deixado outros descendentes. As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos e sempre por 11 horas no tribunal judicial situado nos Paços do Concelho, na Praça 8 de Maio, desta mesma cidade. O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Monte-Pio "A REFORMA," Associação de Socorros Mutuos Galeria de Pariz, 11 PORTO SUBSIDIOS UNICOS Perante a Direcção deste Monte-Pio, habilitam-se: D. Georgina Angelina de Paula Teixeira, solteira, residente na freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, D. Isabel Rosa de Paula Teixeira Brandão, casada com Francisco Botelho Ferreira Brandão, residente nesta cidade, Jaime Gomes Teixeira, solteiro, e Antonio Gomes Teixeira, solteiro, residentes na cidade de Coimbra, Americo Carlos Gomes Teixeira, casado, residente na cidade de Aveiro, representados pelo seu procurador sr. Francisco Botelho Ferreira Brandão, como unicos herdeiros ao subsidio unico de Esc. 50\$00, legado pelo socio n.º 497, sr. Francisco Gomes Teixeira, de harmonia com o disposto no n.º 4.º do Art.º 9.º dos Estatutos. Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaesquer pessoas com direito aos referidos subsidios, a que reclamem a parte que lhes possa pertencer. Findo este prazo sem reclamação serão resolvidas estas pretensões. Porto e Secretaria do Monte-pio A REFORMA, 6 de Agosto de 1918. O Secretario, Ricardo de Sousa Neves.

Monte-Pio "A REFORMA," Associação de Socorros Mutuos Galeria de Pariz, 11 PORTO SUBSIDIOS UNICOS Perante a Direcção deste Monte-Pio, habilitam-se: D. Georgina Angelina de Paula Teixeira, solteira, residente na freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, D. Isabel Rosa de Paula Teixeira Brandão, casada com Francisco Botelho Ferreira Brandão, residente nesta cidade, Jaime Gomes Teixeira, solteiro, e Antonio Gomes Teixeira, solteiro, residentes na cidade de Coimbra, Americo Carlos Gomes Teixeira, casado, residente na cidade de Aveiro, representados pelo seu procurador sr. Francisco Botelho Ferreira Brandão, como unicos herdeiros ao subsidio unico de Esc. 50\$00, legado pelo socio n.º 497, sr. Francisco Gomes Teixeira, de harmonia com o disposto no n.º 4.º do Art.º 9.º dos Estatutos. Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaesquer pessoas com direito aos referidos subsidios, a que reclamem a parte que lhes possa pertencer. Findo este prazo sem reclamação serão resolvidas estas pretensões. Porto e Secretaria do Monte-pio A REFORMA, 6 de Agosto de 1918. O Secretario, Ricardo de Sousa Neves.

Monte-Pio "A REFORMA," Associação de Socorros Mutuos Galeria de Pariz, 11 PORTO SUBSIDIOS UNICOS Perante a Direcção deste Monte-Pio, habilitam-se: D. Georgina Angelina de Paula Teixeira, solteira, residente na freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, D. Isabel Rosa de Paula Teixeira Brandão, casada com Francisco Botelho Ferreira Brandão, residente nesta cidade, Jaime Gomes Teixeira, solteiro, e Antonio Gomes Teixeira, solteiro, residentes na cidade de Coimbra, Americo Carlos Gomes Teixeira, casado, residente na cidade de Aveiro, representados pelo seu procurador sr. Francisco Botelho Ferreira Brandão, como unicos herdeiros ao subsidio unico de Esc. 50\$00, legado pelo socio n.º 497, sr. Francisco Gomes Teixeira, de harmonia com o disposto no n.º 4.º do Art.º 9.º dos Estatutos. Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaesquer pessoas com direito aos referidos subsidios, a que reclamem a parte que lhes possa pertencer. Findo este prazo sem reclamação serão resolvidas estas pretensões. Porto e Secretaria do Monte-pio A REFORMA, 6 de Agosto de 1918. O Secretario, Ricardo de Sousa Neves.

Venda de predio Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio também de casas de habitação com lojas e dois andares na Traversa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas. ATENÇÃO Trespasa-se A Provisória, uma das hospedarias mais bem afreguezadas desta cidade, com todos os utensilios necessarios para o seu funcionamento. Esta casa está situada na rua da Sota

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura ejsap doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. O seifeos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeja e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundível purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte. Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa. Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Meridional Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500:000\$00 SEDE Rua 1.º DE DEZEMBRO, 2-B, 1.º (Rocío) Lisboa DELEGACAO Rua SA DA BANDEIRA, 108, 1.º Porto Telegramas MERIDIONAL, 3272 C. Telegramas MERIDIANO, 2386 EFECTUA SEGUROS CONTRA OS RISCOS: Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e VIDA Delegação em Coimbra: Rua da Sofia, 101, 2.º Delegado: Manuel Quintans de Lima Braga

Venda de predio Vende-se um grande predio de casa de habitação e dependencias, lojas, sobre-lojas e três andares com pateo interior e outras casas contiguas, situado na rua da Sofia n.º 15 e estendendo-se pela rua Nova. E outro predio também de casas de habitação com lojas e dois andares na Traversa da rua Nova e fronteiro ao primeiro predio. Quem pretender pode dirigir-se á Agencia Judicial na rua Ferreira Borges, n.º 42, 2.º, onde se recebem propostas e se dão informações em todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

FIGUEIRA DA FOZ Hotel Pensão Já abriu esta casa, tão conhecida dos ex.ºs forasteiros de Coimbra, onde continuará a encontrar comodidade, limpeza e preços baratos. Almoço, com vinho 800 Jantar, com vinho 900 O PROPRIETARIO, Demétrio Pinto A Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo